

ÍNDICE

DEDICATÓRIA.....	
.....03	
POEMA.....	
.....04	
PARTE 01	
ESCLARECIMENTOS DA VIDA ROMANI	
ESPIRITUAL.....05	
O PLANO ASTRAL DOS MESTRES (CLÃ ESPIRITUAL - QUEM SÃO? PÁTRIA DE TODOS E AFINIDADE ESPIRITUAL, NA AURA DE CIGANOS E GADJÉS).05	
ESTRUTURA DO CLÃ CIGANO	
ESPIRITUAL.....06	
GRANDES AMIGOS ESPIRITUAIS FORMADORES DOS CLÃS.....08	
RODA CIGANA (PRECEITOS DE ABERTURA E FECHAMENTO, MÉDIUNS, ROUPAS, FUTICOS, LUGAR ESPECÍFICO, LIDERANÇA, TRABALHO ESPIRITUAL DE ATENDIMENTO, DANÇAS, LIMPEZA ASTRAL E ALIMENTAÇÃO).....	
.....10	
A HIERARQUIA DA RODA (TRABALHADORES E BARÔS, CONSULENTES, ÂNIMAS PRESENTES, MAGIAS E ENSINAMENTOS DOS MESTRES).....31	
PARTE 02	

A MAGIA DOS CIGANOS

A MAGIA DE CADA UM NO TRABALHO EM OUTRAS LINHAS.....33

O DESENVOLVIMENTO DA INCORPORAÇÃO E AS CARACTERÍSTICAS DO MANIFESTO DE CADA UM.....

34

ENERGIZANDO SEUS OBJETOS
DEVOCIONAIS.....36

O QUE SÃO POTES
CIGANOS?.....
.....37

ORÁCULO DE TODOS: “AS
MOEDAS”.....39

PARTE 03

OS MESTRES CIGANOS ESPIRITUAIS.

(ORIGEM, HISTÓRIA DE SUA VIDA PREGRESSA,
FUNDAMENTOS DE SUA MAGIA, RITUAIS E
ESPECIALIDADES

MÁGICAS).....40

CIGANA

SULAMITA.....

.....41

CIGANA

CARMEM.....

.....43

CIGANA MADALENA.....	
.....	46
CIGANA ESMERALDA.....	
.....	49
CIGANO JUAN.....	
.....	52
CIGANO ARTEMIO.....	
.....	56
CIGANO WLADIMIR.....	
.....	59
CIGANO MANOLO.....	
.....	63
CIGANO SANDRO.....	
.....	66
CIGANA NATASHA.....	
.....	69
CIGANA YASMIM.....	
.....	72

CIGANO		
RAMIRO.....		
.....	76	
DICIONARIO	DA	GALÉTZO
ROMANI.....		80
A		
AUTORA.....		
.....	81	

DEDICATÓRIA

Para Dieula e para os Mestres Ciganos, pela oportunidade que me foi dada, para eles que são meus grandes amigos e condutores do meu caminho.

Em especial, para os meus amigos, Cigano Artêmio (meu co-autor), Ramiro (o que me corrige) e Vladimir (que me perguntou desconfiado: - Menina, então você vai falar da gente? Depois que acabar me mostre. Assim eu o fiz e ganhei um abraço, com a aprovação do Rei, soube estar realmente no caminho certo).

Para Liane de Luna, companheira de jornada, que silenciosa segue ao meu lado, acima de tudo.

Para a amiga Facilitadora de Biodanza, Lícia Maria Lopes Barretto, amiga de todas as horas.

Para o Escritor e Poeta Fábio Lopes Barretto (Fabio Shiva) que me ajuda a colocar meus devaneios em prática.

Para Rivaldo Capistrano, meu amigo de verdade.

Para Kika Fer (Erica Andrade), minha mais aplicada aluna de magia, com quem aprendo dia após dia.

A todos muito obrigado. Agradeço também aos que estiveram comigo nesta jornada, amigos, alunos, consultentes, participantes dos workshops, familiares, companheiros de kumpania, sem vocês nada disto se realizaria. Luz e paz à todos.

Ramona Torres.

POEMA

CIGANOS, GITANOS, ZÍNGAROS.....
DESTE MUNDO E DO OUTRO
PROTEGEM, BRIGAM, COMEM, RIEM..
DE OLHAR PENETRANTE
DE CABELOS GRANDES, DE OURO NOS DEDOS
GITANOS, MESTRES EM MAGIA
CIGANOS, POVO ESTRANHO
CAUSAM FASCÍNIO
CAUSAM IMPRESSÕES FORTES
MISTERIOSOS
ALEGRES
FESTEIROS
RELIGIOSOS
DESTE MUNDO E DO OUTRO
CIGANOS, SEMPRE CIGANOS.

Versos Kalons.

PARTE 01

ESCLARECIMENTOS DA VIDA ROMANI ESPIRITUAL

O PLANO ASTRAL DOS MESTRES (CLÃ ESPIRITUAL - QUEM SÃO? PÁTRIA DE TODOS E AFINIDADE ESPIRITUAL, NA AURA DE CIGANOS E GADJÉS)

O plano dos espíritos não pode ser generalizado em nenhum momento, ainda mais se tratando de espíritos ciganos, que a exemplo de sua vivência terrena, tem a sua própria linha de trabalho. Muitos ciganos, sejam de alma ou não, se interessam pelo mundo espiritual dos Mestres Ciganos, chegando estes a estarem presentes em muitos cultos de outras raízes no único intuito de trabalhar e ajudar os irmãos em sua jornada terrena, sendo irmãos de raça ou não. O culto a estes espíritos tão queridos vem ganhando espaço, em toda a sociedade gadjó, a medida que a cultura cigana vem sendo mostrada sem reservas, nas suas mais variadas formas de expressão, como dança, oráculos, música, literatura e principalmente a literatura dos seus rituais mágicos, assim a proteção comprovada destes mentores se faz presente cada dia mais forte entre nós.

No espiritualismo em geral, existe uma dificuldade em algumas religiões que não tem um codificador, e na vida espiritual dos ciganos, não é diferente. Muito se fala, se diz e se escreve, muito médium de alta classificação estão entre os divulgadores mais conscienciosos desta cultura, e com a abertura que nos permite a era de aquário, estes mestres estão podendo estar cada vez mais perto de nós, e tem todo seu trabalho um pouco mais facilitado, conseguindo penetrar neste mundo complexo e misterioso que é o mundo espiritual dos ciganos.

Este movimento religioso e místico que tem representações nas mais altas esferas espirituais é difundido e aceito com amor pelas multidões que se apóia nesta força

para enfrentar as intempéries da vida. Mesmo assim ainda é preciso que se tenha maior entendimento para estar atraindo para si, a boa energia destes amigos astrais. Ao tomar conhecimento de uma das estruturas existentes no plano astral (possivelmente uma das mais conhecidas), poderemos receber melhor em nossa Tsara (digo casa, terreiro, barracão, sessão, enfim o lugar que for destinado ao encontro dos espíritos) esta instituição astral de renome e capacidade comprovada. Assim poderemos ter como colaboradores valiosos os amigos do Clã Espiritual Cigano, conhecidos como os Mestres Ciganos de Luz, e ao falar neste Clã, uma pergunta é imediatamente feita: Quem são??!!

São espíritos ciganos que viveram entre nós em outros tempos, que ainda em sua vida terrena, já eram mestres, de grande entendimento sobre o mundo espiritual. Já buscavam luz como forma de atenuar os problemas de ordem física, moral e astral. Fazendo desta forma um trabalho que emana amor, e agrupa outros espíritos que vibram em sintonia com o etérico deles. Este trabalho é liderado por doze espíritos, e cada um tem uma “equipe astral”, que fazem parte desta grande corrente, que dá assistência sem distinção de credos, nacionalidades, grupos ou qualquer outra coisa que seja. A influência destes espíritos em distintos setores de nossa vida terrena e espiritual, é permitido por Devel, e conforme o problema que passamos podemos evocar o Mestre de domínio sobre o assunto. A Pátria de Todos é a Pátria de Luz e Afinidades

Espirituais. A Pátria Espiritual de Luz é muito mais intensa, que a que conhecemos na cultura dos ciganos que ainda vivem nesta nossa dimensão de aprendizado, cito isto porque os ciganos encarnados, tem como célula mater a sua própria pátria Romhá. A pátria espiritual é muito mais complexa porque estes mestres, tem capacidade e permissão de volitar entre as mais diferentes camadas espirituais, desde as zonas umbralinas até mais alto patamar das energias sublimadas, sendo assim grandes mestres, que trabalham e agregam os mais diferentes tipos de espíritos em suas legiões, guiando-se pela afinidade espiritual, e o desejo de voltar-se sempre para ministrar ensinamentos rômani que venham a ser auxílio de todos que buscam Luz. Independente destes ensinamentos estarem sendo conhecidos através de espíritos que estejam na Aura de Ciganos ou mesmo de Gadjés, contanto que estes estejam utilizando todos os recursos que através dos anos estes amigos astrais, tem ofertado para amenizar as dores, seguindo os ensinamentos mais puros, que traduz a essência da vida cigana: “viver e deixar viver”. Os Irmãos do Sol e da Lua, utilizam as forças naturais para fazer suas Magias, se movendo pelo mundo ajudando ciganos e gadjos, compartilhando seu sempre farto manancial mágico. Os filhos dos ventos e das estrelas acreditam nesta era mais rica e espiritualizada, era de esperança de entendimento entre os homens.

ESTRUTURA DO CLÃ CIGANO ESPIRITUAL

A estrutura dos Clãs Ciganos Espirituais, são também calcados nos ensinamentos que extraem essencialmente a busca do que existe de melhor no sentimento de cada um, por que acredita-se que tudo que fazemos com consciência e amor, só poderá nos levar até a luz. Os doze Mestres espirituais, tem a sua organização astral em que como já foi dito, cada um tem um domínio, porém isto não impede que espíritos amigos, ajudem a cuidar, elucidar e resolver nos mais diversos setores. Basicamente os Mestres Ciganos de Luz, tem domínio sobre os seguintes assuntos: Cigana Sulamita sobre os partos (difíceis, amarrados e perigosos), Cigana Carmem sobre os males do amor impossível (abandonos, contrariedades, casos de rivais e harmonização de casais), Cigana Madalena sobre os problemas do sexo (timidez, conquista, medo e dificuldades para se entregar na vida sexual), Cigana Esmeralda sobre a fartura de alimentos (tanto faz, como tira feitiços feitos com comida, para os mais diversos objetivos), Cigano Juan sobre a família (não deixa que pessoas que se amam guarde rancor e ódio em seus corações, abranda e resolve casos de desavença em família), Cigano Artêmio sobre as pessoas que precisam de consolo (ledores de sina, oraculadores, protege de inveja, ingratidão e desgaste de energia), Cigano Wladimir sobre o trabalho (para conseguir emprego, manter e crescer), Cigano Manolo sobre dom de convencer (oratória, capacidade analítica e bons conselhos), Cigano Sandro sobre Astrologia e Cristais (dá conselhos

principalmente para as pessoas que trabalham na noite), Cigana Natasha sobre a família pelo amor e sustento (desfaz brigas entre familiares e ajuda os arrimos de família), Cigana Yasmim sobre a amizade (por brigas de motivos de louvés), Cigano Ramiro sobre as transformações (pela transformação de situações difíceis que estamos passando). Estes são os domínios em que os Mestres tem como especialidade para atuar. No entanto a ação geral, é muito mais complexa e extensa, os problemas que compete a todos para ser resolvido na estrutura são: O combate ao desrespeito ao seres humanos ou não, fazer com que reine a justiça, combater a falta de fé, desigualdade, feitiçarias, maldades, perseguições nos planos físico e astral, coação, abuso de poder físico e astral, espíritos de má índole, problemas físicos e emocionais, problemas de vida marital, gravidez, competição desleal, divulgação da vida espiritual rômani com responsabilidade, ambição desmedida, desregramento, má formação familiar, hierarquia descumprida, religiosidade enganosa, respeito aos velhos e crianças, à mulher, combater diferenças de credo e raça, e sobretudo procurar e estender a todos o benefício da Luz Espiritual.

Este Clã Espiritual, tem a sua estrutura dividida em Grupos. Cada Grupo é chefiado por um Cigano Mestre, e a estrutura é apresentada por eles assim:

O Primeiro Grupo é chefiado pela Cigana Sulamita, responsável pela continuação de nossa Raça, tendo como domínio principal os partos.

O Segundo Grupo é chefiado pela Cigana Carmem, responsável pelos males do amor que é a mola que impulsiona o fator de continuação da Raça e que move o mundo.

O Terceiro Grupo é chefiado pela Cigana Madalena, responsável pelo fator que atinge toda a humanidade, que são os problemas do sexo. Sexo que une e desune pessoas, causando amores e ódios.

O Quarto Grupo é chefiado pela Cigana Esmeralda, a responsável pela fartura de alimentos, fator que atinge diretamente na sobrevivência de cada um, onde ela também faz seus feitiços com suas guloseimas para os mais diversos fins.

O Quinto Grupo é chefiado pelo Cigano Juan, o responsável por não deixar que os Clãs familiares ou não sejam afetados por brigas, e que ninguém guarde ódio ou rancor, é um Cigano Harmonizador por excelência.

O Sexto Grupo é chefiado pelo Cigano Artêmio, o responsável por consolar ciganos e gadjés ante os problemas da vida, trata dos oraculadores, ledores de sina, e imanta-os para evitar o desgaste de energia.

O Sétimo Grupo é chefiado pelo Cigano mais conhecido e amado nos clãs deste mundo e do outro. Mais conhecido como “Rei dos Ciganos”, o Cigano Wladimir, é o Chefe Espiritual deste Clã e também de todos os Clãs, já que não é permitido fazer nada sem o seu consentimento, por isto ao evocar qualquer outro espírito, deve-se pedir licença a Wladimir. Este Cigano é responsável pelo

trabalho, porque sabe que o trabalho é uma das coisas mais importantes na vida de um ser, esteja no plano físico ou astral. Costuma ajudar a conseguir trabalho, e “tomar conta” da jornada astral. Wladimir, tem grande preocupação com as mulheres, que são responsáveis pelo grande milagre da continuação da raça. Do sétimo Clã comanda os outros e foi consagrado no sétimo, por que o número sete significa perfeição.

O Oitavo Grupo, é chefiado pelo Cigano Manolo, que é responsável por conduzir situações e aconselhar os clientes estando ele na aura de um médium, ou mandar insights do astral para várias pessoas que estejam precisando de conselhos, é o papa da capacidade analítica, e comanda um grande grupo de Shuvanis, aptas para executar qualquer ordem para fazer encantamentos que ajudem aos que procuram em Manolo, um mentor e conselheiro de fé.

O Non o Grupo é chefiado pelo Cigano Sandro, que é responsável por fazer cálculos Astrológicos e uso de cristais e suas funções, é o que atende as pessoas marginalizadas que vivem na “Noite”, dando atendimento específico e imantando-os, já que o desgaste de energia é grande nestas pessoas.

O Décimo Grupo é chefiado pela Cigana Natasha, que é responsável pela família, por harmonizar o amor e o sustento. Desfazendo brigas familiares, unindo os que se amam, fazendo com que seja um por todos e todos por um, e também é a “Madrinha” dos “Arrimos de Família”, ela os

imanta, ajuda e aconselha, já que o desgaste que ocasiona esta situação é grande.

O Décimo Primeiro Grupo é chefiado pela Cigana Yasmim, que é responsável pelas amizades, para que estas nunca se desfaçam, principalmente por brigas em que os motivos são de Louvés. Não deixa que estas coisas terrenas interfiram no que considera vital, que é a existência dos círculos de amigos, julga ela que a amizade tem que passar por cima de tudo que for tipo de problema.

O Décimo Segundo Grupo é chefiado pelo Cigano Ramiro, que é responsável pelas transformações das situações que estamos passando, Ramiro através de conversas sérias, mostra para as pessoas que toda situação pode ser transformada, principalmente as coisas ruins em ensinamentos valiosos para a existência terrena.

Estes Grupos apresentados, tem cada um, uma equipe astral, que contam com três Sub Chefes de Tsara cada um (que serão conhecidos por nós, mais adiante), e eles delegam muitos trabalhos ao grande grupo que cada um deles rege, e contam com Senhoras Bábas, Barôs, Kakus, Shuvanis, Gitanas especializadas em Buena Dicha, Tcharrôs, todos que estão preparados para trabalho astral e que tem a permissão de Devel, Virgem Sara, e Wladimir, para poder atuar sobre os problemas para os quais foram convocados para ajudar a solucionar.

GRANDES AMIGOS ESPIRITUAIS FORMADORES DOS CLÃS

Ao falar destes Espíritos Amigos, é preciso que primeiramente se diga da estrutura básica do mundo astral. Quando desencarnamos, temos do outro lado um vasto mundo igual ao nosso em toda a sua totalidade. Dependendo do nosso grau de evolução, teremos um período de aprendizado mais ou menos intenso ou doloroso. Continuamos a ter nossas principais características de personalidade e através de sucessivas reencarnações determinadas pelo Pai Eterno, evoluiremos. Devido ao passar dos tempos, o nosso aprendizado tem cada vez maior aproveitamento. Isto é fator determinante independendo de credo, ou região do globo terrestre. Existem hoje inúmeras Colônias Espirituais, nos mais diferentes graus de aprendizado, em locais também diferentes, como no espaço astral mais adiantado, como nas camadas mais sublimadas, como na crosta terrestre e até nas profundezas da terra.

Explicar este processo se faz preciso, por que falando sobre os Espíritos Ciganos, é preciso que se diga que a base espiritual destes espíritos, é a soma do aprendizado das encarnações que já tiveram, e também que são de uma Colônia Espiritual distinta. Os Espíritos Ciganos são como todos os outros espíritos e também dispõe da liberdade do livre arbítrio. Hoje existe uma discussão muito grande sobre o trabalho destes amigos astrais em linhas não apropriadas para Ciganos, como Umbanda e Candomblé, torno a dizer que o livre arbítrio é dádiva de Deus, e assim

sendo podem estes espíritos, entrarem em qualquer linha espiritual que lhe convenha. Os ditos Exu Wladimir, Exu Cigano, Pombagira Cigana, Ciganinha da Estrada, e muitos outros, são espíritos que por vezes assim se apresentam para a melhor identificação de seus médiuns e clientes, trabalhando com o mesmo padrão apresentado e conhecido. A denominação destes espíritos para os próprios pouco importa, se é para fazer o trabalho para o qual se tem permissão de Deus, não irá fazer diferença.

O espírito quase sempre prefere se aproximar de quem tem sintonia astral ou afinidade espiritual, uma vez que estamos também em fase de evolução. Vejo e ouço dizer muitas vezes, que os médiuns em geral nas sessões do Povo de Rua, quando estão na vibração das Pombagiras ou Exus Ciganos, se balançam demais para incorporar, e que nos casos de Espíritos Ciganos de linha pura, a incorporação se dá na mesma proporção que se sente um vento, uma brisa, caracterizando-se muito diferentes. Isto se dá porque os primeiros estão em fase de evolução e purificação, logo num mesmo ciclo espiritual vívido pelo médium, o espírito conforme o esclarecimento que o médium for tendo, poderá mudar e se apresentar de maneira diferente. Isto vem confirmar o fato da existência destes espíritos, fatos que são negados por muitos que não tem este esclarecimento. Os Espíritos Ciganos de outras linhas são espíritos tão ciganos quanto os de linha mais pura, somente ainda não tiveram oportunidade de integrar seu protegido para que os trabalhos sejam feitos numa linha Rômani.

O esclarecimento dado, antes de falar dos amigos espirituais formadores dos Clãs, se dá porque estes amigos que formam os círculos são tão importantes pontos de apoio quanto em qualquer outro ponto, e por vezes alguns deles tem que se apresentar de maneira diferente do que lhes é habitual unicamente com o fito de ajudar, ciganos encarnados ou não ciganos.

Cada Mestre Espiritual tem a sua “Equipe” composta de três sub chefes, e muitos ajudantes numa hierarquia rígida e complexa. Muitos ajudantes que trabalham para alcançar um patamar mais sublimado, são batizados algumas vezes com os nomes dos Mestres, nomes derivados dos nomes, nomes dos Sub Chefes e nomes do Clã de quando viveram encarnados.

Sabemos nós, os nomes dos Mestres mais conhecidos e também o nome dos sub chefes de cada um, assim como a sua correlação astrológica. Sendo que os Clãs mais extensos são o de Vladimir e Manolo.

Os signos estão em ordem, da astrologia cigana, astrologia de caldeus, e astrologia dos mestres.

O Grupo regido pela Cigana Sulamita, tem a sua correspondência Astrológica com o signo de Punhal/Áries/Daga, e seus Sub Chefes são: O Cigano Marlos, e as Ciganas Celina e Guadalupe.

O Grupo regido pela Cigana Carmem, tem a sua correspondência Astrológica com o signo de Corôa/Touro/Galardóm, e seus Sub Chefes são: Os Ciganos Carlos e Mirro e a Cigana Conchita.

O Grupo regido pela Cigana Madalena, tem a sua correspondência Astrológica com o signo de Candeias/Gêmeos/Canilha, e seus Sub Chefes são: As Ciganas Melani e Katrina e o Cigano Ramur.

O Grupo regido pela Cigana Esmeralda, tem a sua correspondência Astrológica com o signos de Roda/Câncer/Ambages, e seus Sub Chefes são: Os Ciganos Tizibor e Zeno e a Cigana Paloma.

O Grupo regido pelo Cigano Juan, tem a sua correspondência Astrológica com o signo de Leão/Estrela/Ertredjá, e seus Sub Chefes são: As Ciganas Nazira e Tamirez e o Cigano Raphael.

O Grupo regido pelo Cigano Artêmio, tem a sua correspondência Astrológica com o signo de Sino/Virgem/Campanjá e seus Sub Chefes são: Os Ciganos Hiago e Boris e a Cigana Ilarim.

O Grupo regido pelo Cigano Wladimir, tem a sua correspondência Astrológica com o signo de Moeda/Libra/Caucha e seus Sub Chefes são: As Ciganas Ísis e Carmencita e o Cigano Gonzalez.

O Grupo regido pelo Cigano Manolo, tem a sua correspondência Astrológica com o signo de Adaga/Escorpião/Sablé e seus Sub Chefes são: Os Ciganos Pedrowic e Justus e a Cigana Salomé.

O Grupo regido pelo Cigano Sandro, tem a sua correspondência Astrológica com o signo de Machado/Sagitário/ Puzebla e seus Sub Chefes são: As Ciganas Leoni e Zaíra e o Cigano Rámon.

O Grupo regido pela Cigana Natasha, tem a sua correspondência Astrológica com o signo de Ferradura/Capricórnio/Aparejo e seus Sub Chefes são: Os Ciganos Thiago e Júlio e a Cigana Sâmara.

O Grupo regido pela Cigana Yasmim, tem a sua correspondência Astrológica com o signo de Taça/Aquário/Tatjo e seus Sub Chefes são: As Ciganas Ariana e Íris e o Cigano Pablo.

O Grupo regido pelo Cigano Ramiro, tem a sua correspondência Astrológica com o signo de Capelas/Peixes/Templos e seus Sub Chefes são: Os Ciganos Diego e Rodrigues e a Cigana Elizabeth.

Estes grandes amigos são bastante conhecidos e vibram geralmente pelo domínio do Mestre do Clã que pertence, no entanto cada um deles tem as suas próprias especialidades mágicas, e características próprias advindas de sua vida terrena. Temos também outros amigos, sendo impossível citar todos.

RODA CIGANA (PRECEITOS DE ABERTURA E FECHAMENTO, MÉDIUNS, ROUPAS, FUTICOS, LUGAR ESPECÍFICO, LIDERANÇA, TRABALHO ESPIRITUAL DE ATENDIMENTO, DANÇAS, LIMPEZA ASTRAL E ALIMENTAÇÃO).

Para se falar da Roda Cigana, explicarei como se faz, mais que todos os leitores saibam de antemão que se fazer uma Roda é tarefa de grande responsabilidade, o respeito e

o amor ao mundo espiritual, é primordial e indispensável. Como os Espíritos Ciganos são distintos entre os mais variados amigos astrais que temos, carregam estes, como todos os outros, características próprias, e por isso para que se faça esta reunião de evocação destes amigos, se faz necessário uma reunião bem semelhante a que fazem os Ciganos que ainda estão encarnados.

Os Ciganos encarnados, os que ainda estão nesta nossa dimensão, costumam fazer o que também chamamos de Roda Cigana, ou mais conhecido como “Avém Vourdakie Rromá” que reúne ao mesmo tempo elementos de ritual e festa, a tradução exata é “Tradicional Roda Cigana”, esse encontro de ciganos é feito para que se faça celebração de algo e obedecem a etapas precisas como se fossem um encontro espiritual, isto porque a espiritualidade esta sempre presente em nossas vidas. Por isso A Roda Cigana Espiritual é diferente de outros encontros espirituais, diferente de uma “gira” por exemplo, apesar da semelhança em ter etapas que precisam ser respeitadas.

A “Avém Vourdakie Rromá” Espiritual ou Ânima, tem entre seus preceitos, uma seqüência, todos são de supra importância e por isso todos detalhes devem ser cuidadosamente preparados para que nossos protetores astrais possam estar conosco através da corporificação, com a sua alegria mais pura. A vocês explicarei passo a passo deste maravilhoso ritual, do mesmo jeito que há gerações é feito no Clã dos Torres Kalons de Évora.

ABERTURA

Procedimento 01:

Como já foi dito sobre os Espíritos Ciganos, temos um grande líder que é considerado o Rei dos Ciganos, que é o Cigano Wladimir, nenhuma reunião espiritual poderá ser feita sem o seu consentimento ou benção. Por isso faremos do seguinte modo, para que eu possa esclarecer mais detalhadamente o possível, visualizaremos um quadrado, independente de onde vocês, que são as pessoas que farão a Roda estão. Sala, terreno, terreiro, barracão, praia, cachoeira, lugar de mata aberta, não importa, apenas explicarei como se todos nós estivéssemos num local demarcado em quadrado. Na porta ou entrada (imaginária), teremos um preceito para pedir ao Cigano Wladimir a proteção para a Roda que se realizará.

Colocaremos em uma mesinha bem baixinha ou no chão uma toalha pequena, ou tapete em tom que a cor vermelha seja predominante. Acima do Tapete ou toalha teremos:

Uma Espada ou Punhal médios ou grandes

Um jarro de planta que seja de comigo ninguém pode, dinheiro em penca ou arruda, ou as 03 plantadas na terra.

Uma ametista grande

Um quartzo branco grande

Um pirâmide de ágata grande

Uma vela vermelha, lilás ou multicor.

Um jarro ou compoteira de vidro médio ou grande
Duas garrafas de água mineral
Uma jarra de vidro transparente
Pequenos vidros das essências lótus, arruda, canela e sândalo.
Pétalas de rosas vermelhas, amarelas e brancas (uma de cada é o suficiente)
Um punhado (pequeno) de folhas de sálvia.
Pequenos cristais (pedrinhas): de quartzo rosa, quartzo fumê, cítrino, rutilado, água marinha, amazonita, azurita, berílio, crisocola, diamante, esmeralda, granada, hematita, kunzita, lápis-lázuli, malaquita, opala, peridoto, rodocrosita, rubelita, rubi, sodalita, topázio, turmalina negra, pírita, obsidiana, ônix, olho de tigre, seixo de rio ou cachoeira, pedra de mar, de pedreira, de estrada, de linha férrea e pequenas outras que sejam de sua intuição ou vontade.
Uma garrafa de vinho vermelho espumante.
Uma taça branca grande
Um cachimbo, fumo e fósforo.
Um tacho de cobre pequeno
Frutas variadas: Maçãs, uvas, pêras, bananas, melão (que é a fruta de Wladimir), morangos, figos, etc.....
Incensos variados, entre os quais os de limpeza e ópio.
Um prato com uma Broa
Um pratinho de vidro com sal
Um pandeiro
Uns pedaços de carvão
Folhas de louro

Guizos (03)

Um colar com pingente de Cruz Ansata e uma medalha da Virgem Sara.

03 Velas grandes, uma vermelha, uma amarela e uma azul. Os itens estando prontos arrumaremos: Em cima da mesinha com toalha ou tapete colocaremos o jarro de plantas, com a espada ou punhal cravados na terra do jarro, arrumaremos em forma de pirâmide, o quartzo branco a ágata e a ametista, a vela vermelha fica ao lado do jarro de planta, no meio fica a compoteira com os pequenos cristais, então será colocada a água mineral, gotas de cada uma das essências (metade do vidrinho, se a compoteira for grande, se não menos) misture um pouquinho com a água e deixe descansar uns minutos, coloque então um pouco das pétalas das rosas misturadas, mas não tudo, e um pouco das folhas de sálvia. A outra garrafa de água mineral ponha na jarra de vidro transparente e coloque na mesa de modo que fique assegurado que ninguém irá mexer nesta água, enquanto da realização da roda. Abra o vinho e ponha na taça em louvor a Wladimir, acenda o cachimbo e ponha ao lado da taça, ao lado o tacho de cobre com as frutas, incensos espalhados pela mesinha, arrume ainda o pratinho com a broa, o pratinho com o sal, o pandeiro, do lado de fora do tapete ponha um pouco de carvão (um montinho do lado oposto onde esta a planta), espalhe pela mesa as folhas de louro, de sálvia e pétalas de rosas. No colar pendure os guizos e ponha-o na terra da planta ou pendurado na

espada, as 03 velas acenderemos nas pontas do triangulo ao lado dos cristais que colocamos anteriormente.

Estará arrumado o fundamento e segurança de Wladimir. Cada item representa: As Plantas – a força telúrica do mundo terreno e astral, por onde passam os ciganos e também o elemento Terra. A Espada – A lâmina que tem o poder de cortar todo o mal, que porventura esteja no local onde se realiza a reunião. Os Cristais em forma de pirâmide representam a Santíssima Trindade, embora cada um exerça sua qualidade, o quartzo branco funciona como catalizador, transformando a energia má em boa, a ametista transmuta sentimentos de ódio em amor e abre a intuição, a ágata faz com que estes poderes sejam ampliados, mostrando a face politeísta do Povo Cigano que acredita em Deus (Devel) e em várias Divindades. A vela vermelha é uma homenagem ao Rei dos Ciganos, representando também o elemento Fogo. A compoteira com os cristais representa o elemento água, de onde surge a intuição e a vida do planeta. O vinho e o cachimbo representam a força e o domínio que tem os ciganos sobre a magia. O incensos representam o elemento Ar, necessário para se viver. O pão e o sal representam que enquanto o pão alimentar e o sal tiver sabor, a passagem da Raça Cigana na terra estará assegurada. O pandeiro representa a alegria do Povo Zíngaro, o carvão impede que espíritos de baixa vibração se aproximem. As folhas espalhadas pela mesa representam – Louro: a vida material, Sálvia: a vida espiritual e para os sentimentos de amor, as pétalas de rosas. Os guizos representam através de sua

simbologia que o Rei dos Ciganos esta presente. A Cruz Ansata é um símbolo Egípcio, um hieróglifo que significa vida, o círculo da parte superior exprime a idéia de transcender os limites do plano material para o espiritual, foi popularizada em Portugal a partir do ano de 1900, pelos Ciganos Calons de Évora. E a Medalha de Sara mostra o respeito do Rei dos Ciganos pela nossa protetora maior, a que abaixo de Devel decide tudo que é melhor para nós. As velas coloridas representam a Santíssima Trindade da Roda Cigana, Devel, Virgem Sara e Wladimir.

Todos que estiverem a entrar na roda para trabalhar ou assistir deverão ao passar pelo fundamento de Wladimir deverão molhar os dedos na água da compota e fazer o sinal da cruz, pedindo licença e saldando este espírito, porque este Rei em vida foi cristão.

Os líderes e trabalhadores deverão abrir a Roda com esta oração, em Português ou Rômani:

Deus, pai, criador, que conhece todas nossas dores, fraquezas, virtudes e impurezas, dai-nos força para que possamos nos conduzir neste momento até a luz da verdade. Faça-nos forte senhor para que caminhemos até vós com o coração puro e cheio de bondade com o nosso irmão. Que a estrela de cada um esteja no auge de seu brilho nesta hora, que os doentes tenham resignação, os aflitos a solução. Senhor, que estejamos unidos, para receber o benefício do arrependimento, o espírito do perdão, para que possamos atrair bons amigos de acordo com o dever que nos é

imputado. Perdoa-nos pai, aos debochados, aos infernizados, aos condenados por suas próprias convicções, esperança para o mundo terreno. Que o teu bondoso coração derrame por todos os lados o amor e a fé. Que nos consigamos nos irmanar à terra, e todo conflito se resolverá. Perfeito Deus, daí-nos a chance de sermos realmente a tua imagem e semelhança. Misericórdia pai para os que sofrem, misericórdia para nós que erramos, daí-nos Luz, Caridade, resignação e simplicidade, deixa-nos te evocar nossos mestres e amigos e te sentir dentro de cada um de nós nesta hora fecunda e verdadeira, te amamos pai, Amém.

“Dielà, sayo kerava ke evaluar toda trejui doler, flojo, ralea y merimé, de redano kerava ke djibe dad lume y varda. Kerava de redano bató djava até janes conu galochim tchatcho enchido y lachó nostro planorré. Kel estrellja di Zíngaro abelar cumbre lucir ni duito, ke daquipém alar resignación, ke orabar y excipiente. Murrô dahd ilestar y ligazon, thie recaudar o zibó ke remordimeiento. Dinhelar o ânimo aministia. The ke ilestar abelar lachó monró parkaiava de adeudar arnaró impuesto. Aministia sayo ke pesaroso y infiernos, djá abminable abelar armadya, confianza thie del anelumia. Ke thie lachó tzi alar y lado ocanar camepé. Ke arnaró abelar dabadar tchik, e todo amasijo y excipiente. Arnaró exacto Devel, ke abelar bitchova varda tu espectro y semblaça. Ocanar murrô dahd keles biladiato, dabadar dnui deambular, kerava lume, compasion, resignación, lanezza, e bitchova barô

anima, manjaró e planarró e percibir ni nosotros tzi, hora ingeniosa ni varda, camepé sayo, thie diel o Devel”

Procedimento 02:

No lado esquerdo da porta imaginária onde colocamos a segurança de Wladimir, colocaremos também uma oferenda para as ânimas Gitanas presentes. Colocarão uma toalha colorida de várias cores menos preta, em cima velas coloridas de todas as cores menos pretas e marrons, incensos, água em pequenos jarros com flores e maçãs. Rezaremos assim:

“Rogo as Almas Ciganas que estão presentes que venha com toda a sua força positiva para nos ajudar, peço pelo dia de hoje, pelas horas que são, pelo Sol mais claro que a Lua, pelo dia mais claro que a noite, que nos protejam de malefícios e feitiçarias, pelo sangue de Jesus, atenda os meus pedidos e que a Roda Cigana, esteja voltada para os sentimentos de amor fraterno e união, que Devel esteja conosco, Amém”.

“Ocanar ke animas gitanas ke abelar llegar com thie redano zibó, thie no bar lachi y dukata. Dabadar pie lo die di hoy, pie lo ocasión, pie lo Sol but fachó ke shanatú pie lo dives but fachó ke lá noche, kereve zibó antes fetiches e shuvanisji, per arati del Murro Dahd, currelar murri ke

postulación e ke y Vourdakie Rromá, alar dron di dijibe camepé planorrí e furunar thie ac devaslesa, thie o Devel”.

Procedimento 03:

Arrumar o Altar de Santa Sara Kali, no meio da mesa principal com os fundamentos dos Ciganos mestres. Precisarão de uma toalha branca de renda, e imagens: de Santa Sara Kali, Nossa Senhora Aparecida, Santa Rita de Cássia, Nossa Senhora da Conceição, Virgem de Triana, Nossa Senhora de Santana, Iemanjá, São Cosme e São Damião, de Anjos e outros Santos de sua devoção.

Arrume os Santos e coloque taças (de cristal, será melhor por sua pureza) com água limpa. Incensários com incensos a sua escolha. Um pandeirinho de criança, castanholas de fantasia, um pequeno pote de vidro com moedas antigas (que contém a energia do mundo), perfumes, punhais sem bainha (se tiver bainha, ponha ao lado), baralhos, um copo liso com água com sal grosso, em cima uma espadinha ou punhal (quando o sal se cristaliza, significa que a energia negativa do ambiente foi tirada), plantas de água (arruda, flores, jibóia, etc...), um pote cigano, bonecas ciganas, cristais (vários), e no mínimo quatro ametistas, conchas na água, estrelas do mar, castiçais, velas coloridas, pirâmides, frutas e os fundamentos de cada Mestre que estará presente à Roda.

Para Cigana Sulamita colocarão: Ovos (cozidos e crus), doces brancos e ovas de peixe ou frango. Para Cigana

Carmem: Mel, quartzo rosa, castanholas e maçãs. Para Cigana Madalena: Pão árabe, pétalas de rosas e vinhos. Para Cigana Esmeralda: Quartzo cítrino, e grãos (crus) diversos (grão de bico, ervilha, lentilha, arroz com casca, amendoim, trigo e outros, um potinho com um pouquinho de cada). Para o Cigano Juan: Manjar, mingau e água de chuva. Para o Cigano Artêmio: Cartas e Oráculos diversos. Para o Rei Cigano Wladimir: Melão, erva dinheiro em penca, açúcar cristal e moedas. Para o Cigano Manolo: Manolo é chefe de Clã, carrega consigo muita conversa e para as magias não precisa de nada, ele manda fazer. Para o Cigano Sandro: Cristais. Para Cigana Natasha: Perfumes e velas. Para Cigana Yasmim: Ervas, fitas, rosas, maçãs e bonecos para magias de amarração. Para o Cigano Ramiro: Otás e búzios.

Estes fundamentos citados acima não precisam necessariamente estar todos à mesa, mais ao menos um de cada é preciso. Se o líder da Roda já conhece os Espíritos que costumam estar presentes às reuniões, poderão estar também ao lado de Sara, os fundamentos de cada um, não necessariamente estes citados. Se um ou mais Sub Chefes comparecerem a Roda ou forem os protetores da aura de alguns trabalhadores, ou até alguns espíritos subordinados aos Sub Chefes comparecer, poderão trabalhar com suas especialidades mágicas normalmente, tendo somente que prestar contas do atendimento, inclusive da magia que se vai fazer, ao Rei Wladimir, e a Manolo. Não estando o Rei Wladimir entre nós, digo corporificado, Manolo deverá

presidir a Roda, na falta dos dois, qualquer dos outros dez Mestres terá o controle da Roda, sendo que o líder deve ter a consciência de que o Protegido deverá ser um médium esclarecido, competente e de força mediúnica comprovada. Sobretudo comprometido com o bom andamento dos trabalhos astrais, trabalhando sempre na Seara de Cristo, porque é somente isto que nos pedem os Espíritos Mestres.

Poderemos enfeitar a Roda com tapetes, cherandás, arranjos de flores e plantas, incensários, tudo isto arrumado do melhor jeito no chão, separando os trabalhadores astrais dos consulentes. Os procedimentos de Abertura e Fechamento são de grande importância, por isto são os primeiros a serem explicados. Passaremos ao Fechamento:

FECHAMENTO

Procedimento

No fechamento da Roda é preciso que o líder esteja apto e atento para que os participantes não saiam carregados ou impregnados com miasmas de espíritos maléficos. É preciso que após o término das consultas, os espíritos façam de acordo com os seus fundamentos espirituais uma limpeza em quem o recebeu em sua aura. Louvem as ânimas presentes. Todos os Espíritos Mestres e pessoas saúdam a mesa de Wladimir e também ele se estiver entre os viventes. Tira-se da mesa de Wladimir o jarro de água pura imantada, e joga-se um pouquinho na

cabeça de cada um, tanto trabalhadores como consulentes, esta água é destinada para limpeza, firmeza e fechamento da aura de todos os presentes.

A Roda se fecha assim:

O líder vai explicando e solicitando cada passo para que as pessoas saibam o porque de cada procedimento.

Faz-se uma grande roda (todos, inclusive os visitantes e consulentes, de mãos dadas).

Vão ao meio da roda as crianças de até 12 anos, uma ao lado da outra, fazendo um círculo sem dar as mãos.

“A roda de crianças significa o futuro que está presente agora. O fato de não darem as mãos é para que a energia emanada, seja benéfica sem interferir no desenvolvimento físico e astral de cada uma, que saiam protegidas e que Diela abençoe o caminho de cada uma destas crianças”.

Faz então em volta das crianças uma segunda roda de senhoras (somente mulheres) que estiverem acima dos 50 anos.

“A roda de senhoras, que provavelmente são mães e avós, shuvanis, tias, irmãs, primas e amigas de todo tempo, é para mostrar que a cultura cigana preza, quem nos embala, considerando tudo o que diz estas sábias mulheres, que já viveram, amaram, e que continuam anos conduzir pela dura jornada da vida, obrigada pelos conselhos, paciência e amor”.

Faz-se agora uma terceira roda com todas as mulheres presentes, restantes na roda.

“A roda de mulheres, moças, adultas, maduras, é para mostrar a importância do papel feminino na vida dos ciganos, mulheres que vivem sua vida, aceitam e lutam contra as dificuldades, ajudam aos maridos, filhos e irmãos, fazem encantamentos, riem, tornam a vida na terra mais doce, o poder da mulher faz com que ela possa criar tudo, criança, velho, bicho, feitiço, arte e comida. Respeitando as crianças, as mães, as avós e seu marido, que Deus dê vida e saúde a estas vencedoras mulheres”.

Faz-se a roda final com todos os homens presentes.

“Na roda da vida, eles são a nossa outra metade, pois Deus fez tudo para que fossemos a outra parte; a que se completa, a que não é nada sem o amor que nos une. A roda de homens, mostra o respeito e o carinho que nos tem, que tem pela criança, pelo idoso, pelas mulheres, com quem trocam energia e amor, de quem são a outra parte, que se completa. A roda de moços, homens, adultos, maduros, é para mostrar a importância dos homens em nossa vida, homens que trabalham, aceitam desafios, lutam nas dificuldades, ajudam as mulheres, filhos, irmãos, as mães, avós, tios, primos, amigos, aos companheiros, homens que nos protegem, nos ensinam, nos embalam com carinho, que seja louvado o poder dos homens, que Deus dê vida e saúde a estes homens lutadores e vencedores”.

Agora ocorre uma troca, onde as senhoras da terceira roda, (acima de 12 anos e abaixo dos 50), passam para o lado de fora e os homens passam para o lado de dentro passando a ser a terceira roda.

“Nos mulheres, shuvanis, ciganas, gadjis, louvamos ao senhor para que todos ponham as mãos nos ombros das pessoas que estão à sua frente, e que neste ato esteja passando a mais pura energia, para que estas saiam desta roda imantadas, dispostas e bem fisicamente e astralmente, este ato e desejo é um reconhecimento dos laços de amor que une as criaturas, que Deus abençoe a todos”.

Desfaz-se agora todas as rodas, fazendo uma grande.

“Neste momento, em que os presentes conhecem os princípios espirituais da vida cigana, o respeito, pelas crianças, idosos, homens e mulheres, o amor que une a todos, a importância do amparo, convido a todos a um momento de oração, que os amigos astrais estejam aqui, para que neste momento elevemos o pensamento a Deus”.

Faz-se a prece para o encerramento da Roda:

Ore em voz alta pausadamente para que todos possam repetir.

“Com a graça de Deus, nosso pai, chegamos ao final dos trabalhos espirituais da Roda Cigana. Elevaremos nossos pensamentos até o Pai, Virgem Sara, e o Cigano Wladimir, pelo que nós recebemos nesta importante hora de nossas vidas. Pai, com o coração aberto de alegrias agradecemos a oportunidade que nos deu os nossos protetores, de se fazer a Tradicional Roda Cigana, onde entramos em contato com as mais sublimes energias do nosso Povo Astral, agradecemos os Raios de Luz, o Sol, a Lua, as Estrelas, a Fogueira, a Mãe Terra e ao Povo Cigano que nunca nos desampara, do Povo que corre o mundo, e

que nos protegem nas estradas de nossa vida, que Deus permita que esta Luz e Paz que sentimos agora esteja sempre no coração e na vida de todos os presentes, hoje e sempre, imantados na força do pai, continuaremos nosso caminho, sem nenhum embaraço, no meu corpo astral a companhia é somente dos Mestres, de Virgem Sara e de Deus, assim seja, Amém”.

“Ke y zibó di Murrô Dahd djava dji finale thi curripém marajar de Avén Vourdakie Rromá. Dinhelar ni varda a Sayo, Lachá Sara y Zíngaro Wladimir pieло ke dnui aceptar nita grandeza ni duito di arnaró djibe. Sayo y tzi chachipém di goguncho ke gratitud la ocasión ke nos abelar y arnaró batorrés, de kerava cim Avém Vourdakie Rromá, hacia mancar com barôs pujanza de arnaró Gavó Zibó, gratitud em Ray Lume, Fachó, Xanathú, Yag, Dei Suelo Y Opré Rromá ke jamás orfandad, di gavó ke djava el chusma y ke marajar ni destello arnaró djibe, y Diela kerava kalás Lumbre y quietud ke sufrij kaná kalar tchatcho ni tzi y ni djibe ke phralalé gadjês e gitanos, di dives e siempre, darbani diezmas em redano de Murrô Dahd, djava ke dron, siem engorro, thie arati y galochim ocanar cim di zibó, ke Lachá Sara, thie o Devel, Ac Devaslesa”.

Após a oração existe uma confraternização, geralmente onde se divide a comida que foi oferecida e imantada pelos Espíritos Ciganos, depois que todos comerem ou levarem é permitido que todos possam ir para casa.

DOS MÉDIUNS

A mediunidade pode também se manifestar em qualquer idade, como também poderá deixar de acontecer. O poder mediúnico é considerado normal por alguns povos, como o Povo Cigano. E este poder astral por vezes se apresenta na mais tenra idade. Quando a aura magnética entra em comunhão com o nosso corpo etérico, começa o desenvolvimento de comunicação mediúnica. Seja qual for a forma de mediunidade, o médium expressará o que o espírito trás de mensagem. Sem avaliar o cunho do que lhe foi dado conhecer. Por este motivo para se trabalhar na Roda Cigana e mesmo em outros trabalhos espirituais é preciso que se respeitem algumas regras: Nunca trabalhar no desenvolvimento do poder mediúnico/astral por dinheiro e jamais por vaidade, os que se descobrem médiuns que incorporem Mestres Ciganos ou não, devem estudar todas as formas de mediunização, magia e ciência, escolha o caminho que mais se identifica com você, o que seu coração lhe indicar, se familiarizar com as forças astrais, conhecer os inúmeros tipos de trabalhos astrais /mediúnicos, saber que todos possuem esta faculdade e estão aptos a esta atividade em diferentes graus. (Porque não detemos nenhum tipo de poder especial, este poder pertence ao universo), a crença, a fé e o respeito são fatores preponderantes para quem deseja explorar o poder mediúnico, sem eles não há condições que propiciem a

ação, concentração absoluta para estar em contato com as forças astrais, por treinamento se consegue; com o tempo é automático, estando em processo de desenvolvimento, comece a trabalhar com sua mediunidade. Não tenha pressa, seja passivo e receptivo, se você trabalha com algum tipo de oráculo (você mesmo somente com a imantação dos Mestres, sem estar incorporado), tenha em mente que seu instrumento (oráculo) não tem nenhum poder mágico. Através de sua força astral em casamento com as forças do universo, é o que faz produzir o efeito da mediunidade, ainda no caso de oráculo, guarde-o com carinho para que outras energias não entrem nele, acenda uma vela prateada na lua crescente para o seu anjo de guarda, e peça a ele de todo coração que permita que seja aberto o seu canal para trabalhos mediúnicos, exercendo trabalhos em linhas específicas (no caso a linha Români), tenha muito amor para com as Entidades (Mestres Ciganos Astrais) que lhe oferecem proteção, tenha respeito e amor a Deus acima de todas as coisas, e seja feliz com o despertar de seu poder mediúnico.

“Tenha sabedoria para compreender os que chegarem até você. Sinta esta energia Divina por meio do amor. Trilhe sempre o caminho do estudo sem cansaço ou presunção. Tenha no coração o caminho da fé amando o próximo como a ti mesmo”.

E ainda o trabalho com os Mestres requer:

Respeitar seriamente aos princípios básicos do que você está seguindo ou fazendo. Tomar posição por ações

quando estiver trabalhando na seara da caridade espiritual. Não ser embusteiro. Não se julgar mediunicamente mais forte que os demais. Ou crê que o seu Protetor Astral é melhor ou mais forte que outros da Roda. Não incentivar desentendimentos entre os confrades. Não estar com vestígios de excitação sexual. Estar sem ter ingerido álcool. Sem ter tido relações sexuais no dia. Não ter vindo de enterro. Mulheres sem estarem menstruadas (menstruação é considerada, tempo em que a mulher sofre uma baixa energética, e fica mais vulnerável). Não trabalhar na Roda sob tensão nervosa. Não trabalhar obrigado e nem de má vontade, trabalhe por amor ao próximo, a Deus e aos Mestres. Se assim não for feito não terá nenhum valor (ir trabalhar e ficar reclamando e maldizendo o tempo, além de ser desagradável, e errado, é prejudicial por que fica gravado no etérico da pessoa e da Roda). Tenha compaixão, mas não minta, seja sempre de sinceridade absoluta. Sexta feira Santa além de proibido é mau presságio e falta de respeito. Consulentas e médiuns deverão estar de corpo limpo fisicamente. Nunca fazer uma Roda Cigana durante o carnaval, além de perigoso é desrespeitoso.

Enfim aceitar sua mediunidade de coração; sem achar que é um dom divino. Porque sabemos que é uma oportunidade dada por Deus, em sua infinita bondade. De podermos através do trabalho espiritual transformar o nosso “Carma”(situações nem sempre agradáveis; que tem que serem vividas para nos ensinar valores espirituais), em Dharma (viver estas situações com amor e dar muitas

graças pela oportunidade). Aceitar que somos agraciados em poder estar com estes Mestres Ciganos, que são potencialmente humanos, de acordo com a vontade divina, e termos infinita certeza que ao manipularmos estes poderes maravilhosos com amor e respeito (sabendo que eles não são nossos escravos, e sim o contrário) seremos pessoas melhores e estaremos mais perto da essência do Criador.

Quando estamos trabalhando espiritualmente, além de todas as precauções e proteções que temos, é imprescindível nunca deixar de acender uma vela para nosso anjo guardião.

Nos trabalhos espirituais de qualquer natureza, temos é que firmar nosso anjo da guarda para que nada de mal nos aconteça. E conforme as nossas posses, se não podemos acender velas sempre, façamos uma oração do fundo do nosso coração, e seremos atendidos.

ROUPAS

Em se tratando de roupas e acessórios para a Roda Cigana, o Líder tem que estar atento para a regularidade que é feita a Roda. Digo porque se a Vourdakie é feita regularmente, e tem os médiuns participantes já acertados para o evento, claro que excluindo os neófitos, todos já tem suas roupas e acessórios. Sendo feita mais espaçadamente por trimestre, semestre, ou mesmo anualmente, e os participantes sejam convidados, não haverá um espaço de

tempo hábil para que o líder coordene os trajes para o evento.

No entanto é preciso que se respeite algumas regras básicas, inerentes a todos os Espíritos Ciganos.

Não utilizar roupas totalmente negras, nem totalmente brancas. A cor negra é considerada uma ausência de cor, e ao mesmo tempo uma cor pesada. Alguns tarólogos preferem a toalha negra para jogar porque esta cor neutraliza possíveis energias que podem interferir no campo do jogo que deve ser neutro, mas mesmo com estas qualidades ela é excluída quando esta em totalidade, em se falando de roupas para Vourdakie. A cor branca é também excluída, quando utilizada em sua totalidade. Estas cores podem ser utilizadas como parte do traje, mais nunca totalmente. Exemplo, se a blusa é branca, a calça ou a saia devem ser de outras cores de preferência fortes, e os homens costumam usar em cima do blusão o tradicional bolero. Já com a cor negra o cuidado é ainda maior, poderá fazer parte do traje, mais nunca ser predominante. Um tecido para calça, blusa, saia ou xale, poderá ter negro misturado em outras cores, nunca predominando.

Cada espírito como vimos tem a sua vida pregressa e sua história que podem devido a experiência de cada um ter trajes que diferem um do outro, por isso cito os trajes mais comuns dos Mestres, sem que isto se apresente como idéia definitiva. Conheceremos também a dos Sub Chefes e uma maneira Cigana de trajar em geral.

O Cigano Wladimir, apesar de maduro, se apresenta viril e sutil, se mostrando apenas quando realmente quer, apesar de seu porte ser de Rei. Ele prefere sempre a cor vermelha nos lenços, e muitos detalhes em dourado principalmente nos boleros, ama o ouro e esta sempre vestido como se fosse festa, nada para ele é simples. Trabalha com essências, frutas e fumo, porém só perfuma a quem julga merecer, já que sua imantação tanto levanta quanto derruba, e as vezes “até o tombo é gesto de quem ama”, diz ele.

Os Sub Chefes são: Cigana Ísis, Ciganinha faceira e bruxa, enquanto sorri, faz os mais inimagináveis feitiços. Suas cores são sempre mescladas de dourado, vermelho e azul, sendo os vestidos sempre de mangas compridas em tecidos mais leves que o restante. Carmencita - Grande curadora das dores do Amor, elege o rosa, o vinho e o roxo como suas cores, prefere os vestidos espanholados acompanhados de xales com moedas e guizos, onde pendura por dentro vários objetos para seus feitiços, suas saias tem bainha para guardar sementes, que são armas de magia. Gonzalez. – Cigano que usa como nos tempos mouros da Espanha, a capa, sendo esta na cor marinho. Roupa, usa a que tiver, mais a capa é imprescindível, pois a mando de Wladimir ele guarda tanto a vida quanto a morte nela.

Já o Cigano Manolo, por ter um pouco mais de idade é mais discreto, e prefere calça azul marinho, e blusões de seda, os boleros bordados ou brocado são utilizados somente em dias de festa muito importantes, suas cores preferidas para blusões são o vermelho e o verde, carrega poucos pertences, ao única coisa indispensável que tem este cigano é uma caixa de madeira (tipo de caixa de charuto) em que ele guarda seus objetos e pedidos feitos a ele.

Os Sub Chefes são: Pedrowik, conhecido também como Petrowik – Como um grande adorador do sol, sua cor favorita é a cor amarela, sua calça quase sempre é de cor azul índigo e sua blusa predileta é amarela, sempre usada aberta no peito, as cores do arco-íris também são de seu gosto, em tecidos estampados ou lisos. Justus – Sua indumentária é composta de calça azul marinho (sempre) e blusas de cores lisas, preferindo as brancas e azuis, o bolero é indispensável sempre bordado e também o chapéu. Salomé – é cigana faceira, cigana encarnada, tudo tem que ter a cor vermelha, predominando ou não é a cor favorita desta cigana, sendo que saia e blusa ou vestido, tem que ter este tom, carrega uma sacolinha feita do mesmo tecido da roupa, onde guarda suas moedas, baralhos e cristais.

A cigana Sulamita prefere blusa tipo “bata” com renda por fora da saia, sua cor predileta é o alaranjado, ou tecidos com tons de amarelo, vermelho e laranja, carrega consigo sempre uma cesta de vime contendo muitas frutas com as quais ela faz suas magias, sendo que a taça e o vinho também estão entre coisas que trás na cesta.

Os Sub Chefes são: Marlos – Como cavaleiro que percorreu muitos lugares, prefere roupas confortáveis, se veste com o tipo “estou preparado para tudo”, sem preferência de cor ou roupa específica. Celina – Esta cigana é Bába, mãe de clã, e tem preferência por todas as cores, sua saia é sempre muita colorida, assim como seus lenços, suas blusas quase sempre tem tonalidades puxando para a cor azul, nunca se apresenta sem lenço, por que além de casada é devota e serva de Sara. Guadalupe – Sua roupa é sempre feita de retalhos de tecidos, pois esta cigana não desperdiça nada, suas saias são rodadas e coloridas, em sua guiaca trás sementes de frutas com as quais sobre o mando de Sulamita faz muitas magias.

A Cigana Carmem por ser natural da Espanha prefere vestidos bem à moda Flamenca, com muita roda e babados, sua cor preferida é o rosa mesclado com lilás e dourado, o leque, o camafeu e as castanholas fazem parte de sua indumentária, assim como as rosas que ajeita no cabelo.

Os Sub Chefes são: Carlos – Como bailarino que foi prefere os trajes teatralizados, como calça vermelha com as laterais douradas, blusão cigano branco, díklé preto, e as castanholas que quando toca aproximam ou afastam o que quer. Mirro – Tem-se que a aparência deste Cigano seja parecida como a de uma criança, sua indumentária não é conhecida, por que ele é cultuado somente no astral sem vir a terra corporificado. Conchita – Esta Cigana é especialista em casos de união, seja de amor vermelho (carnal), rosa (amizade e familiares) e branco (amor fraternal e espiritual)

por isso estas são suas cores favoritas, não tendo preferência por modelos de roupas, não carrega nenhum objeto, por que faz suas magias ao vento.

A Cigana Madalena por ser de origem Árabe, tem em suas roupas muitos detalhes que lembram as odaliscas, apesar de não se apresentar com o ventre exposto, sua cabeça sempre esta coberta com um véu fino e bordado, suas saias são de tecidos finos e brilhantes de maneira sobreposta, sua blusa é branca com muitos bordados, e na cintura ao invés do tradicional lenço cigano ela prefere cinturões e pedrarias à maneira árabe.

Os Sub Chefes são: Melani - é Cigana moça e prefere roupas tradicionais em tons claros, como rosa, azul bebê, verde água, embora a cor verde seja a sua predileta, não usa diklô e trabalha auxiliando as ciganas mais velhas. Katrina – Esta cigana adora trabalhar para casos de amor, favorecendo casais que se amam mais não se entendem, gosta de todas as cores mais as suas favoritas são o dourado e o vermelho, sendo que o tecido vermelho apresenta detalhes em dourado, não tem predileção por tipo de vestimenta, desde que acompanhando estejam muitos colares dourados em seu pescoço. Ramur – É um cigano de meia idade, que não dispensa o penteado de rabo-de-cavalo, num o punhal no cinto, sua calça é azul marinho com laterais douradas dos lados, o blusão é estampado em colorido, usa lenço vermelho à moda dos piratas, com argola de ouro na orelha esquerda, fala pouco e observa

muito, quando tira o lenço é um perigo, quem esta errado deve temer.

A Cigana Esmeralda é matrona e feiticeira tem predileção pelas cores verde folha e azul rei, em forma de saia e blusa enfeitada com dourado, carrega uma bolsa com uma faca afiada com bainha e uma colher de pau além de vários saquinhos com grãos e pedras de quartzo cítrino, que servem para que ela faça suas magias.

Os Sub Chefes são: Tizibor – Cigano Boyásha espalhafatoso, mandão e perigoso, gosta de cores berrantes na sua indumentária e faz magia com diversos tipos de fetiches. Zeno – Irmão do Cigano Sandro e também dançarino, se veste como o Mestre, com cores berrantes e camisas de babados, com Sandro aprendeu e faz muitos cálculos astrológicos com precisão. Paloma – Cigana trabalhadora atua em vários casos usa roupas tanto coloridas como lisas, a sua preferência é que tenha tudo sido feito com muito amor, só não abre mão de seu saquinho onde guarda as mais diferentes magias para os casos em que atua.

O Cigano Juan é um kaku poderoso que detém muitos mistérios sobre o bem e o mal, moreno ama a cor vermelha, que julga ser cor de poder. Sua calça é vermelha, com blusão de seda de qualquer cor, carrega um diklé, onde guarda o pafeito, os punhais e o fumo, as panelas de pedra onde apara água da chuva e ervas diversas são inseparáveis para o seu trabalho astral.

Os Sub Chefes são: Nazira – É uma das ciganas mais procuradas para casos de cura, por isso tudo seu é imantado pelo sol, que é força e energia. Sua cor favorita é o amarelo ouro, dando preferência sempre aos vestidos. Tamirez – Grande quiromante, só carrega um saquinho onde guarda as moedas de seu jogo, ama todas as cores, sua preferência é de saia e blusa de babados, acompanhando sempre bijuterias de moedas, a sua grande paixão. Raphael – É um cigano poderoso de meia idade, pela sua vivência não se prende tanto aos trajes, embora o balandrau seja o seu favorito, as cores brancas e verdes são as suas preferidas.

O Cigano Artêmio também conhecido como o cigano dos chapéus, nunca se apresenta com a cabeça descoberta por respeito à Virgem Sara, prefere roupas ciganas tradicionais coberto pelos roupões que se usa no deserto, gosta de todas as cores, mas da preferência aos listrados e tecidos com frisos dourados. Gosta muito de conversar, então na preparação de seu traje terá como acompanhamento, jarras e taças para o tradicional chá de hortelã com vinho branco, e almofadas para que ele e seus consulentes possam sentar.

Os Sub Chefes são: Hiago – Este cigano é rapaz, um músico maravilhoso, seu violino encanta e envolve a todos, trabalha com vários tipos de plantas, sua cor predileta é o azul rei para calça e bolero colorido sem camisa por baixo. Bóris – É um sábio cigano que muito viveu e aprendeu, é discreto. Sua calça é azul marinho com blusa branca, não dispensa o bolero de veludo vermelho acompanhado de seu

chapéu. Ilarim – Cigana menina, acompanha os grupos e protege os ciganos espirituais e encarnados. Tem predileção por roupas mistas de ciganas e indianas, com coloridos escuros de tecidos finos.

O Cigano Sandro considerado o dançarino mais belo é especialista em atender as chamadas pessoas “da noite”, orientando, encaminhando, sempre com uma palavra amiga e de consolo. Suas vestimentas são de um dançarino profissional, calças justas de cores fortes e camisas de babados de cores berrantes.

Os Sub Chefes são: Leoni - Cigana menina, protege crianças e pessoas que estão mal afetivamente, prefere tons claros e tecidos brilhantes e leves, sua preferência é pelas roupas ciganas tradicionais. Zaíra – Cigana jovem e apaixonada pelo amor, protege os que não são felizes e faz tudo para que venham a ser. Gosta de vestimentas tradicionais misturando tecidos lisos com estampas, só não aceita tecido dourado em sua totalidade. Rámon – É um cigano de meia idade que anda pelo mundo e protege os que estão em viagem, prefere roupas práticas, embora suas cores preferidas sejam marinho, dourado e a faixa vermelha para cintura, assim como o brinco de ouro puro que é inseparável, quando se apresenta.

A Cigana Natasha é a protetora da família, e por estar em liderança em muitos trabalhos, tem o seu próprio grupo. Natasha ama a feminilidade e a fecundidade de tudo, não tem preferência por modelos, desde que sejam femininos e belos. Sua cor é a violeta, assim como sua planta também.

Trás consigo uma sacola cheia de perfumes imantados que distribui aos necessitados que atende.

Os Sub Chefes são: Thiago – Cigano imperioso e mandão, protege os animais das maldades do homem, Boyasha, andou pelo mundo harmonizando homens e animais, sua cor favorita é o verde, e prefere roupas práticas, sem muitos enfeites, somente o colar de ouro puro lhe é indispensável. Júlio – Cigano experiente e comerciante de mão cheia, madrileño, prefere as roupas tradicionais de sua terra, não dispensando nunca os estampados. Sâmara – Cigana shuvani, do fogo, ama todas as cores, mais sua blusa sempre é de cor vermelha com saia estampada que a cor esteja presente, os lenços e xales que usam são sempre franjados, e quando ela os balança, magia esta fazendo tenha certeza.

A Cigana Yasmim, é jovem e protege os grupos de ciganos em todo lugar, principalmente quando estão em transito pelo mar. Aceita todos os tons de azul, dando preferência aos vestidos, mas como protege vários grupos, gosta também das vestimentas tradicionais.

Os Sub Chefes são: Ariana – É a cigana protetora do amor fraternal e universal, por este motivo prefere as cores rosas, lilás e violeta. Dos modelos ciganos de roupas aceita todos desde que sejam feitos com muito amor. Íris – É a cigana das predições muitas e certeiras, ama a cor vermelha, seu diklô, saia e blusa são nesta cor, em tons diferentes. Pablo – É o padrinho da abertura de caminhos, é um cigano vigoroso e protetor, ama as cores fortes, sua cor

é o laranja que representa amor e louvés, e o verde que representa a saúde, prefere as vestimentas tradicionais ciganas, o lenço verde é o acabamento do traje.

O Cigano Ramiro foi um grande viajante do continente Africano, nos ensina que tudo em nossa vida se transforma, cigano experiente prefere os trajes tradicionais de cores fortes, mas não descarta a cor branca mesclada com estampados e os ojás africanos.

Os Sub Chefes são: Diego - Este cigano protege as amizades, é jovem e voluntarioso, sua calça é azul claro, com camisa branca e faixa verde musgo, usa lenço e chapéu, carrega uma sacola com velas, cristais, imãs e frutas, com as quais faz suas imantações e magias. Rodrigues - Cigano espanhol conselheiro e amigo, chefe de família de ciganas especialistas em magia. Utiliza calça azul marinho e blusa vermelha, tem a sua guaiaca de veludo onde guarda seu charuto e fetiches, sua maior magia é a do aconselhamento. Elizabeth – É a cigana do sol, tem palavras que aquecem as pessoas que estão precisadas, sua cor é o amarelo e alaranjado, sua preferência é por saias e blusas com lenço franjados na cintura.

FUTICOS

Chamamos na linguagem da Vourdakie, e em outros trabalhos espirituais que utilizem os fundamentos Români, de “Futicos”, que é a palavra que engloba tudo físico (paramentos e apetrechos) utilizados por estes Mestres

Astrais quando estão incorporados. A palavra em Romanês é “Tchurirrelar” que significa objetos, mas como esta forma de cultuar os Espíritos Ciganos não se restringe aos da Raça, os Gadjés, que são Rromá de alma, chamam popularmente de Fúticos. Conheceremos os Fúticos ou Tchurirrelar indispensáveis para os Mestres.

De Sulamita – Cueiros, mel, potes de vidro transparente, doces, facas, anis, frutas gêmeas, ervas variadas e fogueira ou fogo de tacho.

De Carmem: Mel, quartzo rosa, castanholas, maçãs, almofadinhas de coração, colares de ouro, champagne, arroz com casca e pichulin ralada.

De Madalena: Pão árabe, pétalas de rosas, vinhos, hortelã, moelas de frango fresco, cigarrilhas, almíscar, ervas e garrafas brancas transparentes.

De Esmeralda: Quartzo cítrino, e grãos (crus) diversos (grão de bico, ervilha, lentilha, arroz com casca, amendoim, trigo e outros), um potinho de vidro, romãs, doces finos, moedas, açúcar cristal, ovos e imãs.

De Juan: Manjar, mingau, água de chuva, cachimbo, dados, taças, moedas, facas, vinho e pão.

De Artêmio: Cartas, Oráculos diversos, pirâmides, cristais, maracujá, chá, fitas coloridas, taças e tacho de cobre.

De Wladimir: Melão, erva dinheiro em penca, açúcar cristal, moedas, vela vermelha, pirâmides, ouro, punhal e vinho.

De Manolo: charutos, moedas, vinho, lenços, rosas, tachos de cobre, recipientes de vidro transparente, cristais e baralhos.

De Sandro: Cristais, ervas, cromoterapia, astrologia, água mineral, perfumes, punhal, fitas e frutas.

De Natasha: Perfumes, velas, miniaturas de lua, taças com água, frutas diversas, objetos indianos e orientais, corujas (de cristal), gatos (objetos e vivos) e ervas.

De Yasmim: Ervas, fitas, rosas, maçãs, bonecos para magias de amarração, pão, ervas, orações e corações de cristal, e ouro.

De Ramiro: Otás, ibás, búzios, baralhos, mel, avenca, moedas antigas, potes de vidro branco transparente e um grande quartzo branco.

LUGAR ESPECÍFICO

Para saber do lugar específico para se fazer uma Roda Cigana, é preciso levar em conta quem esta fazendo, ou seja liderando. Se a pessoa é sacerdote de alguma religião de raiz africana (umbanda ou candomblé) e tiver uma casa de santo ou terreiro, desde que cumpra todos os procedimentos necessários e que o rito não incomode ou interfira no habitat dos amigos astrais donos da casa, é possível que se faça num lugar destes.

Se a pessoa é um líder, oraculador ou mesmo sacerdote, e que esteja preparado para lidar com estas

forças astrais, é possível que se faça no átrio de uma casa grande.

O melhor lugar no entanto é mesmo ao ar livre. Num sítio, chácara, quintal, parque, mata, cachoeira, campo ou praia. No caso de ser ao ar livre, independente do lugar, tomaremos cuidado para sempre preservar a natureza. Verificaremos primeiramente as possibilidades do lugar (Incomodaremos Alguém? Alguém ou algo nos incomodará?) Demarquem uma grande roda (desenhem no chão) e fiquem dentro dela. Verificaremos as condições de segurança (É um lugar seguro para estar com senhoras e crianças?). Levaremos tudo o que for preciso (todos trabalharão nesta etapa, carregando, ajudando, arrumando). Cadeiras de armar serão levadas ao local, para os idosos, gestantes, e mulheres que estão na condição de recém mamães), e também tapetes ou tecidos tipo canga para os demais. Levaremos água o suficiente com modo de conservação para que esteja sempre fresca (os trabalhadores espirituais sentem muita sede). Levar uma pequena farmacinha com álcool, algodão, gripais, remédios para dor de cabeça, plasyl, band-eid, gelol, melhoral infantil e adulto, esparadrapo, repelentes cheirosos, tesoura, modess, e outras coisas comuns que possam ser de utilidade. Faremos a fogueira pequena, no sistema de fogo de chão (dentro de um buraco, feito no chão). Ao acender velas tomaremos cuidado para que não provoquem incêndio. Arrumem tudo. Tome cuidado com animais. Faça seu ritual com amor e respeito. Levar comida leve e bem

acondicionadas. Músicas ciganas, além de serem bem recebidas, é fundamental no andamento da Vourdakie, veja como poderá levar.

Ao sair: recolha tudo o que foi utilizado, arrume em seus devidos lugares. Recolha o lixo (não deixe de levar sacos específicos para isto), não deixe velas acesas, se não queimarem toda, apaguem e levem para casa, onde poderão acender de novo. A fogueira deverá ser apagada, e o buraco com as cinzas deve ser tapado, pois assim o carvão pode voltar a natureza, em nova forma.

A comida deverá ser toda distribuída entre os presentes, tanto a do ritual como as que forem levadas para as pessoas. Idosos e crianças e gestantes têm prioridade na distribuição, depois o que sobra é dividido entre mulheres e homens.

Lembre sempre que toda esta comida esteve sendo imantada durante todo o tempo em que esteve sendo feito o trabalho espiritual. Ao comer não pense que será somente um alimento qualquer, saboreie, faça seus pedidos em silêncio, coma com prazer. Os ciganos costumam dizer que quando nos alimentamos o corpo se alimenta mais quem se nutre é a alma. Por isso não desperdice estas propriedades astrais que estão ao seu alcance.

Temos todo esse cuidado ao explicar sobre o lugar para se fazer a Vourdakie, para que possamos, usufruir o que a natureza nos oferece, sem agredir estes locais procurados não somente por nós, mais por inúmeras pessoas que fazem trabalhos espirituais nas mais diversas linhas que existem.

Este cuidado da saída do local é tão importante quanto o rito em si. Ao sair devemos deixar o local como estava, ou em melhores condições, a limpeza é fator fundamental. Assim estaremos demonstrando nosso respeito, amor e entendimento da mensagem que os mestres astrais nos passam.

LIDERANÇA

Há tempos que o ser humano “trabalha” com a força dos Ciganos Espirituais nas mais diversas linhas que existem. E de diferentes modos pelo fato de que muito já se disse sobre estas forças; em jornais, programas de televisão, terreiros, tsaras e livros em grande número foram escritos. Por isso o Líder deve estar preparado para o contato destas forças que é tarefa de grande responsabilidade, por este motivo deve tomar alguns cuidados. Além do que aprendemos oralmente nas terras destes “Brasis” que aí estão.

O líder deverá 3 dias antes começar sua preparação que consiste: Abster-se de álcool, fumo, sexo, carne e brigas. Quando mulher não poderá estar menstruada, grávida e nem recém parida. No dia terão espírito, corpo e alma, voltados para a Vourdakie, sem nunca estar em dúvida.

Na realidade ainda há muito a fazer e aprender, por isso o que cito aqui aos irmãos é genérico e não deixo de reconhecer, óbvio. Mesmo assim são etapas que valem a

pena serem repetidas, porque muita gente por desconhecimento, ou por motivos escusos não segue.

Além de toda preparação, que o líder deve ter, estudo iniciático, ou o que for, quando estivermos trabalhando com a energia dos ciganos teremos que seguir algumas exigências para o nosso próprio bem.

*Respeitar seriamente aos princípios básicos do que você está seguindo ou fazendo.

*Tomar posição por ações quando estiver trabalhando na seara da caridade espiritual.

*Não ser embusteiro.

*Não se julgar mediunicamente mais forte que os demais.

*Não incentivar desentendimentos entre os confrades.

*Se estiver jogando, traduza fielmente o que disser as lâminas.

*Não estar com vestígios de excitação sexual.

*Estar sem ter ingerido álcool.

*Sem ter tido relações sexuais no dia.

*Não ter vindo de enterro.

*Mulheres sem estarem menstruadas.

*Saber que mulheres grávidas devem ser resguardadas, podem assistir a Vourdakie como consultentes, nunca trabalhando, não podem em nenhuma hipótese estar fazendo magia. Devem ser preservadas desde que souber que estão grávidas até o final do resguardo.

*Não trabalhar sob tensão nervosa.

*Não trabalhar obrigado e nem de má vontade, trabalhe por amor ao próximo, a Deus e aos Espíritos. Se assim não for

feito não terá nenhum valor (ir trabalhar e ficar reclamando e maldizendo o tempo)

*Tenha compaixão, mas não minta, seja sempre de sinceridade absoluta.

*Evite fazer a Vourdakie nas segundas feiras.

*Sexta feira Santa além de proibido é mau presságio e falta de respeito.

*Consulentes e médiuns deverão estar de corpo limpo fisicamente.

*Nunca trabalhar durante o carnaval, além de perigoso é desrespeitoso.

*Não receber presentes profanos.

*Respeitar todas as religiões.

Enfim aceitar sua mediunidade de coração; sem achar que é um dom divino. Porque sabemos que é uma oportunidade dada por Deus, em sua infinita bondade. De podermos através do trabalho espiritual transformar o nosso “Carma” (situações nem sempre agradáveis; que tem que serem vividas para nos ensinar valores espirituais), em Dharma (viver estas situações com amor e dar muitas graças pela oportunidade). Aceitar que somos agraciados em poder estar com estes Espíritos de Luz, que são potencialmente humanos, e termos infinita certeza que ao manipularmos estes poderes maravilhosos com amor e respeito (sabendo que eles não são nossos escravos, e sim o contrário) seremos pessoas melhores e estaremos mais perto da essência do Povo Cigano e do Criador.

TRABALHO ESPIRITUAL DE ATENDIMENTO

Do atendimento: separe os casos mais complexos que precisarem de uma energização separada, e junte os demais ciganos e médiuns que estiverem presentes para ajudar a imantar as pessoas. Devido os Mestres estarem nos amparando, ensinando e esclarecendo, é de obrigação do médium saber que estes espíritos estão em evolução astral e trabalham duro, para alcançar o patamar das energias sublimadas. Para estar no caminho que proporcionará este alcance, é preciso que estejam (ambos – médium e Espírito) no caminho da caridade, na seara de Cristo. Isto é responsabilidade do médium, procurar o caminho do Cristo, para que tenha um bom lugar para sua alma e para sublimação de seu Guia ou Espírito Protetor.

É provado que este intercambio, que favorece a troca de favores de alma para alma gera a moeda de evolução astral bem sucedida quando não tem fins escusos ou vaidosos.

Os Espíritos Ciganos são entidades que já passaram por uma série indescritível de dificuldades, que quando chamadas ao trabalho, chegam com muita disposição, fazem tudo que estiver ao seu alcance para ajudar. E devido a sua grande vivência entre os seres humanos e desejo de servir, quase todos são especializados em tudo.

Da relação com protegidos: São tolerantes, não se aborrecem facilmente, fazem tudo pelo bem viver das pessoas, somente quando muito “bravos”, castigam dando

indiferença seja a quem for. Em geral são muito calmos e simpáticos.

Já eram grandes condecedores natos da “fitoterapia” bem antes dela existir como ciência.

Com seu vasto conhecimento astral e percepção aguçada, nos auxiliam nos casos mais intrincados, nos orientando. Sabedores de um rico repertório de orações, encantamentos e simpatias nos ensinam para aliviar os nossos corações.

Este trabalho com os Mestres Ciganos Espirituais tem ar suíl que vibra com três poderes que são muito fortes: vontade, razão e sensibilidade. A essência espiritual atuante interage com os seres vivos através do pensamento, é a centelha do universo que independe da matéria e por isso conserva após a morte, a individualidade, a consciência de moral, virtudes, defeitos, e vontade de seguir o caminho árduo que os levará até as energias sublimadas ou não.

As que estão entre as quais preferem trabalhar para alcançar o mais alto patamar, na maioria das vezes trabalham através de quatro sentidos muito conhecidos na mediunidade. São eles: Visão, Audição, Intuição e Telepatia. Os Espíritos Ciganos purificados trabalham sob as bênçãos de Dieula, e mesmo por vezes fazendo parte de trabalhos em falanges de Entidades, de planos vibratórios que tem poderes de adentrar em todas as zonas espirituais, utilizam estes sentidos e independente de Dogmas, concebem a mais pura inspiração Divina.

O Povo Cigano do astral tem uma linha própria e sua morada mais original fica nos descampados, pelo fato de serem bem recebidos pelos chefes de terreiro astrais e encarnados, estão sempre trabalhando lado a lado de quem ama verdadeiramente a “Seara de Cristo”.

Teremos que ter cuidado também com o uso de álcool e tabagismo, comum em diversos tipos de culto e também na Vourdakie. Porém o uso indevido interfere imediatamente na capacidade de concentração, imparcialidade e veracidade da força mediúnica que se faz presente entre nós.

A mediunidade já foi abordada no decorrer deste livro, sendo descrita como tarefa de grande dificuldade, estas substâncias perigosas podem fazer com que quem estiver se desenvolvendo se “perca”, nos caminhos mediúnicos, por falta de firmeza, pela excitação (não conseguem se concentrar, se abandonar de corpo e alma), e assim a energia dos espíritos é sentida parcialmente.

É sabido desde os tempos imemoriais, da utilização de substâncias alucinógenas em diversos tipos de rituais, que visavam o relaxamento que se supõe facilitar a aproximação de energias mágicas e estranhas ao corpo físico do homem. Ao estarmos trabalhando com estas energias, temos que primar para alcançar este estado harmônico, sem que, contudo sejamos tomados totalmente, quando alcançamos um bom resultado acontece de estarmos “robotizados”, sem comando de nossas ações, numa sensação de sonolência muito forte, como se fosse um sonho distante, e ao “voltarmos” para a posse de nossa

consciência, ao ouvir a voz de outro participante da roda é como se acordássemos de um sonho do qual muitas vezes não conseguimos lembrar.

É neste momento que o uso do álcool e do tabagismo, deve ser tratado com muita parcimônia. No momento em que ingerimos estas substâncias o nosso campo áurico “mina” criando subterfúgios imensos e alguns casos até delírios, conforme a quantidade etílica consumida. E também não deixa o médium discernir a característica energética da sua entidade de proteção

No caso de álcool e tabagismo, defendo a utilização de água de coco, ou água comum, para suprir o corpo físico do médium, já que é substância de aceitação geral entre as entidades, e podemos dar álcool e tabaco na mesa de wladimir ou ao lado da entidade incorporada, já que esta “suga” as substâncias do astral, não havendo necessidade de passar pelo corpo do médium. Assim melhora a capacidade de entrega e evita vampirização de energia etérica e física.

DANÇAS E LIMPEZA ASTRAL

Como já foi dito no decorrer deste livro, na Roda Cigana, música é fundamental, músicas e cânticos essencialmente ciganos em versões de muitas partes do mundo, serão colocadas em volume baixo ou cantaroladas e tocadas em voz baixa. No momento em que os Espíritos Ciganos derem ordem para que o festejo tome forma, o volume poderá ser aumentado, e a alegria destes se fará

presente em muitas formas, desde o sorriso até a energia sutil que emanam ao bailar será sentida fortemente pelos presentes.

A musicalidade para os ciganos astrais ou encarnados tem a mesma dimensão de importância, nada se faz sem música, se canta para nascer, casar, morrer, sofrer, alegrar, viver. A musicalidade dos Ciganos tem uma origem com influencia de vários povos, algumas das influencias mais conhecidas são: árabe, húngara, judia, espanhola, grega, romena, indiana, entre muitas outras. Tem características bem marcantes variando do tom mais festeiro ao sofrido lamento gitano, depende para o que se canta.

O violão, o violino e as castanholas, são apreciados pelos ciganos encarnados e astrais assim como as cantorias tradicionais, como Kolompiri, lutsari, gary gary ou czardas, e ao ouvir estes cânticos e muitos outros estes Mestres começam a esperar o toque da bába, ou das shuvanis, que é o balançar das pulseiras pedindo assim permissão a Dieula para dançar. Através da dança que pouco difere das danças dos ciganos encarnados, os Mestres em cada movimento sabido somente por eles, fazem a limpeza astral. Os Ciganos em geral, deste mundo e do outro ensinam que dançar fortalece, trás leveza e espanta as energias más. É quase que uma espécie de oração.

Os ciganos tanto encarnados quanto espíritos adoram festas, as mulheres colocam suas melhores roupas, várias saias sobrepostas, já que o recato é permanente. Usarão as mais coloridas, com suas pratas e ouros, soltarão seus

cabelos de grande cumprimento e beleza. Os ciganos usarão suas melhores botas, suas calças de cor mais escura e blusas de cor berrante bem passadas, com boleros brocados e chapéus.

Haverá barulho, risadas, danças, pandeiros e sapateado. As castanholas ecoaram no bródio com seu trote, com a sua alegria pela Vourdakie.

Ao redor da fogueira os espíritos ciganos dançam, espíritos de ciganas mais novas dançam, meneando os cabelos, sua dança tem por base o movimento das mãos, dos ombros, dos seios e do balançar de suas saias. Os ciganos mesmo em espírito não dançam por obrigação, e sim pelo prazer. Todos gostam de dançar principalmente quando encarnadas se são solteiras, pois a boa dançarina é considerada um bom partido. Por este motivo dançam sempre dando pausas para serem avaliadas pelos idosos, que também dançam. Em outra roda ao redor das ciganas, é a vez dos zíngaros mostrarem uma dança vigorosa de passos marcados, cheios de masculinidade.

A cada passo estes espíritos fazem movimentos de limpeza astral, para os seus protegidos e para outras pessoas que estão participando da Roda assistindo, quando um destes Mestres astrais chamam uma pessoa para dançar, o convite não pode ser recusado. Ainda mais quando dançam em volta da pessoa. Esta pode ter a certeza que esta sendo agraciada com uma energização da mais alta força sublimada, da força cigana mais pura. Os espíritos que pitam o pafeito (cachimbo) muitas vezes ficam de fora

incensando os convidados com a sua fumaça astral que aliada a energia desprendida dos que bailam, faz com que toda energia estranha ou maléfica dos presentes seja retirada. Por isso é comum que ao término os trabalhadores (mídiuns) e participantes estejam cansados, mais com uma incrível sensação de leveza e tranqüilidade.

ALIMENTAÇÃO

A alimentação é parte muito importante para os ciganos, da vasta cozinha cigana tradicional, poucos pratos podem ser servidos neste encontro da Roda (enquanto ela estiver sendo feita), por que a cozinha cigana tem pratos deliciosos, porém substanciosos em demasia para quem esta em contato com as forças astrais. A comida leve, tradicional ou não, é a mais indicada. Após a Roda podemos saborear uma refeição mais elaborada. Só não podemos deixar de entender é que Vourdakie que além de ser um encontro espiritual, ser também uma forma de festejo, assim os dois tipos de culinária podem estar presentes, nós só temos que ser cautelosos escolhendo a hora certa de comer e o que comer.

Sempre presente em qualquer tipo de rito cigano, o chá é o “Rei das Bebidas” sempre muito apreciado por todos, deve ser feito em grande quantidade e em variedade de tipos. O Tchayo Romanô é presença obrigatória. Mais conhecido como chá cigano tradicional é feito assim: Chá Cigano Tradicional

Usamos 7 ingredientes para este chá. Todos com significado.

Água para purificar, chá (preto ou mate) para alimentar, maçã para o amor, uvas para fertilidade (de tudo, idéias, criação etc..), damasco como afrodisíaco, limão para afastar a negatividade e morango para trazer felicidade.

Faça o chá normalmente, em jarro ou chaleira grande, coloque as frutas cortadas em pequenos pedaços num copo de vidro alto e derrame o chá suavemente, vá amassando com delicadeza as frutas, para tirar o sumo, e firme o pensamento em coisas positivas. Transfira o chá (somente o líquido) para outra xícara (tiaritza) ou copo e beba com alegria. (as frutas podem ser comidas), pode-se acrescentar diretamente na hora de feitura do chá uns cravos da índia que trás prosperidade (além de dar um sabor maravilhoso), e quando for servir um pouco de uísque (uma dose), para os homens que desejarem .

Outros chás usados pelos ciganos

Chá de Erva Cidreira

É calmante, abaixa a febre, ótimo para cólicas menstruais, e harmoniza os chakras.

Chá de Pétalas de Rosas

Abre os canais para amor, compreensão, paciência com crianças rebeldes, problemas de desarmonia conjugal.

Hortelã

É um excelente chá para ajudar na digestão, naqueles dias em que abusamos um pouco. Bom para o fígado de quem ingere álcool.

Camomila

Calmante por Excelência. Também ótimo para gripes, e dores musculares, acalmam os bebês que estão assustados por forças astrais.

Chá Preto

Este chá, misturado com alguns cravos da índia e um pauzinho de canela, nos eleva espiritualmente, apropriado para términos de rituais

Para continuar falando de alimentação, precisamos respeitar algumas regras também na feitura dos alimentos. Quando estamos na cozinha, principalmente em reuniões, existem algumas regras: A maioria de nossas colheres que vão ao fogo é de pau (por causa da energia benéfica da madeira), se uma mulher começa a fazer comida deverá ir até o fim, pois esta panela não deve ser mexida por outras mulheres, para que as energias misturadas não cheguem a comida. É de responsabilidade dos homens os assados na brasa em geral. A distribuição da comida será feita aos idosos, às grávidas e as crianças primeiro. Mulheres menstruadas não podem cozinhar, para não passar energia aos alimentos e sofrerem baixa energética. Estaremos cantando e rindo para que os bons espíritos abençoem a nossa refeição. Daremos aos nossos vistantes antes da refeição (enquanto a Voudakie estiver sendo feita) : Chás,

biscoitinhos e mimos em geral. É bom tratar como queremos ser tratados.

O que não pode faltar:

Sementes: Nozes, Castanhas de caju, Daneras (pistache), Amendoin, Avelâs e etc...

Frutas Vermelhas: Framboesas, Morangos, Uvas, Maças, Ameixas e etc...

Frutas em geral. Frutas Cristalizadas.

Doces: Figos secos, Geléia de Goiaba, Mamoul de Madalena, de Menta, Doce de Abóbora (duro, e em compota), Bolo de coco, e outros tipos a escolher.

Pães: Sírio, Francês, Torradas e Broas.

Bebidas: Vinhos, Água, Chá (quente e gelado).

Comidas leves salgadas: Sarmi At Parunhó (troxinha de repolho do vovô), Catjhó Tchaval (bolo enfeitiçado para os moços, uma espécie de kibe de berinjela), Zujemia (tortilha de frango, considerada pelos zíngaros uma flor bonita e Iakna (frango com grão de bico).

Frios: Embora não façam parte do tradicional cardápio dos ciganos, são muito bem vindos. Em geral pode-se servir todos os tipos de frios, sendo os preferidos: Copa, Presunto, Salaminho e Queijos Picantes.

A HIERARQUIA DA RODA (TRABALHADORES E BARÔS, CONSULENTES, ÂNIMAS PRESENTES, MAGIAS E ENSINAMENTOS DOS MESTRES).

O trabalho espiritual de atendimento deve estar de acordo com a hierarquia da roda, sendo sempre separado em etapas classificatórias. O tempo de duração de uma Vourdakie é de geralmente 04 horas, dentro deste tempo, e antes do começo deve ser classificado o trabalho. Primeiramente devem todos passar por uma energização, antes de serem atendidos. Os que forem participar só assistindo, a energização é suficiente. Sempre ao dar atendimento, os princípios da raça cigana devem estar constando e valendo, dando preferência às crianças, idosos, grávidas e recém paridas, para depois dar atendimento às mulheres e aos homens, claro que observando os casos especiais, como deficientes ou doentes. Os atendimentos com os Mestres Ciganos Espirituais incorporados, devem ser organizados e classificados. A organização deve constar de atendimento com os Ciganos (uma lista), dos Ciganos com oráculos (outra listagem), ou uma terceira opção que o Mestre atende com oráculo e orienta a pessoa ao mesmo tempo (uma outra lista).

Para que não haja embaraço, o sistema de fichas ou ordem de chegada facilita bastante. Nesta organização deve levar em conta também o que dirá o Mestre que estará dirigindo a Vourdakie, inclusive na questão da salva. Quando estamos trabalhando com qualquer tipo de trabalhos astral aparece a questão do metal, a paga, salva ou preço pela consulta que estamos dando, penso que esta seja uma questão particular. Mas vou expressar minha opinião sobre o assunto em geral, opinião esta que não se aplica a

Roda Cigana, em que acredito firmemente que o atendimento deva ser gratuito. No geral, se o médium é um conselheiro espiritual, e tem a sua vida financeira em separado deve pedir uma quantia. Se a pessoa faz de sua vida, uma vida financeira através da profissão de oraculista, deve colocar um preço em suas consultas (afinal precisamos do metal para viver). Em todos estes casos temos que saber que o tempo em que estamos trabalhando poderia ser direcionado a outras atividades, então é justo que tenhamos um mínimo de pagamento. Para poder até repor materiais gastos como incenso, velas etc...

Depois do atendimento às pessoas que assistem, a hierarquia fica assim: primeiro: Os Barôs e Bábas, podem tirar a sua consulta ou aconselhamento. Segundo: Outros médiuns que venham a ser consulentes. Terceiro: podem todos fazer a louvação (música, canto, dança) para as ânimas presentes (corporificadas ou não). Quarto: As magias de todos os presentes que serão feitas na ocasião da Roda. Quinto: Conselhos de magias, ou marcação de consulta para outro dia.

Esta questão da hierarquia deve ser levada muito a sério, lembrando que o aconselhamento, sendo feito pelo espírito cigano ou pelo cigano encarnado tem uma grande responsabilidade e peso na vida do consulente.

A grande responsabilidade é: De orientar, acalmar, esclarecer e ajudar, além de sempre ter obrigação de fazer de seu trabalho astral um confessionário. Fazendo isto sempre, principalmente quando for assunto de Jogo. Os

verdadeiros Ciganos; sendo Espirituais, de Sangue ou de Alma, terão sempre o compromisso primordial de acalmar os anseios, removendo quaisquer danos astrais, na aura dos que vem ao encontro da mão amiga, já que os problemas que atravessamos durante a nossa existência terrena não são poucos. Para isto temos que tomar posição e provar por ações, que o nosso esforço vem para trabalhar na seara da caridade. E dentro da Vourdakie respeitar as hierarquias e praticar magias para o bem. Mantendo sempre a retidão de caráter e a moral pessoal e pública ilibada em todas as situações, principalmente no trabalho astral, através dos ensinamentos e hierarquia.

Ao estar fazendo a magia, explique tudo para o consultante e faça com que este colabore com ela. Seja sempre solícito, amoroso e de o que você quer receber de bom coração, para que haja uma troca de energia entre você e o universo. Ao fazer uma magia, para você ou para outrem, haja o que houver acredite, Deus esta conosco nos guiando pelos melhores caminhos, e mesmo que o nosso livre-arbítrio nos leve a caminhos que nos faça sofrer, Dieula esta conosco, e tudo somente acontece com a permissão dele, nada por mais que seja do nosso querer, se não houver permissão não acontece.

PARTE 02

A MAGIA DOS CIGANOS

A MAGIA DE CADA UM NO TRABALHO EM OUTRAS LINHAS

O Povo Cigano, este povo astral cheio de Magia, que acredita em reencarnação e tem muitas outras crenças espiritualistas, tem as suas próprias entidades que são seres, espíritos em evolução e que procuram o esclarecimento espiritual. Trabalhando no astral e, diga-se de passagem,

trabalhando muito, são imensamente queridos por nós (romhás e gadjós) enquanto descansam carregando pedra. Estes trabalhadores astrais sempre protegem os Clãs que ainda estão entre nós, mas como seres astrais elevados, protegem pessoas que nada tem a ver com o povo cigano. Porque? Porque são pessoas que precisam de ajuda, pessoas que estão precisando de uma palavra amiga, um gesto de consolo. Assim estes espíritos vieram a entrar em correntes diversas da espiritualidade, em sua maioria em religiões de origem africanas; Umbanda, Candomblé, etc....

Por terem algumas afinidades e serem recebidas com carinho, por chefes astrais e encarnados, que precisão de ajuda para ajudar pessoas aflitas.

Assim estes espíritos, começaram a entrar na aura de seus protegidos, para que se pudesse fazer caridade, muitas vezes até em linhas não apropriadas. Ex: Gira de Exu. Trabalhando com nomes que fossem facilmente identificáveis para seus médiuns e clientela. Ex: Exu Vladimir, Pomba-gira Cigana, etc....

No trabalho Cigano Espiritual, quando em outras linhas, por vezes a falta de entendimento faz com que se dê uma certa essa confusão. Por que algumas vezes, os espíritos ciganos não têm outra linha para entrar na aura de seus protegidos, tomando emprestada a linha dessas entidades irmãs, chamados carinhosamente de Exus e Bombogiras e aceitando a digina de Santo, tanto na Umbanda quanto no Candomblé e Quimbanda, não dizendo seus nomes verdadeiros, que eram os mesmos

nomes que tinham esses espíritos quando encarnados, ou mesmo, acontece também de a entidade não querer ou não poder dar a revelação, assim sendo no seu tempo, a entidade revela ou não, para o protegido, mas sempre o levando para trabalhar numa linha de acordo com a sua espiritualidade. Exemplo: a Ciganinha da Rosa Vermelha da Estrada, poderá ser a Cigana Ilarim, revelada no seu devido tempo.

Sendo trabalhadores astrais adaptados momentaneamente em outras linhas, utilizam a magia da linha mesclada com a magia Cigana.

Mesmo utilizando linhas diferentes, geralmente procuram “terras” por afinidade etérica, conduzindo seu protegido para as que mais se sentem a vontade. Não tendo que aceitar fetiches que são comuns nas linhas das religiões de raiz Africana. A magia destes Mestres, mesmo nestas linhas, é diferenciada pelas bases. E geralmente não aceitam ejé (sangue), parati, pactos, assentamentos, curas ou feituras.

São Entidades que tratam os consultentes e clientes na base da palavra dada, já que a honra é tudo para um Cigano, principalmente em espírito. Os espíritos Ciganos, quando em outras linhas aguarda e direciona o médium para uma linha mais adequada, e enquanto isso não acontece, vai trabalhando como pode, incluindo o máximo de magia români pura em seu trabalho, elementos como frutas, ouro, moedas, água de chuva ou de nascente passam a completar o trabalho normal em conjunto com outras entidades.

O DESENVOLVIMENTO DA INCORPORAÇÃO E AS CARACTERÍSTICAS DO MANIFESTO DE CADA UM

Falar sobre o desenvolvimento da incorporação, é difícil devido ao caráter pessoal de cada Entidade espiritual, de modo que farei um apanhado do que nestes anos de convivência com as forças astrais, observei serem comuns a quase todos os tipos de entidades que tem permissão para “chegar” até o protegido/médium de forma corporificada.

A pessoa que como missão na terra trazer o convívio destes Mestres astrais, de forma mais próxima para os seres encarnados, são pessoas que tem uma grande responsabilidade por ser médium incorporativo.

O desenvolvimento geralmente é acompanhado de um estudo iniciático, confirmado através de oráculos, e por vezes quando a mediunidade é evidente e trazida pela pessoa desde o berço, é confirmada pela própria entidade que o introduz no meio espiritual. Apesar disto, direi do início do processo de incorporação como se dá geralmente.

A pessoa começa a sentir as irradiações dos ambientes, percebendo que aflora de repente uma sensibilidade maior que as das outras pessoas. Isto pode se dar em qualquer idade, pois independe de fatores como esse, começa o médium a sentir muitas coisas antes que elas aconteçam, as

sensações são freqüentes, por vezes até mesmo assustando quem esta no transito do processo.

Pessoas que estão com sua mediunidade evidenciadas sentem a força das energias presentes em qualquer local, boas ou más vibrações são imediatamente sentidas, se a pessoa não sabe o que esta acontecendo, pode sentir sintomas como, dores de cabeça, sono, irritação, e ninguém parece entender o que se passa. É o começo da jornada canalizadora de forças astrais.

Quando a pessoa trás para si condições para que o desenvolvimento da incorporação se dê, fica mais suave e fácil, isto pode se dar através dos conhecimentos adquiridos. Como? Lendo, se informando, conversando com pessoas sérias, meditando, buscando entender sem repelir o que esta acontecendo.

Quando falo de desenvolvimento específico da Linha de Espíritos Ciganos, lembramos que por ser uma linha pura e que dela muito precisamos aprender, temos que saber que estes espíritos são muito inteligentes e que por estarem num patamar de astralidade mais sublimada, descartarão os que pretendem fraudar informações, ou que não estão em um rito cigano com o coração aberto. Se afastando e deixando estes médiuns maus intencionados à mercê de espíritos da mais baixa vibração. Até que o médium tenha consciência de seu erro e possa adentrar no trabalho astral com responsabilidade. Os Espíritos Ciganos, assim como outros se baseiam na afinidade, vida etérica do protegido e inteligência, para poder se articular através

deste. A capacidade incorporativa não nos torna diferentes de outras pessoas; muito menos especiais.

Quando estivermos em processo de desenvolvimento da incorporação para receber em nossa aura os Mestres Ciganos Astrais, teremos pontos comuns a serem observados no trabalho astral destes espíritos, levando em consideração o Grupo ao qual pertencem, e também pontos comuns a todos os espíritos ciganos. Quanto maior for o abandono e a concentração nesta hora, os sentidos ficarão mais aguçados e o trabalho astral fluirá com mais facilidade.

Pontos comuns a todos os espíritos ciganos são: Sensação de frio e calor ao mesmo tempo na altura do umbigo, sensação de peso na nuca, alegria, sensação de ser outra pessoa, incomodo na garganta/laringe, desequilíbrio, sensação de flutuação, formigação em todo o corpo, pontas dos dedos sensíveis, olhos pesados, sensação de energia sobre posta, região lombar sensível em toda extensão (coluna).

Sensações comuns sentidas na incorporação, relativa aos Espíritos do Primeiro Grupo que é chefiado por Sulamita, tem características como: Dores na altura dos rins, tórax pesado, enjoô, pernas fracas e sensibilidade exacerbada.

Sensações comuns sentidas na incorporação, relativa aos Espíritos do Segundo Grupo que é chefiado por Carmem, tem características como: Vontade de chorar, dor no peito, emoção exacerbada, conflito de sentimentos (tristeza e alegria ao mesmo tempo) e braços fracos.

Sensações comuns sentidas na incorporação, relativa aos Espíritos do Terceiro Grupo que é chefiado por Madalena, tem características como: conflito de sensações (sentimentos de raiva e amor ao mesmo tempo), quentura acima da linha do órgão genital, pressão no coração, incomodo na linha do pescoço e topor geral.

Sensações comuns sentidas na incorporação, relativa aos Espíritos do Quarto Grupo que é chefiado por Esmeralda, tem características como: formigamento nas mãos, sensação de ser grande, sensação de poder, embaraço na garganta e peso nas costas.

Sensações comuns sentidas na incorporação, relativa aos Espíritos do Quinto Grupo que é chefiado por Juan, tem características como: Sentimentos de união e amor, emoção exacerbada, responsabilidade pelos demais, peso nos ombros e riso solto.

Sensações comuns sentidas na incorporação, relativa aos Espíritos do Sexto Grupo que é chefiado por Artêmio, tem características como: Pena das pessoas, responsabilidade pelos demais, dor na altura do umbigo, sensação de poder e mãos quentes.

Sensações comuns sentidas na incorporação, relativa aos Espíritos do Sétimo Grupo que é chefiado por Wladimir, tem características como: Sensação de poder chefiar, preocupação com as mulheres, corpo dolorido, sensação de ser grande e responsabilidade por todos.

Sensações comuns sentidas na incorporação, relativa aos Espíritos do Oitavo Grupo, que é chefiado por Manolo, tem

características como: grande círculo energético a volta do corpo, vontade de conversar, sensação de poder, barriga pesada e pernas moles.

Sensações comuns sentidas na incorporação, relativa aos Espíritos do Nono Grupo que é chefiado por Sandro, tem características como: Vontade de dançar, enjoô ao cheiro de bebidas alcoólicas, garganta fechada, pena das mulheres e peso nas costas.

Sensações comuns sentidas na incorporação, relativa aos Espíritos do Décimo Grupo que é chefiado por Natasha, tem características como: Braços moles, coração apertado, responsabilidade pelas pessoas, cabeça quente e coluna lombar formigando.

Sensações comuns sentidas na incorporação, relativa aos Espíritos do Décimo Primeiro Grupo que é chefiado por Yasmim, tem características como: Sonolência, sensação de ser amiga de todos, mãos com formigamento, olhos arranhando, e sensação de poder harmonizar tudo.

Sensações comuns sentidas na incorporação, relativa aos Espíritos do Décimo Segundo Grupo que é chefiado por Ramiro, tem características como: Poder de transformar qualquer coisa ou situação, sensação de ser grande, sensação de poder, incomodo na altura do pescoço e sensação de vidência aguçada.

Estas sensações podem variar dependendo de um espírito para outro, evidenciando mais uma do que outra, e quando incorporados, dependendo do grau de mediunidade

que tenha o protegido, a sensação de leveza e alegria é sentida com muita emoção.

ENERGIZANDO OBJETOS DEVOCIONAIS

Quando falamos de energização, estamos falando de um ritual, que poderá ter várias formas, energização com incenso, com a luz da lua, do sol, etc.....Para objetos de culto, iremos ao longo falar dos mais diferentes formas de energização e imantação, que é o ato de agrupar energias para um determinado fim. Para o Povo cigano, este ato de energizar é tão importante que observamos dias e luas e para o que vai servir aquele objeto, para que o ritual de certo. Quando na confecção de Potes, nunca usamos energização em barro e sim em vidro e cobre que servem para serem imantados. De acordo com o fundamento, firmeza, forças da natureza e do Povo Cigano.

É provado que as essências ou perfumes são poderosos aliados na magia, vemos em todos os lados essência, incensos, perfumes ajudando na magia da energização. As essências têm finalidades diversas, como energizar objetos devocionais, integrando-se a rituais de magia e imantando nossos corpos para trabalhos astrais, no entanto não devem ser utilizadas diretamente na pele, se desejar faze-lo misture algumas gotas em um litro de água filtrada. Pois sendo um concentrado é agressivo a nossa pele. Somente as mãos não sofrem nenhum dano, por este motivo às ciganas passam

nas mãos, quando vão jogar seus baralhos (simbolizando ato de amor pelo mesmo) e imantam velas com essências.

O ritual de imantação/energização é realmente muito simples de fazer, e libera grande poder. Para energizar o objeto escolhido você poderá usar um chumaço de algodão, porém o melhor é que o faça com as mãos (como já disse, as essências não são agressivas à pele das mãos) para que a sua energia também entre positivamente no ritual, quando imantamos com as mãos significa dizer para o poder etérico: “Não tenho medo”, esta mensagem fica gravada e se obtém um melhor resultado. As essências quando utilizadas nos ritos de energização liberam poderes específicos, eis algumas delas:

Verbena - Libera poderes mentais e afasta as energias negativas.

Alecrim - Proteção contra magias que venham prejudicar as pessoas, ou para quem esta fazendo limpeza astral.

Sândalo - Libera poderes de cura espirituais, e favorece nos rituais de regressão a vidas passadas.

Alfazema - Liberar poderes de paz e tranqüilidade, bom para rituais de união e perdão.

Rosa - Libera no calor da vela pensamentos de amor ao próximo e harmoniza os chakras.

Almíscar - Libera poderes que favorecem a autoconfiança e determinação.

Patchoulli - Em comunhão com os poderes do fogo, libera energias que afastam a negatividade, facilita quando temos que separar o “joio do trigo”.

Canela - Expande os poderes do anjo de guarda e fortalece a aura.

Mirra - Libera poderes favoráveis para meditação e curas espirituais.

Cânfora - Libera a paranormalidade.

Lótus - Poderes de atrair sorte, amor e fertilidade, bom para quem aplica passes magnéticos de cura pela imposição das mãos.

Eucalipto - Libera poderes de proteção energética.

Jasmim – Usado em imantações de velas para rituais de consagração de objetos devocionais.

O QUE SÃO POTES CIGANOS?

Quando falamos de “Potes” significam um tipo de imantação de energias para um determinado fim. Não considero assentamento isto não ocorre com as energias deste Povo. Através das magias usadas a muito por meu povo, fazemos estes chamados “Potes” para ter estes bons espíritos sempre perto de nós.

O primeiro que vou ensinar é o Pote Cigano, é o principal Pote, feito nas Tsaras, ele serve para fazer amizades, segurar olho grande, atrair dinheiro e sorte, para as buenas-dichas, atraem clientes e também trazem intuição.

Para o Povo cigano, este ato de energizar é tão importante que observamos dias e luas e para o que vai servir aquele objeto, para que o ritual de certo. Quando na confecção de Potes, nunca usamos energização em barro e

sim em vidro e cobre que servem para serem imantados. De acordo com o fundamento, firmeza, forças da natureza e do Povo Cigano.

POTE CIGANO

Material:

Ele só poderá ser feito em lua cheia, sábado, antes das 18 horas.

1 Tacho de cobre grande ou vidro com tampa (tipo bomboniere ou compoteira grande).

1 Metro de lamê cor de ouro

3 Perfumes de rosas, sândalo e jasmim

1 Ferradura usada aberta

1 Vela de mel

1 Vela de cera de abelha

1 Punhal com pedra de qualquer cor

7 Moedas estrangeiras, de preferência antigas.

7 Moedas atuais, de preferência dourada

1 Jóia de ouro

1 Jóia de prata

7 Flores de trigo

100 Gramas de canjica branca

100 Gramas de lentilha

100 Gramas de feijão fradinho

100 Gramas de girassol

100 Gramas de milho amarelo de galinha

1 KI de arroz com casca

1 Imã

1 Limalha de ferro (pó de ferro)

1 Cristal de quartzo branco

1 Cristal de quartzo citrino

1 Cristal de ametista

1 Conjunto de bijuteria cigana

1 Toalha azul

Em um lugar calmo, numa mesa ou no chão abra a toalha azul e ponha o tacho no meio destampado. Do lado direito acenda a vela de cera e do lado esquerdo a vela de mel e faça esta oração.

“Este Pote eu ofereço ao Povo Cigano e a cigana (o), (se não for souber a sua uma que tenha fé), para que seja a minha segurança de hoje até o final de meus dias. Onde eu possa pedir por amo, amigos, sorte, dinheiro, trabalhos dos campos físicos e astrais e também intuição.”

Após rezar, coloque no fundo metade do arroz com casca, o restante dos grãos e cubra com o restante do arroz. Em cima coloque a ferradura, as moedas (todas com o valor para cima) e as jóias. Grude o pó de ferro no imã, arranje a bijuteria e coloque no Pote. Coloque o punhal e as flores com pouco caule; jogue um pouco de cada perfume e feche o Pote.

Quando as velas acabarem, embrulhe no lamê e deixe num lugar reservado. Após 7 dias abra coloque o restante dos perfumes dentro dele coloque suas mãos e faça seus pedidos. Torne a embrulhar e guardar Escolha uma data para que crie uma rotina de entrar em contato com os

espíritos ciganos. Ex: de 7 em 7 dias, de 15 em 15 de 21 em 21, só não é bom abrir na lua minguante. Se o dono for Barô/Bába de Tsara, pode-se ter este Pote no altar, deve ficar sempre aberto. No caso de a pessoa ter um espírito cigano que entre em sua aura, o protetor escolhe onde deve ficar, pois alguns espíritos gostam que se enterre como proteção.

Outras pessoas ligadas ao dono do Pote podem pedir, mas não deverão por as mãos.

ORÁCULO DE TODOS: “AS MOEDAS”

Os Espíritos Ciganos respondem através do Oráculo de Moedas para isto temos que ter quatro moedas, quanto mais velhas será melhor, por que já estarão imantadas com a energia do mundo, de outros países, grandes ou pequenas, não importa. Iremos passar em nossas mãos essência de alecrim ou gitana e faremos a seguinte oração: “Ciganos de luz, que andais pelo mundo, donos de segredos e mistérios, para que possa eu trilhar com sucesso em sua estrada, orienta-me protetor de minha jornada (de fulano). Irmãos do vento, filhos das estrelas, amigos do sol e da lua, me tome (fulano) como filho de teu acampamento, me acolha (fulano) na hora de chuva em tua Tsara, para que eu possa seguir vitoriosa (o) na estrada, com a tua proteção eu ando dia e noite. Pela luz de Sara Kali” Amém.

As caídas são:

Quatro moedas viradas de cara - A resposta é sim, sem precisar de confirmação.

Duas moedas viradas de cara e duas de coroa – A resposta é sim mais sem confirmação, é preciso se jogar de novo.

Três moedas de cara e uma de coroa - A resposta é uma dúvida, deve-se aguardar, pois pode haver mais de um protetor.

Três moedas de coroa e uma de cara - A resposta é não.

As quatro moedas de coroa – A resposta é não.

PARTE 03

OS MESTRES CIGANOS ESPIRITUAIS.

CIGANA SULAMITA

SUA ORIGEM E HISTÓRIA DE SUA VIDA

Esta cigana é natural de uma região entre a França e a Borgonha, viajou por vários países do mundo. Fez em vida, parte de um grupo originário da França, nátsija Valshtiké. Foi preparada para ser uma grande Shuvani, pois apresentou desde que nasceu uma paranormalidade acima do que conheciam na época. Apesar disto a atrapalhar um pouco, tinha muita alegria de viver, adorava dançar e era tratada por todos como uma princesa. Com seu grupo fez muitas viagens pelo mundo, e de cada lugar ela guardava lembranças com muito carinho, sempre fazendo magias, predições, ensinando o que sabia. Ela amou de verdade o Egito e a Espanha, mas foi na Itália, que conheceu o significado e o sofrimento por ser de origem cigana. Sulamita era uma jovem mulher muito encantadora, quando seu grupo parou com os vourdóns em Gênova, ela começou a se apaixonar pelo lugar e pelas pessoas. Sulamita, tinha a pele amoreada e cabelos ruivos escuros, uma beleza invulgar e incomum, mesmo entre as romies de sua época. Ela se apaixonou perdidamente por um gadjê viajante, quando fazia seu trabalho do gão pelas ruas de Gênova, este homem encantou-se pela bela cigana de sorriso sincero.

Contrariando todos os princípios, premonições e avisos, ela viveu um ardente caso de amor, enquanto esteve na Itália. Um dia ao procurar o gadjê, descobriu que ele havia partido, sem ao menos se despedir, os mais velhos no entanto haviam-na advertidos, era cigana, e isto entre gadjôs era costume. Ao ter que partir com seu grupo, teve o coração despedaçado e amargurado, indagando por que tudo isto aconteceu. Mas o pior ainda estava por vir, meses depois, Sulamita descobriu-se grávida. A Bába de seu Clã não gostou, mas apoiou aquela romie sem experiência. Sulamita, sentia que enquanto a barriga crescia, sua tristeza aumentava, embora já amasse o tchaorrô que estava por vir. Quase no final de sua gestação, que foi muito difícil, o grupo retornou a Gênova, e qual não foi a sua surpresa de encontrar o seu grande amor. O baque foi tanto que faltando ainda 23 dias para dar a luz, Sulamita entrou em trabalho de parto, um parto complicado e difícil, a cigana avisou a romhá: Tenho de ficar viva para dar a luz, mais depois vou morrer. As ciganas mais velhas sabiam que se ela falava era porque sabia. Assim aconteceu, o gadjô foi avisado, mas fez pouco caso dizendo que não havia conhecido a cigana que morreu, portanto a criança não podia ser seu filho. Sulamita, do astral ficou muito magoada, e Dieula deu no gadjô, por sua irresponsabilidade, um imenso castigo: Ele nunca mais pode ter filhos, mesmo tendo tantas mulheres, dizia ser maldição da cigana que enganou, e ela abençoada passou a ser a protetora das mulheres grávidas, e dos partos difíceis.

LENDAS

Conversando com Sulamita corporificada, ela me contou muitas histórias, histórias que eu já conhecia desde muito tempo. Porém ouvindo dela mesmo eu pude saborear cada fato vivido por esta Mestra, lendas ciganas que há muito fazem parte do cancioneiro das Vourdakies. Esta é a lenda de Sulamita.

Sulamita me contou que desde pequena adorava frutas, comia frutas de todos tipos, por vezes recusando até outros tipos de comida, sua mãe falava com ela: - Você precisa comer comida de sal! Mais ia ela comer frutas. Quando esteve na Itália, Sulamita despertou vários amores, entre ciganos e gadjês. Numa semana em que pouco havia comido comida de sal, foi trabalhar numa feira, e um gadjô ofereceu umas ameixas que estava comendo, logo de pronto ela aceitou. Começaram a conversar. Bonita e alegre como era aceitou primeiramente a corte, que o cavalheiro lhe fazia, por brincadeira.

Assim vieram outros encontros, Sulamita apaixonou-se perdidamente, o rapaz sempre a convidava após o trabalho do gão para comerem comida de sal. Por ele ela aceitava. Depois do decorrido após este amor fatídico para si, passou a gestação se alimentando muito bem, ainda que quase nunca por vontade, e sim por cautela pelo tchaorrô que viria ao mundo. No final Sulamita estava bem disposta, até o dia em que reencontrou o pai de seu filho. Após este encontro

passou 03 dias sem comer e sem beber água. Até dar a luz e falecer. Por isto ela me disse: - Gosto de fazer feitiços com muitas frutas, e quando estou muito feliz, rodeio as fogueiras e como a comida de sal que me oferecem, para homenagear minha mãe e lembrar dias de felicidade e paixão, que vivi na terra. Seu ditado favorito é: Mulher que não tem filhos, passou pela vida e não viveu.

CORES

As cores preferidas de Sulamita são amarelo, vermelho, laranja, e tons de verde folha. Podem ser utilizadas em roupas e também em objetos que ela use como adorno ou que seja para se fazer magias.

ORÁCULOS DE SULAMITA

Sulamita trabalha com o tradicional Baralho Cigano, com muitos jogos próprios como o Jogo de Cristais, das agulhas, e o muito conhecido das shuvanis, o oráculo das maçãs. Sulamita cortará duas maçãs e analisará quantas sementes foram cortadas assim poderá falar o quanto tem de positivo na vida da pessoa, sendo em qualquer assunto, quanto menos sementes cortadas, em melhor situação a pessoa estará.

INFLUÊNCIA DE SULAMITA

A influencia da Cigana Sulamita é notada nos ambientes por onde ela esta, corporificada ou em energia etérica. Assim como na vida e no jeito de encarar a vida de seus protegidos, ela influencia fazendo com que os ambientes, ou as pessoas fiquem: simpáticos, diretos, autoritários, ousados, com vontade de proteger, sinceros, impacientes, pioneiros, corajosos, com ar de vontade férrea, amor intenso, de fluxo nervoso, confiante, líderes e com sensação de resolução imediata dos problemas.

ERVAS, PLANTAS E CRISTAIS

Folhas dos pés de frutas em geral tem a sua preferência, mais utiliza também as ervas: Artemísia, saíão, canela, pinhão roxo e erva-doce. Suas plantas favoritas são: Bananeira, pé de fruta do conde e comigo ninguém pode. Os cristais prediletos são: Quartzos citrino e branco, e ágata (esta pedra tem propriedades de aumentar a mediunidade).

FUNDAMENTOS DE SUA MAGIA

Devido a história de sua vida e seu desencarne estarem ligados a continuação da vida, Sulamita prefere para suas magias além das frutas e cristais: Ovos, ovos de peixe ou de galinha e doces brancos, e como é muito desconfiada prefere enterrar suas magias.

OFERENDAS

Sulamita gosta muito de receber a cesta tradicional de frutas, como presente pois para atender aos necessitados de sua ajuda, ela não pede nada, somente coisas que sejam precisas para no caso de se fazer alguma magia. Ouro também é muito bem aceito por que esta cigana é vaidosa e bonita. Cristais de tamanho grande são um ótimo presente assim como pés de plantas.

CULINÁRIA (PRATOS PREFERIDOS)

Salada de grão de bico, zujemia (tortilha de frango), yaro (ovos cozidos) e o tradicional Cravem Parsis (frango de panela com damascos), fazem parte de sua preferência assim como frutas frescas ou secas.

RITUAIS

O principal rito de Sulamita é feito para desamarrar parto difícil e para harmonizar casais em que a mulher esteja grávida, para que tudo ocorra bem na gravidez e o bebê nasça sem problemas.

ESPECIALIDADE MÁGICA

Sulamita faz assim: Ela enterra uns ovos crus com cuidado na terra, em vaso ou chão, em frente da porta onde mora a grávida. Coloca em cima vários doces brancos e chama

diversos espíritos ciganos e de outras linhas para fazer uma corrente de força. Os ovos são desenterrados quando a mulher da a luz sem perigo, então estes ovos são quebrados, simbolizando que ela esta quebrando todo o mal. Para que nada aconteça à mãe e o bebê. Além de ensinar garrafadas, orações e chás para que a grávida tenha todo apoio.

CIGANA CARMEM

SUA ORIGEM E HISTÓRIA DE SUA VIDA

Esta cigana é natural da Espanha e viajou quase todos os países de idioma hispânico, como uma autêntica espanhola de sangue quente (arati fachó), inspirou em todas as terras por onde estiveram, vários amores. Muitos declarados, muitos platônicos. Amor, mal que acabaria vitimando a si própria. Mulher bonita de estatura mediana, tinha boas pernas, longas e bonitas, mãos bem feitas que logo aprenderam a sedução do toque das castanholas do flamenco cigano, logo se tornando uma grande bailarina. Gitana Kalon, amava dançar, e trocava seu trabalho de gão por apresentações que quase sempre rendiam muito mais. Desde menina sabia-se prometida a um cigano Boyásha, que era um cantor maravilhoso, e um violinista ímpar. Na idade de 16 anos, casou com este cigano chamado Thiago, a quem seus pais haviam escolhido antes dela nascer. Ela era simplesmente apaixonada por Thiago. Este, um cigano sedutor e envolvente, mais também mandão e imperioso. O abieu (casamento) foi comemorado dias e noites sem parar,

as famílias estavam contentes, Carmem e Thiago também, ela só tinha olhos para ele, ele apesar de gostar dela, tinha olhos também para outras mulheres, fossem ciganas ou não. O tempo passava e ela agora era uma respeitada bailarina e se apresentava junto de seu marido. Todas as apresentações da dupla eram agora um tormento, Carmem sentia pontadas de dor em seu coração toda vez que Thiago tocava e cantava, ela sentia que não era o espetáculo e sim para jellantes (amantes) e lumiascas (prostitutas), que eleencionava encantar. Sendo este comportamento uma constante na vida dos dois. Havia brigas entre eles, Thiago era muito assediado, e ela sempre acabava perdoando, sentia um amor próximo a obsessão. Um dia se apresentavam em Granada, Thiago de tanto brincar com sentimentos das mulheres, se viu preso numa teia que não se desfaz, apaixonou-se por uma gadjí, que também se encantou por ele. Por esta mulher, ele abandonou Carmem, passou pela Kris Români, deixou o clã, fez as mais incontáveis loucuras. Carmem cada vez mais ia se deixando ficar em desespero e tristeza, pedindo a Dieula que ele voltasse para os braços dela. Ela ficou condenada a este amor impossível, Thiago a respeitava, mas não a amava. De tanto sofrer ela acabou ficando muito debilitada. Não conseguia mais andar, comer, ou falar, ficava só deitada como que esperasse a hora derradeira. Neste tempo Thiago havia sido abandonado pela mulher, ela não agüentou tantas infidelidades. Thiago resolveu voltar para Carmem, que o aceitou de volta, mas ela já estava tão doente que a união de

fato era impossível. Thiago chorou, se arrependeu muito de suas leviandades para uma mulher que o amava loucamente e iria pagar com a própria vida por isso. Quando Carmem se foi, ele começou a viver recluso, e a se dedicar a fazer magias para harmonização de casais.

LENDAS

Conversar com Carmem, não é tarefa fácil, por inúmeros motivos. Ela é muito assediada e procurada, pelos que precisam de ajuda, e também não gosta de falar do passado, após muitos pedidos, Carmem me recebeu e concordou em falar, muito do que já se conhece, mais ouvir dela, é um prêmio.

Carmem foi criada andando pelo mundo e por isso conseguiu conhecer e assimilar várias culturas. Sendo ela familiarizada com a arte, aprendeu sozinha a se vestir de formas diferentes. Coisa que seu pai não gostava, pois ela os assustava com tamanha habilidade, então ao amadurecer, ela o fez cada vez menos, guardando esta habilidade como um trunfo. Ao ser deixada por Thiago, o Boyasha que amava, ela passou a segui-lo a fim de descobrir, como era a mulher pela qual havia sido trocada. Uma tarde seguiu Thiago, vestida como homem e encontrou sua rival. Era bonita, não tanto como ela. A raiva transformou-a, porém teve que se conter ao ver que a gadjí estava grávida de Thiago.

Ao ver que a gadjí estava em curripém chindó (trabalho de parto), amoleceu. Afinal era um filho de Thiago. Ficou vendo Thiago todo gagunchó (alegre). Ficou espionando de longe quando viu que o tchaorrô (criança) havia nascido morto, Thiago entrou em desespero e Carmem fugiu para sua tsara. Apanhou as radens (moedas) e o cristal de malaquita e foi oracular, assim que jogou viu que Thiago viria ao seu encontro. Horas depois Thiago entra na tsara para lhe falar contrariando todo o acampamento, mais ela diz que irá lhe ouvir. Ele conta tudo, ela fica com pena, e lhe diz que talvez tenha sido bom, o que seria de um cigano criado por uma gadjí? Thiago ouve, e se vai arrasado. É por isto que Carmem fala: - Sou cigana e fui traída, quem quiser minha ajuda mostre que não esta prejudicando ninguém. Por que seus erros podem ser cobrados de forma muito dolorosa. Seu ditado favorito é: Quem semeia vento, colhe tempestade.

CORES

As cores preferidas de Carmem são tons de rosa mesclados com lilás e dourado. O verde quando acompanhados de tons dourados são escolhidos, para magias prefere tecidos vermelhos e transparentes.

ORÁCULOS DE CARMEM

Carmem trabalha com o Oráculo das Radens, trabalha com a Vidência da Malaquita na água e jogos de Baralho da Lua (um jogo próprio). Carmem também atende muitos consultentes mandando-os segurar o leque que carrega, e do jeito que for segurado ela analisa como está a pessoa e com qual problema está, fazendo a mesma coisa com as castanholas. Ao segurar qualquer objeto, tenha muita atenção.

INFLUÊNCIA DE CARMEM

A influencia de Carmem é notada em ambientes religiosos que estejam desenvolvendo alguma forma de arte. Ela influencia os que pedem consulta, os protegidos e os artistas em geral. A regência de Carmem estimula nos ambientes e pessoas características como: racionalidade, sedução, trabalhar com afinco, romantismo, criatividade, teimosia, esperança, administração correta dos problemas, organização, fidelidade, elegância, poder, paciência e nunca esquecem o lado prático das situações.

ERVAS, PLANTAS E CRISTAIS

Suas ervas são muitas e ela também utiliza cascas de algumas frutas: Cascas de maçã, colônia, avenca, amor-agarradinho e manjericão. Suas plantas favoritas são: Macieira, alecrim e pé de eucalipto. Os cristais prediletos são: Malaquita, quartzo rosa e kunzita (este cristal é muito

conhecido por suas propriedades de restabelecer o equilíbrio).

FUNDAMENTOS DE SUA MAGIA

Devido a história de sua vida ter sido ligada ao amor e a arte, Carmem prefere para fazer suas magias com objetos inerentes a seu mundo como: Castanholas, quartzo rosa, mel e tecidos em tons de rosa, Como teve vida difícil, prefere ajudar sem prometer nada para as pessoas.

OFERENDAS

Carmem adora receber presentes tradicionais ciganos como oferenda, porque para atender aos que sofrem de mal de amor, ela faz questão de ter fetiches com os quais ela possa fazer suas magias no ato. Artigos espanhóis como castanholas, xales, véus e leques são bem aceitos. Cristais de quartzo rosa, essência de maçã, ou balaio de maçãs são presentes que agradam em qualquer circunstância.

CULINÁRIA (PRATOS PREFERIDOS)

Parrillada (carnes bovinas e miúdos assadas no braseiro ao molho de limão) Pogathá (pão broa) com geleia de goiaba e zujemia (tortilha de frango), fazem parte de seu gosto também maçãs e vinhos ciganos (mol).

RITUAIS

O principal rito de Carmem é para casos de abandono, tirar rivais do caminho e harmonização de casais. Ela considera que a grande magia da vida é o amor, por isso luta para que ele seja vivido intensamente.

ESPECIALIDADE MÁGICA

Ela faz assim: Ela abre a maçã e retira o miolo, e deixa uma tampa, coloca os nomes escritos em um papel (em forma de cruz), joga bastante mel e fecha, amarrando com as fitas. Coloca o quartzo rosa em cima. E diz: “Pelo poder da maçã, pela força do cristal e do mel, que estas fitas amarrem fulano e fulana. Serão tão doces, viverão juntos e amarão um ao outro. Pelo poder da magia cigana, como a lua e a noite que nunca se separarão, está feita este feitiço de amor em nome de Devel. Amém”. A maçã pode ser enterrada ao pé de uma árvore frutífera.

CIGANA MADALENA

SUA ORIGEM E HISTÓRIA DE SUA VIDA

Esta cigana é origem Árabe e viajou por todo o Oriente Médio, foi muito reprimida e era também de uma beleza estonteante, por ter tido várias encarnações e ter vivido muito na última, aprendeu a conhecer e a lidar com as pessoas, principalmente as que têm problemas com relação

a sexo. Problema que ela conheceu de perto. Cigana que nasceu com grandes poderes de Buena Dicha, e sem preconceitos, passou a ser procurada pelas mais diversas pessoas. No passado distante em que Madalena nasceu, o sexo era um assunto proibido, mesmo assim ela dava conselhos a respeito. Muito amorosa, ela foi um dia procurada por um homem muito rude, que lhe devotou um estranho amor. Foi recusado com delicadeza. Este homem queria possuir Madalena de corpo e alma, um dia quando estavam a caminho de Riad, o clã parou para beber água e ela foi raptada de seu bando, sendo levada em disparada por este homem em seu cavalo deixando os vourdons (carroções) para trás. Caminharam até o deserto vermelho, ali após muita luta e sem forças, ela acabou sendo violentada de forma cruel. Permanecendo mais 03 dias nas mãos desse malfeitor, sofrendo estupros diários e terríveis. No terceiro dia ela implorou a Dieula para que a ajudasse e após um ato destes, o malfeitor adormeceu. Ela foi então rastejando para longe dele, rastejou horas embaixo do sol, quando avistou uns homens a cavalo, eles também a viram e lhe puseram no cavalo levando-a a Riad, logo ao chegarem encontraram seu grupo que a procurava desesperadamente. Ela estava muito mal, foi cuidada, e durante meses, ficou com medo de sair de Riad, decidindo permanecer. O homem que a ajudou, vinha diariamente para saber de seu estado. Ele se apaixonou pela bela Madalena, e ela também por ele, no entanto os traumas eram fortes. O grupo dela era o kiriléshti (de origem grega),

que é muito tradicional. No entanto o homem apaixonado deixou a vida gadjô para ser cigano, e viver ao lado de sua amada, e com muito carinho e dedicação conseguiu afastar os traumas de Madalena. E ela viveu muito, após ter superado tudo, pela força do amor que lhe era devotado. Por isso este assunto passou a lhe ser caro, por conhecer as dores de perto. Foi então para Madras, com seu marido, vivendo momentos maravilhosos. Pensando em ajudar pessoas que tinham problemas derivados do sexo, Madalena especializou-se em magias, tornando-se “a senhora do amor e do sexo”, pois ela entende tudo sem preconceitos. Hoje Madalena é procurada e aconselha todos os tipos de problemas, como timidez, medos, traumas, faz das mulheres muito sedutoras, e os homens galantes e delicados, ajudando ainda com receitas de poções do amor, de comidas afrodisíacas, além de ler em seu baralho a sorte do casal, de uma forma impressionante.

LENDAS

Procurei anos por uma oportunidade de falar com Madalena, até um dia andando na praia numa noite quente, quando passava eu por um período problemático em minha vida, deparei-me com uma Vourdakie, e Madalena sorriu e me ofereceu pão e vinho, aceitei de pronto, ela me deu conversa e esperança. Foi aí que minha vida começou a mudar.

Madalena por ter sido reprimida pelo pai que temia que acontecesse alguma coisa a ela, só veio a se soltar, ao lado de seu marido, que amava vê-la, sorrir, bailar e encantar a todos. Pela vida difícil que teve e pela causa que abraçou, Madalena começou a ser procurada por pessoas diferentes e de vida igualmente difícil. No tempo do comércio de Coromandel, na Madras antiga, rufiões que se apaixonavam, jellantes (amantes), lumiascas, (prostitutas), thores (homens de vida escusa), senhoritas que perderam a pachí (virgindade), todos procuravam pelos conselhos de Madalena, que sempre aconselhava com carinho e amor, para o caminho do bem, sem fazer julgamentos da vida de ninguém.

Uma vez ao receber em sua ofisa uma mulher majalé (adúltera), viu que ela não parava de se insinuar para seu marido. Madalena apanhou o baralho e “leu” a “sorte” que a mulher teria ao se insinuar para o marido de uma shuvani (feiticeira, ela mesma), disse cobras e lagartos com uma calma impressionante. Por fim disse precisar fazer uma magia com o sangue da mulher e cortou o dedo dela com toda perversidade, devagar e bem profundamente, a gadjí com a mão ensanguentada e apavorada saiu rapidamente. Madalena riu alto, e disse para o seu amor: - Ajudo sem preconceitos, e se tu pensas que fiz maldades com esta mulher, digo que não. Penso eu que sou mesmo boa de coração. Quando ela pensar em trair alguém por pura leviandade, pensará várias vezes. Mesmo porque este corte não vai fechar! Assim é Madalena, ajuda a todos, até

quando a pessoa não entende. Seu ditado favorito é: Aqui se faz, aqui se paga.

CORES

As cores preferidas de Madalena são cores fortes em tecidos finos, o branco com dourado também são de seu gosto, no entanto roupas e cinturões coloridos e brilhantes são os favoritos

ORÁCULOS DE MADALENA

Madalena trabalha com o tarô, baralho cigano, pêndulos, bola de cristal e vidência. Também ouve e analisa a voz da pessoa. Carrega um punhal com o qual risca as mãos dos consultentes, se com força é um aviso de que ela não está brincando. Se devagar com pouca força, é porque ela sabe que o consultante está falando a verdade. Isto é na verdade um sinal, com o qual ela mostra a todos a índole da pessoa.

INFLUÊNCIA DE MADALENA

A influência de Madalena é notada em locais de atendimento espiritual, em que estejam “consertando” miasmas astrais. Ela rege ambientes e pessoas dando características como: questionamento, versatilidade, alegria, inteligência, curiosidade, capacidade analítica apurada. Ficamos comunicativos, passionais, talentosos, podendo

inverter situações negativas em positivas quando menos se espera. Meiguice e parceria, cumplicidade para enfrentar os problemas da vida. Assim como justiça e verdade.

ERVAS, PLANTAS E CRISTAIS

Suas ervas são: Avenca, arruda, saião, Artemísia e folha de parreira. Suas plantas favoritas são: Roseira vermelha, pé de alho e murada de papoula.. Os cristais prediletos são: Crisocola, granada e opala, este último trata de distúrbios sexuais, como pessoas com sexualidade exacerbada, ou mesmo fora de controle.

FUNDAMENTOS DE SUA MAGIA

Como Madalena passou por muitos problemas ela prefere fazer suas magias com tudo que possa ajudar a resolver o problema como: Pão árabe, pétalas de rosas, vinhos (sifrit) e mão de buena dicha. Faz a predição com exatidão, e diz que não acredita quem não quer.

OFERENDAS

Madalena fica feliz em receber qualquer coisa que seja dado de coração. Para ajudar aos angustiados, ela faz questão de explicar tudo muito bem, antes de fazer suas magias. Artigos indianos e árabes são de seu gosto, véus de seda, canela, banana, amendoim, pimenta, rum e anis são

adorados. Cristais como granada, principalmente se encastoados em anéis de prata antiga, são motivos de muitos sorrisos.

CULINÁRIA (PRATOS PREFERIDOS)

Seus pratos prediletos são Pafeitos ki brinza (charutos de folha de parreira com carne), Iakna (galinha com grão de bico), doce de figo seco, pogathá (pão broa) zujemia (tortilha de frango), sifrit (vinho) e frutas.

RITUAIS

Madalena protege os que têm problemas sexuais, e para que seja resolvido. Ela faz poções do amor, pães, e vinhos encantados que contém a mais pura magia de Madalena, só quem beber deste vinho poderá falar.

ESPECIALIDADE MÁGICA

Madalena enxerga longe. É grande fazedora de vinhos e porções de amor, gosta muito de fazer magia com pão árabe com pasta de carne apimentada e pétalas de rosas. Faz sua reza onde deixa a sua força e faz os amantes comem juntos, abrindo as energias de ambos para fazerem com muito amor um sexo gostoso e ardente. Em todas as receitas de amor, ela coloca à parte uma pimenta dedo de moça aberta ao meio, num pratinho. Colocando dentro os nomes dos

amantes, rega com mel, reza em români e diz: - Agora sentirão o verdadeiro fogo do amor.

CIGANA ESMERALDA

SUA ORIGEM E HISTÓRIA DE SUA VIDA

Esta cigana é natural de Évora/Portugal, viajou por toda a Europa. De grupo kalon, desde cedo foi preparada para ser uma grande cozinheira. Esmeralda era curiosa e observadora, assim começou a fazer feitiços com as comidas e ganhar fama na época. Era autoritária e corajosa, menina ainda, já contava com clientela abastada. Sua ligação com a alquimia de preparar os alimentos foi causa de muita alegria, e por despertar muita inveja, foi também um dissabor em sua vida. Esmeralda levava uma vida romhá autêntica. Viajando, apurando sabores, trabalhando muito. Não foi muito feliz no amor, por que a obrigação com as pessoas vinha em primeiro lugar, ficou viúva cedo, seu marido embora tivesse sido um bom homem, Esmeralda se adaptou sem ele. Um dia quando chegava em Évora após uma longa temporada na Europa, soube que o reino de Portugal colocaria em vigor algumas leis que coibiria os ciganos de viverem no país. Ela ficou assustada, pois apesar de ser uma filha do vento e das estrelas, ela gostava imensamente de Évora. Para os kalons, um lugar encantado, apesar dos verões quentes com noites gélidas. Neste tempo Esmeralda já contava com mais de meio século de vida, cozinheira de mão cheia, doceira com encomendas até de

nobres. A feiticeira afamada era quase uma lenda, na época viver 50 anos era um milagre e ela era considerada muito idosa, apesar de gozar de boa saúde. Era uma phuri daj (mulher sábia de grande influência), e devido às perseguições que faziam contra a romhá, aconselhou todos a saírem em direção à Catalunha na Espanha. Porém como era muito teimosa ela mesma não foi, resolveu ficar. Neste tempo o trabalho já ficava escasso, e ela vivia praticamente na miséria, contando com a bondade de alguns clientes antigos e abastados. Porém quando o reino começou a ter mais rigidez nas perseguições, as pessoas não queriam ir contra as leis impostas pelo reino e ficaram com medo de ajudar aos ciganos que ficaram em Évora. Assim vivia Esmeralda sob o sol e a luz da lua, teimosa, rota, mandona, a fome apertava, e ela resistia. Teve vezes em que foi alimentada pelos próprios soldados do reino, por pena, mas ela havia resolvido ir até o fim. Ela considerava Évora como a sua terra, a terra prometida, a terra derradeira, veio dali e ia retornar ao mundo espiritual também naqueles ares. Demorou 45 dias passando fome, para que Esmeralda deixasse o corpo, na hora em que aconteceu, o céu azul foi invadido por uma leve brisa, logo começou uma chuva fina e prateada no meio do dia. A romhá que estava na Catalunha, ficou sabendo pelas lâminas o que havia acontecido. E nas lâminas ela também falava: - Não foi por teimosia, nem pirraça, recebi esta ordem de Diuela, para ficar e mostrar para Évora, que os ciganos fazem parte de Portugal, assim como Portugal faz parte dos gitanos. Anos

depois quando os seus puderam voltar a Évora, começaram a evocar Esmeralda para ajudar na fartura de alimentos, sempre atendidos, fizeram-na a Marpurí (sacerdotiza) protetora da fartura de alimentos e feiticeira de comida.

LENDAS

Encontrar Esmeralda, é uma tarefa árdua, nem sempre quando esta presente diz quem é. Uma vez estando em Brasília fui encontrar-me com uma velha amiga romhá. Ela me disse que Esmeralda ia muito a um determinado lugar, onde passei a ir na esperança de encontra-la, mas foi ela quem me encontrou e atendendo meus pedidos, começou a falar.

Esmeralda começou a falar me servindo umas frutas de estação, sem as quais ela não trabalha. Disse-me ela que sempre se interessou em cozinhar, por que ninguém fica sem comer por isso seus feitiços são tão eficientes, falou rindo. Ela contou que na época em que foi casada, seu marido era um bom homem gitano, mas ela nunca foi dada ao amor. Gostava sim., de seus tachos, de suas facas com bainha, de festas e alegria. Quando a sua fama de cozinheira cresceu, ela passou a ser uma shuvani, de quem até os feirantes tinham medo. Quando fazia compras eles não deixavam que ela pusesse as mãos nas frutas e verduras, senão ninguém queria mais comprar. Assim logo que possível ela apalpava o maior número de coisas, pois assim acabava ganhando de presente.

Tudo que Esmeralda conseguia pegar ela fazia uma mesa farta para quem estivesse com fome, gadjôs ou zíngaros, podiam se servir à vontade. Assim ela alimentou muita gente na Europa. Teve uma vez que um feirante a desafiou e disse: - Gitana velha, não me venha com este golpe de pegar em tudo, saia daqui, porque não te darei nada! Ela passou sem nada dizer. De repente veio uma grande chuva com algumas pedras de granito, ela queria se pôr a ajudar mais sabia que tudo em que tocasse não seria mais vendido. Então ficou na chuva olhando o desespero do rapaz, que a tinha ofendido. Ele disse: - Gitana dos infernos, não fique aí olhando, me ajude, se tu tens este poder de fazer chover granito é porque Deus permitiu, e eu vou te dar um pouco destas coisas. Ela sorriu. Não, não tinha este poder, mais já que ele pensava assim.....E pôs-se a ajudar o feirante, convidando-o para a refeição da tarde*, ele foi tão bem recebido na mesa de Esmeralda, que nunca mais deixou de ir, se tornando um grande amigo. Seu ditado favorito é: O que se leva desta vida é o que se bebe, o que se come e o que se brinca.

* Refeição da tarde – Nesta época e até hoje em alguns clãs, os ciganos fazem somente uma refeição no horário da tarde, entre o almoço e a janta.

CORES

As cores preferidas de Esmeralda são verde folha e azul rei, os tons de dourados também são do seu gosto, assim como os estampadinhos portugueses, mais tradicionais, cores que utiliza para tudo desde roupas, até esmoleiras.

ORÁCULOS DE ESMERALDA

Esmeralda trabalha com tarôt, Baralho cigano, jogos próprios, como o jogo dos punhais e das facas. Fez oráculos de vidência com os grãos, mas o que ela mais gosta de fazer é atender as pessoas recebendo com frutas (não as deixando usar facas para comer) e conforme a pessoa se alimenta ela analisa e diz o que a pessoa está passando. O consultente tem que ser avisado que ela não aceita recusas, quando oferecido algo, é melhor aceitar.

INFLUÊNCIA DE ESMERALDA

A influencia de Esmeralda é notada em festividades espirituais e em geral, principalmente quando existe uma confraternização e para isto uma ceia. Ela rege ambientes gastronômicos dando características como: Emoção, preocupação de que nada falte à mesa , gosto por ajudar, proteção, sensibilidade, insegurança. Ambiente aconchegante, gosto por dar festas, fartura, prestatividade, gosto de alimentar crianças, paciência com idosos e alegria de conversar enquanto executam afazeres.

ERVAS, PLANTAS E CRISTAIS

Suas ervas favoritas são: Fortuna, louro, couve, dama da noite e saião. Suas plantas favoritas são: Louro, parreira preta e maracujá. Os cristais prediletos são: Ônix, rubelita e turmalina negra, a turmalina é o grande escudo de Esmeralda, por trazer clareza para tomar decisões importantes.

FUNDAMENTOS DE SUA MAGIA

Como Esmeralda passou por muitos problemas por causa de comida, ela faz suas magias nas mesmas. Os principais pratos de seu fundamento são: Iakna (galinha com grão de bico), vinho (sifrit), frutas, grãos diversos crus e bolo de coco.

OFERENDAS

Esmeralda fica feliz em receber qualquer presente em forma de alimento que ela possa “enfeitiçar” e que possa dividi-lo assim entre as pessoas, mesmo que o caso de cada um seja diferente. Artigos portugueses e espanhóis são amados profundamente, assim como grãos, trigo, e frutas. Cristais como peridoto, citrino e topázio são aceitos de coração, assim como facas, tachos de cobre, taboas de carne e colheres de pau.

CULINÁRIA (PRATOS PREFERIDOS)

Seus pratos prediletos são potajee ke matchó (canja de bacalhau), pogathá (pão broa) doce de figo seco, bolo de coco, vinho cigano (mol), azeite de oliva, frutas e serdanhi (um doce tipo mil folhas).

RITUAIS

Esmeralda se preocupa com a falta do alimento, ninguém que trate consigo não poderá recusar um alimento. Os feitiços são feitos nos pratos, para os mais diversos casos, e ensinados a quem estiver disposto a aprender.

ESPECIALIDADE MÁGICA

Ela faz um pote para que nada falte à sua casa. Apanhe uma bomboniere pequena e coloque uma pouco de cada um destes grãos e sementes: ervilha, lentilha, arroz com casca, amendoim, grão de bico, trigo em grão. Coloque por cima 3 moedas atuais com o valor virado para cima, e um quartzo citrino no meio. Deixe energizando por 3 dias na luz crescente e peça a força da lua e dos grãos que nada falte ao seu lar. Ponha em um móvel de sua casa num lugar alto como se fosse bibelot. Assim fazendo esteja certo que nada faltará a seu lar.

CIGANO JUAN

SUA ORIGEM E HISTÓRIA DE SUA VIDA

Este cigano é de origem espanhola, foi nômade durante toda a sua vida, Por ter viajado muito e ter conhecido vários povos, Juan desenvolveu paciência e tolerância. Ele “planta” entendimento entre os homens, pois para ele tudo tem jeito, menos para a morte. Juan, era um kalon muito bonito. Foi grande feiticeiro. Era dado às mulheres, não ao amor. Certa vez se apaixonou por uma cigana prometida, que não amava o noivo. Por amor teve ímpetos de fugir com ela. Assim o fez, roubou-a do acampamento e fugiu para as terras da Catalunha. Ela no princípio não o amava. Mas tanto ele fez, que ela foi se apaixonando aos poucos. Gentilezas por toda parte, foram muito felizes apesar da má fama que gozava Juan. Ele por sua vez só brigava por ciúmes de sua amada. No entanto o cigano traído não iria deixar o ocorrido daquele jeito. O cigano começou a procurar por toda romhá espanhola o choró (ladrão) de noivas. Quando chegou na Catalunha, logo descobriu onde estavam os dois. Fez uma armadilha para atrair Juan com uma mulher linda, mas neste dia Juan havia brigado e não estava para as belas da Espanha. Ficando o inimigo a espera, Juan descobriu que ele estava sendo “tociado”, e partiu para o confronto com seu rival. Que se assustou quando viu Juan, e já foi preparando sua adaga. Juan era mais forte e fazia uma luta com facas e punhais, assim desarmou o adversário, que lhe falou, na hora da morte, também não a amava, só não queria desgostar os pais. Se ele tivesse conversado, tudo teria sido resolvido. Mas Juan

não acreditou e o matou. Sua amada ficou muito triste, pois não amava o rapaz, mais também não queria saber de mortes. Por mais que Juan argumentasse, nada adiantava, o amor que ela lhe tinha também foi morrendo. De tristeza por ter sido causa da morte de um irmão de raça, ela acabou desencarnando de pneumonia. Juan ficou muito triste e jurou não se desentender com mais ninguém, pois a sua fúria havia sido causa da destruição de sua família. Voltou a viajar pelo mundo, e a proteger famílias. Uma vez adoeceu, uma shuvani deitou as lâminas e falou: - Tu estas sendo procurado pelo homem que matastes. Ele pensou, ele não me perdoou. A shuvani fez uma magia para afastar o muló (espírito), mas Juan ficou acreditando que ele também havia sido traído, afinal como tinha sido encontrado?? Ela morreu por que gostava dele? Todas estas dúvidas o atormentavam. Então conversando com uma phuri daj, esta lhe disse: - “Juan, filho conserta o que fizestes de errado, proteja as famílias, se mantenha longe de brigas e evite as desavenças dos outros também, vou te presentear com uma panela de pedra, e com um boneco, ele é você. Para que tu saibas que o boneco não pode levantar a panela (que é o mundo), então vive bem dentro dela. Leve estas pimentas também para que elas te tragam o calor da vida, deixe seus punhais à mão e esteja preparado”. Assim é Juan, desconfiado, lutador, feiticeiro de todos os tipos de magia, inclusive as do mal, que ele evita fazer, pois sabe que o melhor caminho é o do entendimento, protege as famílias,

não deixando que as pessoas sem envenenem de ódio e rancor, por que isto não leva a nada, diz ele.

LENDAS

Juan é desconfiado, mais sabe que quando estamos em paz, ele pode aconselhar, por que será ouvido com certeza. Encontrei Juan, de repente, quando nem estava pensando nele. O nosso longo papo, foi numa casa do alto do “Beco das Sardinhas”, no Rio de Janeiro, ele tomando vinho, iluminado pela luz da lua me contou, várias passagens que havia vivido na Catalunha querida.

Juan me contou que teve muitas mulheres, foi intensamente amado, era muito discreto, principalmente quando suas jellantes (amantes) tinham dono. E me falou de sua luta com os 21 punhais. E de sua derradeira paixão pela cigana comprometida. Juan a viu pela primeira vez numa festa de abjov (casamento), era matshwáya, linda, morena dos cabelos negros, que o enfeitiçou, com sua dança, seu bailado e sorriso. Ele apesar de ter tido inúmeras mulheres, não era visto com elas, e quando se apaixonou, foi imediatamente avisado, que ela já tinha selado daró (recebido dote). Mas ele não conseguia ver-se sem ela, chegava a doer, dizia. Estava em tudo que fazia, inclusive no rosto de outras mulheres que amava.

Sentiu no ar, que era correspondido, e preparou-se então para a luta mais decisiva de sua vida. Articulou um plano e quando os homens saíram para a caçada do soso

(coelho), ele sentiu que era a hora. Roubou-a com a benção e vista grossa de sua avó. Ela esperneou, e o recusou durante dias. Foi preciso mais de um mês para que ela o aceitasse. Foi um começo de vida muito tumultuado. Mas tudo que ele podia fazer pela sua amada, ele fazia, e dizia: - Por ti até mato! Apesar de amar as mulheres e o amor, saber-se amado, o ciúme não o deixava em paz. Estava sempre sobressaltado, quando soube do rival, foi para matar. E assim realmente o fez. Depois dos males, o arrependimento que sentiu, aprendeu que brigar não leva a nada. Por isso hoje sua desconfiança inicial logo se transforma em conselhos, quando ele conhece as pessoas, mas se for preciso lutar com mal, ele ainda sabe usar os punhais, é preciso ter cuidado. Seu ditado favorito é: Não seja o primeiro a brigar e nem o último a fazer as pazes.

CORES

A cor preferida de Juan é a cor vermelha, que julga ser cor de poder. O azul e o dourado são utilizados para fazer magias para esfriar brigas. Os tecidos prateados também são bem aceitos.

ORÁCULOS DE JUAN

Juan trabalha com baralho cigano, búzios, bola de cristal, pêndulos e vidência da moeda na bacia de água da chuva, usa também um jogo próprio que é o jogo dos punhais na

peneira. Juan fala pouco, mas é poderoso, dita o que dizem os dados e o que fazer e quando a pessoa não acredita, logo se tem uma surpresa. Da vidência na água, diz que não pode falar tudo, porque as pessoas não estão preparadas, mas quem lhe pede ajuda com fé é atendido

INFLUÊNCIA DE JUAN

A influencia de Juan é notada em locais de festividades de família, ou locais de espiritualidade, onde buscam o amor e o entendimento. Ele rege relacionamentos difíceis entre as pessoas, e deixa no ar características como: positividade, paixão, força. Entendimento para superar problemas de diferentes faces. Planejamento, confiança, conversa inteligente, valores familiares, talentos e trabalhos com prazer. Em casos de desentendimentos sérios, a indiferença é sua arma preferida. Embora nos ambientes de flerte, a atuação de sua força esteja sempre presente.

ERVAS, PLANTAS E CRISTAIS

Suas ervas preferidas são: Pinhão-roxo, amor-agarradinho, erva-cidreira, dama da noite e arruda. Suas plantas favoritas são: Murada de papoula, árvore caneleira e roseiras vermelhas. Os cristais prediletos são: Quartzos - branco e fume, e o rubi que é a pedra do coração, aumenta a liderança e a intuição, sendo a pedra do seu principal punhal.

FUNDAMENTOS DE SUA MAGIA

Como Juan busca o entendimento entre as pessoas, ele prefere conversar e aconselhar antes de resolver com suas poderosas magias. Como fundamentos ele usa: Manjares, Mingau (de amido), água de chuva, moedas, panela de pedra, bonecos, dados e indica o caminho a ser seguido pelo consulente.

OFERENDAS

Juan fica feliz em poder evitar conflitos seja como for. Por isso prefere ver o que pode fazer, para depois aceitar presentes, apesar de sério, recebe bem quase todo tipo de oferenda, ainda mais quando vermelhas. Artigos espanhóis são de seu gosto, assim como peixes inteiros, manjares e mingaus coloridos. Água de chuva e ouro fazem seu sorriso se abrir. Cristais como quartzo fume em pingentes de ouro, é o melhor presente.

CULINÁRIA (PRATOS PREFERIDOS)

Seus pratos prediletos são potaggé ke matcho (canja de bacalhau), brinza kroo (carne ensopada com legumes), psari plaki (peixe assado), catjhó chái (bolo de coco) pogathá, mol (vinho) e frutas.

RITUAIS

Juan faz a vidência na água da chuva, joga dados imantados e prediz o futuro de seus clientes, ele desmancha brigas. Ele abençoa um manjar com muita calda e quem come fica com uma grande sensação de ternura.

ESPECIALIDADE MÁGICA

Juan é um cigano da paz, por isso desmancha mal entendidos e dita leis como ninguém. Ele faz um manjar com muita calda e oferece aos espíritos ciganos de Ariana e Tarim, e logo oferece para os que brigaram comer, junta seus anjos de guarda (acenda velas) e coloca um copo de água para estes. Assim o Cigano Juan, e consegue que todas as mágoas e brigas sejam afastadas de sua família. Com esta magia ele consegue a união e a paz entre os que se amam, mas as vezes brigam.

CIGANO ARTEMIO

SUA ORIGEM E HISTÓRIA DE SUA VIDA

Este cigano é de origem egípcia, andou por quase todo continente Africano e também por quase todo o mundo. Nestes tempos em que reis e rainhas consultavam os mais diversos oráculos, Artêmio se especializou em quase todos eles. Foi um grande consultor, oraculava com precisão. Sendo muito procurado pelas mais diversas pessoas. Artêmio um dia foi procurado por um homem que detinha grande poder, considerado um rei entre os seus. Artêmio

temeu o contato, porque este senhor gozava de reputação de furioso e terrível. Estava ele em busca de conquistas de novos reinos através de guerras. Tudo que o cigano queria era paz. O homem, tido como rei entre seus pares, queria que Artêmio fizesse umas magias para espalhar ódios e rancores, pois assim a guerra podia começar. Artêmio então declinou do que foi pedido e ainda por ter muita coragem falou tudo que estava vendo no caminho, para este rei. Muita desgraça sucederia, a guerra estaria perdida, o mal disseminado. Precisariam mil anos para que tudo voltasse ao normal. Pediu para que el rei, desistisse no proposto. Mais o homem, não só não desistiu como mandou surrar o cigano, que ficou muito doente e foi tratado por uns neófitos em magia. Enquanto era tratado, Artêmio ensinava magia e dizia pérolas que por vezes eram enigmas para os seus aprendizes. Enquanto isto ódios e rancores eram espalhados, a guerra começava, el rei, passava sempre próximo à sua tsara para se rir do cigano. Enquanto isto Artêmio fazia preleções a quem quisesse ouvir. Não se importando com os risos e histórias sobre ele. O tempo passou e os ódios que propiciariam e guerra e a conquista de outros reinos, estavam agora fora de controle, os inimigos haviam apanhado el rei, e o soltaram apenas quando já o julgavam morto. Artêmio o acolheu e o escondeu para que o pudesse tratar. El rei chorava e dando razão ao cigano falou: Diz-me óh mestre, o que será de mim? O cigano que havia aprendido falar por meias palavras, disse uma metáfora, que o homem não conseguiu

entender. Mandou então cortar a cabeça de Artêmio que seguiu para o seu destino resignado, só parou antes para pedir a Virgem Sara que o protegesse e protegesse também os seus. Quando os homens de el rei foram executar o cigano, ouviu-se um canto de profundo amor, que cegava os olhos a medida que iam ficando mais fortes. Os homens com medo de feitiçaria, largaram o Cigano que correu para bem longe. Feito isto el rei ficou decepcionado e intrigado. A partir daquele dia as guerras acabaram, vivendo todos em paz. Ele conseguiu fugir para longe e nunca mais se ouviu falar dele por ali. Cada vez que oraculava, dizia cada vez menos, com medo da reação das pessoas. E cada vez foi pregando mais a força da predição e o amor a Virgem Sara. Suas preleções agora eram contra o preconceito que assola a Raça Cigana, coisa que ele faz até hoje. Ao mentir para Artêmio saiba que tudo ele pode descobrir, por isso não gosta muito de ouvir, já aconselha para o bem da pessoa, se apresentando sempre com chapéus por respeito à Virgem Sara.

LENDAS

Estava eu evocando Artêmio, em meu pensamento quando fui convidada para ir a um ritual do fogo na praia, não queria ir, porém não tinha como declinar do convite. Levei uma grande cesta de frutas, ao chegar lá, Wladimir já na aura de seu protegido, me disse: - Tenho surpresa para

você! E me apresentou Artêmio. Fiquei profundamente emocionada, e assim foi consolidada nossa amizade.

Artêmio me contou que nestes tempos em que reis e rainhas consultavam os oráculos, os feiticeiros e consultores eram pessoas de muito prestígio. Ele uma vez de passagem pela “Cidade de Un” (atual Cairo), foi solicitado que fosse até o encontro de uma importante dama. Ele foi, era uma mulher de má índole, e traía seu esposo com o secretário dele. Esta senhora reconhecia o valor de Artêmio, como consultor e feiticeiro, então ao se consultar foi logo dizendo de suas intenções. Era matar o seu marido para casar-se com o traidor. No entanto não queria escândalos, queria mata-lo por meio de magia, por pactos maléficos, por maldade pura e falta de caráter. O cigano logo disse não aos seus intentos, pediu que examinasse a consciência e mudasse de idéia.

Mas este descendente de Clã Márcovitchs logo pressentiu que o terror caminhava para o seu lado. A dama havia ficado profundamente ofendida, e dito ao esposo que o cigano a incomodava com artimanhas e tentava seduzi-la. O homem ficou desatinado, chamou Artêmio para um duelo, onde o provocava dizendo que devia se defender com armas e artimanhas. O cigano tentou de todas as formas o diálogo. Por um “milacro” de Sara, o homem pôs - se a escutar. Há tempos o homem desconfiava de seu secretário, mas não queria acreditar. No entanto pensava, como podia Artêmio saber de sua vida? Prometeu-lhe a morte se verdade não fosse, e uma rasa de ouro se não

estivesse mentindo. Armando uma tocaia, o homem descobriu tudo, e matou o secretário. Mandou a mulher para longe, e faria pelo cigano, tudo que ele quisesse. No entanto ele só quis que a verdade aparecesse. Mesmo por metáforas ele sempre diz a verdade, é preciso estar atento à sua conversa. Seu ditado favorito é: Não há mal que sempre dure, nem verdade que nunca apareça.

* Milacro – Expressão utilizada pelos ciganos que vivem no Egito, quer dizer milagre.

CORES

A cor favorita de Artêmio na verdade são várias, principalmente as com frisos dourados em forma de listras. Os roupões que se usa no deserto e as roupas ciganas tradicionais são muito do seu agrado, assim como os chapéus.

ORÁCULOS DE ARTÊMIO

Artêmio trabalha com o baralho cigano com uma forma própria de jogar, com o tarô egípcio, a vidência no céu, nas agulhas, no dominó, nos dados e também é um quiromante surpreendente. Faz preleções elucidativas a todos. Conversa e oferece frutas aos seus consultentes e pela forma de a pessoa comer ele analisa tudo e vai revelando, muitas vezes

fala por metáforas, é preciso estar muito atento, pois nas entrelinhas encontrarás tudo que quiseres saber.

INFLUÊNCIA DE ARTÊMIO

A influencia de Artêmio é sentida em locais em que se trabalham a espiritualidade de forma que estejam a “lavar” os miasmas astrais. Ele rege o entendimento e o poder elucidativo de uma boa conversa, deixa no ar características como: Cortesia, charme, sociabilidade, articulações, organização, beleza, busca do equilíbrio entre o espiritual e o material, elegância, justiça e busca por sempre ajudar as pessoas. Honestidade. No caso de haver um atrito qualquer, partirá para o dialogo, sempre buscando a paz, porque detestam brigas, uma boa conversa sincera para ele é capaz de resolver tudo.

ERVAS, PLANTAS E CRISTAIS

Suas ervas preferidas são: Alecrim, folha de pe de maracujá, saião, colônia e hortelã. Suas plantas favoritas são: Pé de maracujá, árvore de praia e coqueiro. Os cristais prediletos são: Ametista , rubi e Esmeralda, esta pela reputação de favorecer a saúde e a potencialidade artística e oraculadora. Os cristais prediletos são: Quartzos - branco e fume, e o rubi que é a pedra do coração, aumenta a liderança e a intuição, sendo a pedra do seu principal punhal.

FUNDAMENTOS DE SUA MAGIA

De Artêmio: Cartas, Oráculos diversos, pirâmides, cristais, maracujá, chá, fitas coloridas, taças e tacho de cobre. Seus fundamentos são extremantes fortes e quando tira o chapéu para atender a pessoa é sinal de que o consulente esta com um problema difícil, mais que terá resolução de depender da ajuda do cigano.

OFERENDAS

Artêmio é o cigano das metáforas, dos enigmas, por isto prefere falar pérolas ciganas e seu melhor presente é quando o consulente esta entendendo o que ele quer dizer, o que é tarefa difícil. Consola os que sofrem e não pede oferendas por isto, mais baralhos novos e diversos são os presentes que fazem-no abrir um grande sorriso, artigos do Egito também são do seu agrado. Cristais como granada e ametista são bem aceitos.

CULINÁRIA (PRATOS PREFERIDOS)

Seus pratos prediletos são Varenkys (pastéis doces ou salgados), sarmy (charutos de repolho com carne moída), mamalyga (polenta), catjhó tchaval (kibe de berinjela), civiaco, sifrit e figos secos.

RITUAIS

Artêmio faz o seu jogo de tarôt, joga as moedas que contém a energia do mundo, conversa dando conselhos de ouro, senta-se com seus consulentes em almofadas onde ministra passes magnéticos de grande poder.

ESPECIALIDADE MÁGICA

Artêmio é um cigano que domina a arte da predição nas cartas do Tarôt, seus enigmas são sempre repletos de sabedoria e ensinamentos, por isto a grande magia de Artêmio é a conversa entremeada de passes magnéticos, onde ele deixa dicas, conselhos e predições certeiras. Quando pede ao consulente que ponha o problema escrito no papel e o toma para por em seu inseparável chapéu, a pessoa pode saber que tudo que ele falar, sendo o que a pessoa quer ou não é o que vai acontecer e lá em frente verá que foi o melhor que podia ser.

CIGANO WLADIMIR, O REI DOS CIGANOS SUA ORIGEM E HISTÓRIA DE SUA VIDA

O Cigano Wladimir não revela a sua origem, diz que é “do mundo”, porém acredita-se que ele seja de origem russa (provavelmente Frunkaléshti), pelo modo de se expressar cheio de “erres”, e também por se referir à sua terra com seu próprio nome. E a oeste da Rússia existe, a província de

Wladimir (nome oficial desde 1364), que é capital da atual Oblast. O Rei dos Ciganos andou por todo o mundo, é protetor do trabalho e das mulheres. A história mais conhecida do Rei, é de que ele era um cigano ourives, especialista em fundição de metais e incrustação de pedras preciosas. Um dia de Kumpania na Espanha foi procurado por um senhor, que ouvira falar da perfeição de seus serviços, solicitou ao cigano um colar com a efígie (retrato) de uma bonita dama em relevo. O cigano então disse que teria que ver uma pintura ou a dama para que pudesse retrata-la. O cavalheiro concordou e mostrou-lhe uma pintura, logo Wladimir reconheceu a mulher de tristes olhos negros que vira passar numa luxuosa sege, quando estava comerciando numa praça Granadense. Perguntou ao comprador se devia “caprichar”, se era presente de amor? O senhor disse que sim, que faria daquela dama uma rainha. Assustou-se Wladimir. Era notório que a moça estava sendo obrigada a isto. Pediu ao senhor que a envia-se ao seu encontro, para que ao conhecê-la pudesse talhar todas as linhas de seu rosto com perfeição no ouro. No dia combinado a moça de olhos tristes chegou até a kumpania acompanhada. O cigano disposto a descobrir que mistério envolvia, pediu que voltasse em outros dias, e com o tempo ia ganhando a confiança dela. Um dia a moça como que a adivinhar o que se passava e pensando em ter ajuda, contou que o pai dela era um comerciante em dificuldades, e que o senhor que encomendou a jóia era um banqueiro disposto a ajudar-lo em troca de sua amizade e posteriormente sua

mão. Tentava o senhor conquistar o seu coração. Wladimir ficou pensativo, pensando como poderia ajuda-la. Não conseguiu. A jóia ficou pronta o senhor deu-lhe uma rasa de ouro (36 kilos) e algumas pedras preciosas. Soube-se logo do casamento dos dois. Wladimir esqueceu o caso. Uns dois anos depois quando de volta à Granada soube que a senhora estava para ganhar neném, e enviou uma zíngara para ajudar no parto, o senhor gostou muito da idéia, e acolheu a cigana em sua casa. Dias depois o trabalho de parto começava e a moça ao dar a luz, acabou falecendo. O esposo que lhe devotava imenso amor, ficou muito triste, conversando com Wladimir, ele disse que ela não o amava, mais que o fizera muito feliz, o cigano para reanima-lo disse que na ocasião da feitura da jóia, ela havia lhe dito completamente o contrário. Disse-lhe ouvir que seria feliz ao lado de um cavalheiro tão distinto. Disse-lhe do costume cigano da “Pomana”, e ofereceu que seu Clã fizesse, o senhor aceitou. Fizeram então as 03 pomanas, na terceira o senhor teve um sonho com a finada, se dizendo bem e que ele cuidasse do bebê, além de falar que as rezas estavam fazendo muito bem. Pediu que Wladimir fosse recompensado, por tudo que ele estava fazendo. Assim o cavalheiro foi tentar fazer, chegando como velho amigo na kumpania, recebido pelo cigano ourives, falou do sonho que teve com sua mulher e queria agradecer, Wladimir disse não querer nenhum presente de agradecimento. Pediu apenas para que ele protegesse as mulheres. Assim o gadjê o fez e foi abençoadão pela shuvaní do Clã.

LENDAS

Em minhas andanças pelo mundo, muitas vezes tive a oportunidade de falar com Wladimir, em Blumenau/ SC (mãe Petra), Caldas Novas/Goiás (tia Ivone), Ponta Porá/MS (mestra Rosana), Maceió/AL (Ricardinho do Porto) e Petrópolis/RJ (mano Vidal), em todo lugar nota-se a mesma realeza, a mesma imponência e atenção com as mulheres. Sempre gentil e generoso, Wladimir amparou-me no desemprego e ensina-me a andar nestas curvas estradas da vida.

Wladimir contou-me que desde criança tinha preocupação com as mulheres, achava que elas trabalhavam demais, imputavam-nas grandes responsabilidades e que elas eram generosas e capazes de grandes ações. Desde moço foi apreciador do feminino, ciganas e gadjís apaixonavam-se por ele. Num dia de muito trabalho, caiu febril de paixão por uma jovem senhora muito rica e influente na época, dedicou-lhe intenso amor. A gadjí também o gostava. O cigano fazia jóias e encastoava pedras preciosas em anéis, para lhe presentear. Tocava seu violino com ardor e encantamento ímpar, inspirado na dama. O pai da moça, um homem poderoso e de coração duro, não estava gostando daquele envolvimento e pensou em mandar exterminar toda a romhá.

A shuvani avisou do que aconteceria. Wladimir foi ter com o homem e propôs uma conversa, o homem disse que

ele se arrependeria. O cigano fez toda a romhá levantar acampamento e irem para Sicília. A djully, entregou todas as jóias a Wladimir e pediu-lhe que fugisse. Ele disse não poder atender o pedido. Disse que lutaria até o fim. Ela sabia que seu pai estava a perseguir Wladimir. Falou que iria para Sicília com ele. A predição não era boa para os dois. A família da djully quando soube, perseguiu-o, ele fez um caminho para ela e outro para ele. No meio da jornada foi morto sem piedade, desencarnado foi correndo manter contato com a sua amada. Os homens queriam exterminar toda a romhá e a gadjí. Quando ela avistou o clã em Sicília foi capturada, chorava pensando em Wladimir, quando o espírito deste apareceu, e disse: - Não te desesperes minha rainha, trarei logo o teu socorro. Ela compreendeu de imediato, e ficou mais calma. Quando foram exterminar a romhá, Wladimir estava à frente da kumpania, os homens não entenderam, afinal era o cigano que eles haviam matado. Fugiram com medo. As shuvanis viram a moça e a libertaram. Por isso ele é considerado o Rei dos ciganos, porque morreu, mas continuou protegendo os ciganos, como protege até hoje. Seu Ditado Favorito é: O homem tem a força, mas a mulher tem o ventre, não meça forças, porque sairá perdendo.

Wladimir cuida para que também as Leis Ciganas ditas pela Kris Români sejam seguidas. São elas: Leis ciganas Os piores pecados que um cigano pode cometer:

01 – Falta de respeito aos anciãos.

- 02 - Não cumprir a palavra dada.
- 03 - Abandonar os filhos, antes ou depois de nascer.
- 04 - Separar-se do cônjuge
- 05 - Provar da maternidade antes do casamento.
- 06 - Ter falta de pudor, nas vestes ou em outra ocasião.
- 07 - Roubar em recinto sagrado, como igrejas e cemitérios.
- 08 - Ofender a memória dos mortos, se já morreu é melhor deixar como esta, pois nada do que se diga, irá fazer mudar.
- 09 - Ter falta de educação com as pessoas em geral.
- 10 - Negar ajuda a quem precisa.

Obs: Hoje em dia, em virtude de a Raça Cigana ter que acompanhar a evolução dos tempos, estas “Leis”, não são mais tão rígidas assim (principalmente as que estão nos números, 04 – 05 – 06), sendo possível entrar em entendimento sobre as questões. No entanto as leis transcritas aqui, estão em forma original, como foram formuladas.

CORES

A cor favorita de Wladimir é o vermelho sangue, o azul rei também é de seu agrado, assim como blusões brancos de mangas fofas. O rei gosta muito de usar um lenço vermelho na cabeça à moda pirata, e não dispensa nunca o diklé.

ORÁCULOS DE WLADIMIR

Wladimir trabalha com o baralho cigano ou minorarcana, dados, dominós, vidência e em algumas ocasiões cristais diversos ou a bola de cristal. É rei e por isso não costuma oracular como outros, mais quando o faz, é certeiro o que diz. Costuma oferecer melão aos consulentes seus ou de outros ciganos e pelo modo que a pessoa come, ele vê o problema que a pessoa está passando. Costuma ajudar às mulheres e aos desempregados primeiro.

INFLUÊNCIA DE WLADIMIR

Sente-se no ar a influencia de Wladimir, por ser forte e positiva, em locais onde a espiritualidade é trabalhada, se de linha cigana, ele reina, adorado e amado por todos. Sua energia conduz à características como: Cortesia, amabilidade, respeito, organização, justiça, busca pelo amor universal, elegância, honestidade, disposição para ajudar, alegria, imponência, bem viver, amizade, astúcia, estilo. Onde houver uma linha de espiritualidade, a força do cigano sempre trará, dialogo, perfeccionismo, arte, religiosidade, coragem e respeito, principalmente às mulheres. Wladimir é um rei, mas tem alma de guerreiro, trás sempre impulso e força criadora.

ERVAS, PLANTAS E CRISTais

Suas ervas são: Erva dinheiro em penca, amor agarradinho, espada de São Jorge, pétalas de rosa salmão e vermelhas e

hortelã. Suas plantas são: Parreira, Artemísia e Plantação de trigo. Os cristais são: Quartzos branco e citrino e sodalita, este por ajudar em horas de decisões difíceis, e alinhar chakras.

FUNDAMENTOS DE SUA MAGIA

De Wladimir: Cartas de minorarcana, melão, açúcar cristal, erva dinheiro em penca, moedas, punhais e cachimbo. Seus fundamentos são poderosos, ao oferecer um pedaço de melão para o consulente, verá a reação da pessoa, conversará e dançará, assim vai captando a aura, se ele presentear com um cubo de açúcar, o consulente terá um amigo para sempre.

OFERENDAS

Wladimir é o rei dos ciganos, e como rei preocupa-se com mais do que ninguém com o bem estar de sua romhá. Ajuda aos que precisam de trabalho, às mulheres, idosos, crianças e guerreiros. Nunca pede oferendas, os consulentes satisfeitos é que dão. A fruta melão, e o açúcar em cubo, fazem abrir um largo sorriso. Mais o que mais gosta é de lenços vermelhos, punhais com pedra e jóias de ouro, além de fumo para abastecer o diklé.

CULINÁRIA (PRATOS PREFERIDOS)

Seus pratos favoritos são: Armianca (salada de alface, e tomate com cogumelos, queijo, berinjela frita, uva passa e hortelã), sarmá (arroz com lentilha e carne seca), salmava (folha de parreira com recheio de bacalhau), mamalyga (polenta), mol (vinho), civiaco (pão) e frutas frescas.

RITUAIS

Wladimir joga o baralho cigano, conversa e pede que a pessoa tome um copo de água com açúcar, onde deixando um pouquinho ele faz as predições, recepta banhos pra ganhar dinheiro que são quase infalíveis.

ESPECIALIDADE MÁGICA

Wladimir domina as cartas e predições, sua preocupação com as mulheres é muito grande tanto que as atende primeiramente, faz magias com melão sua fruta preferida, para quase todos os casos. Escolhe a dedo suas parceiras de magia (ciganas deste mundo e do outro), pois como é rei, ele manda e as romies fazem com prazer. Conversa deixando um bem estar indescritível, acolhe todos em sua casa, indicando o melhor caminho a seguir. A especialidade mágica do Rei, é vista para quem tem olhos de ver, ele diz, por isto não posso revelar.

CIGANO MANOLO

SUA ORIGEM E HISTÓRIA DE SUA VIDA

O Cigano Manolo nasceu na Itália, sendo que teve vida nômade muito ativa, viajando muito por lugares como Ásia e Turquia. Algumas vezes que estive com Manolo, ele me disse ser descendente de Ciganos Vúngrika da Hungria, ciganos que além de muito alegres são observadores e feiticeiros, conversam muito e é por isso que Manolo adora uma boa prosa. Manolo viveu muito, foi um grande Barô. O Cigano tem um poder de oratória muito grande, e por isto era e é caracterizado. Um dia passando pela Grécia, trabalhando muito fazendo instrumentos musicais, via as mulheres da kumpania serem insultadas pelas senhoras que passavam. Dia após dia. Muitas das romies mais novas, reclamavam e já não queriam ir à buena dicha, por que tinham medo de ameaças e constrangimentos. Já haviam sido xingadas de tudo quando é nome depreciativo e nem terminavam o gão, vinham para a kumpania correndo e chorando. Os gregos tradicionais, diziam mal da romalé, falava que as moças e senhoras eram mulheres ociosas, vagabundas, que não gostavam de trabalho. E que a romhá em geral era um povo metido, sem respeito e sem tradição, um malogro, uns devassos, sem religião, sem igrejas, sem casas, além de mau exemplo para os jovens, que passavam a querer sair pelo mundo. Um dia uma jovem veio até Manolo, e disse: É duro ser cigano na Grécia, estou cansada, tanto pobres quanto ricos, nos detestam, a gente tenta trabalhar mais é difícil, sabe Manolo precisava é do senhor lá na Praça. Já com os olhos cheios de lágrimas,

ouviu de Manolo: Amanhã irei lá resolver isto. Manolo era e é assim. Quando passavam umas senhoras gregas para mal dizer das ciganas, Manolo se apresentou: Sou Manolo cigano, qual é a razão de tanto mal querer pelas romies? As gregas puseram-se a falar, ele escutou e disse: Podem me escutar agora só um pouquinho? Escutar a um cigano, era só o que me faltava (disse a líder delas). O mesmo penso eu de escutar uma gadjí, mais como tenho educação escutei, e agora gostaria de explicar. Muitas foram embora. As que ficaram disseram que não queriam ser injustas. Manolo as convidou para irei a kumpania tomarem um chá. No dia seguinte só apareceu uma. Ele foi falando: “Este é o nosso lar, não somos apegados aos bens materiais, pois quando morremos, não levaremos nada. Vivemos com amor e consideração uns pelos outros, nossas mulheres são mães amantíssimas e esposas fiéis, tem nos filhos e na família o seu ouro, trabalham como máquinas para ajudar seus maridos, não merecem ser xingadas por serem pessoas boas”. “Temos nossos ritos sim, isso não é proibido nem defeito e mesmo do jeito que somos tratados, por sermos tementes a Deus, não guardamos mágoas nem rancor, pois estamos acostumados a plantar somente a semente boa, a ruim deixamos ao vento para que ele a transforme em adubo”. “Se a senhora quiser ser nossa amiga, esta será a sua casa.” A mulher ficou tão impressionada com o tratamento que Manolo lhe deu, que quis ser sua amiga e da romhá para sempre. Pois além de nunca ter visto tanta sinceridade, sentiu tanto amor entre eles como nunca havia

sentido nos seus. Assim é Manolo, deixando ele falar tudo se esclarece, sempre foi assim e assim sempre será.

LENDAS

Falar com Manolo é tarefa agradável, muitas vezes empreendi viagem até a Zona Norte do Rio de Janeiro, para lhe encontrar, muitas vezes ia para ficar apenas olhando (ele é bonito), no entanto no dia de seu aniversário, eu ganhei um presente que nunca mais me esquecerei em minha vida. Fui até sua festa e ele me disse: Esta na hora! Sei que nunca me perguntastes nada, mais sei o que quer saber e vou te contar.

Manolo diz que nasceu velho e ri, porque a sua capacidade analítica é impressionante. Disse-me ele que quando morava em Bari na Itália, ficava em frente da Basílica de São Nicolau vendo as pessoas e ia analisando-as. Ganhou muito dinheiro pela sua capacidade nata, e também por predizer o futuro olhado para o céu. Ele nesta época tinha 13 anos, ia com o pai vender anéis forjados em prata legítima. O padre da Basílica ficava intrigado e não gostava da presença de Manolo. Ele distraía a atenção dos fiéis que muitas vezes deixavam em sua mão, o reservado para o esmoleiro da igreja. Um dia o sacerdote veio falar ao pai de Manolo: Cigano, não tenho nada contra que vocês venham vender os anéis, mais faça seu filho parar de fazer adivinhações. É assustador e mentiroso sabia?

O pai dele disse: Faça o senhor, por que não vou me intrometer no trabalho de meu filho, se ele estivesse ocioso sim e por que trabalha o senhor reclama? Ora, deixe o menino. O sacerdote entrou na basílica fulo. Manolo continuava sem ter noção. No dia seguinte o padre veio até Manolo e disse: Menino pare de inventar coisas senão a polícia virá te prender, você está errado. Manolo olhou para o céu e disse: O senhor também está errado, és um sacerdote, não és mais homem, és padre, e sua mulher, e sua filha estão na casa paroquial, na condição de empregadas do senhor. Ela está infeliz por lhe amar demais, e o senhor não teme por sua filha? Pode acontecer a ela a mesma coisa. O senhor deve também ser preso, vamos chamar a polícia e iremos juntos já que ambos estamos errados. O padre fuzilou-o com o olhar, e pensou como ele podia saber. Manolo disse-lhe, leio a alma das pessoas. Depois disso nunca mais foi importunado pelo padre. Seu Ditado Favorito é: Quem com ferro fere, com ferro será ferido.

CORES

Manolo prefere azul marinho com blusões de seda, e boleros brocados para os dias de festa. Os blusões são quase sempre vermelhos e verdes folha, gosta também de arrematar tudo com um discreto chapéu preto de fita azul.

ORÁCULOS DE MANOLO

Manolo trabalha com a arte das palavras e capacidade analítica e de vidência, não precisa de muitos aparatos, embora utilize o baralho e as moedas, e por vezes conchas e búzios. Costuma analisar as pessoas antes até de virem lhe falar, e quando esta pisa em sua frente, raramente ele não vai dizer o problema que as pessoas estão passando. As magias, ele manda que as ciganas de seu clã façam, por considerar a força feminina mais eficaz em casos de ritos mágicos.

INFLUÊNCIA DE MANOLO

Onde esta a energia de Manolo ela logo é sentida em forma de boas vibrações, onde esta presente formas de se fazer justiça, chance para todos, reuniões onde se acertam detalhes e que todos tenham oportunidade para falar. A presença de Manolo, de sua energia, que tem características como: Intensidade, arrebatação, envolvimento, astúcia, paciência, modificação, conversa que flui naturalmente, sinceridade, inovação, vontade de descortinar o desconhecido, domínio e manejo das situações, magnetismo, análise profunda e ar de predição. O cigano analisa bem porque ouve todos os lados, e quando isto não é possível através de sua vivencia descortina tudo rapidamente.

ERVAS, PLANTAS E CRISTAIS

Suas ervas são: Pétalas de rosa, fortuna, avenca, folha de figueira e erva cidreira. Suas plantas são: Murada de papoula, maracujá e comigo-ninguém-pode. Os cristais são: Olho de tigre, obsidiana e azurita, este ser considerada a pedrada sabedoria, e ajudar entrar nos estados de meditação.

FUNDAMENTOS DE SUA MAGIA

De Manolo: Cartas, Moedas e Búzios e Conchas. O seu principal fundamento é a arte de conversar e oferecer mimos como balas e frutas secas, conversando e utilizando suas formas próprias de vidência, aconselhará o que fazer. Mas quando Manolo coloca a mão do consulente sobre o baú, as ciganas da roda já se preparam para fazer suas magias, por que é aviso de caso sério.

OFERENDAS

Manolo é um dos mais desinteressados quando se fala de oferendas. Preocupa-se mais em dar a sua palavra de apoio, e reparte quase tudo que ganha com as ciganas de seu clã. No entanto comidas árabes e ciganas o deixam muito satisfeito, mais é para as roupas que abre sorrisos. Um bolero brocado, ou mesmo um baú novo, o deixam alegre e muito feliz. Assim com frutas frescas que ele reparte na hora com as romies que trabalham consigo.

CULINÁRIA (PRATOS PREFERIDOS)

Seus pratos favoritos são: Tabule, kibes, sarmi at parunhó (trouxinhas de repolho com arroz e carne moída por cima), esfirra de espinafre, salada de grão de bico com bacalhau, Chás de todos os tipos, vinho tinto, pogathá e frutas dos mais diversos tipos.

RITUAIS

Manolo joga com diversos tipos de baralhos, cristais, conchas e moedas tudo junto. Mais o seu ritual maior é fazer com que a pessoa entenda tudo que ele dirá para ela. Deixando a parte dos ritos ao cargo das romies de confiança.

ESPECIALIDADE MÁGICA

Manolo domina a arte do aconselhamento, sua preocupação com as pessoas é muito forte. Para fazer parte do Clã deste cigano, é preciso, discrição, sabedoria e entender-lo ao olhar. Quando coloca a mão do consulente sobre o baú e deixa o aviso as ciganas podem trazer chá de cidreira, e água limpa, ele fará revelações que farão a pessoa refletir e chorar. Manolo tem muito cuidado por que são notícias e passagens muito íntimas, o cigano aconselha e fala baixo,

quem souber aproveitar seus conselhos estará no caminho certo, é só querer.

CIGANO SANDRO

SUA ORIGEM E HISTÓRIA DE SUA VIDA

O Cigano Sandro é de origem Sul-Americana viajou muito pelo mundo, principalmente pela América do Sul, onde encontrando-se com irmãos de raça Kalon como ele, brilhou como grande artista que foi. Sandro é de temperamento bem latino, é caliente, intenso, passional, desde a sua personificação ao seu vocabulário, tudo o pode rotular como latino. Este Cigano foi um grande bailarino, e viveu muito á noite. Disse-me ele que em sua última passagem pela terra, passou em Córdoba (Argentina), onde já era quase sedentarizado, morava em um teatro/bar, onde fazias suas apresentações diariamente. Ele muito bonito e encantador, e muito assediado pelas mulheres em geral. Foi numa tarde de sol que adentrou no teatro, o grande amor de sua vida. Esta moça era uma gadjí com alma cigana, grande dançarina, bailava o tango com uma passionalidade impressionante. E foi trabalhar com ele, Sandro como era, logo se apaixonou, o que ela não acreditou, pois ele já havia namorado algumas mulheres, e quem havia se ferido havia sido elas. Sandro fazia de tudo para que ela acredita-se nele, desde palavras meigas, presentes, promessas, mais ela era irredutível. Um dia à noite foi ao show dos dois, um senhor muito rico. E se apaixonou por ela de verdade. Ela logo

notou que ele passou a ir todas as noites, e deixou se envolver. Sandro começou a se desesperar ao ver sua amada cada vez mais longe, até que ela se casou e deixou a arte. Ele era (é) astrólogo e procurava nos mapas que havia feito, um erro qualquer e nada achava. Os mapas eram perfeitos, ele então passou a beber de fraqueza e desgosto, cada dia mais, primeiro somente à noite, depois, de dia e por fim a qualquer hora. Já estava no “fundo do poço” quando ela ressurgiu, o casamento não havia dado certo, havia descoberto que o amava. Ele fez o impossível e parou de beber, mas a sua saúde já estava por demais debilitada, ele ficou ao lado dela, mais logo sentiu que era um fardo pesado para a sua amada, do homem elegante e deslumbrante, não tinha mais nada, só um velho alquebrado e sem chances e possibilidades de trabalho. Voltou então para Mendoza onde tinha velhos amigos que muito o amavam. Mais sem vê-la, não conseguia mais viver sem bebida e caiu de novo. Passou a viver definitivamente na noite, negociando bijuterias de má qualidade, dando conselhos às lumiascas, viciados, rufiões, jogando cartas de um velho baralho que sua mãe havia lhe dado, e bebendo muito, por fim acabou de desgosto de amor, de desgosto consigo mesmo, de desgosto com a vida, morreu num dia chuvoso e sem vida. Foi ao encontro dos seus numa viela de Mendoza e enterrado por seus pares da noite que tinham nele o único amigo, que os escutava e aconselhava. Assim viveu e morreu Sandro, o grande bailarino e astrólogo. Morreu de amor, diz ele, pranteado por muitos, agora nos

aconselha do astral, sem permitir que seus protegidos bebam álcool. Sandro atrai pessoas que vivem à noite, dá conselhos, não critica, e todos saem muito aliviados depois de falar com ele, os seus cálculos precisos fazem que com muito discernimento a decisão acertada seja tomada. Quem fala com Sandro não esquece jamais.

LENDAS

Uma pessoa que receba Sandro (na aura) é difícil, pensava não conseguir uma “entrevista com ele” e fiquei a procura. Um dia viajando, passando por Curitiba/PR, saí para lanchar na Rua 24 Horas, era noite, e eu passava por problemas, estando com aparência triste, um senhor parou e começou a dançar e a sorrir para mim, na hora comprehendi: Era Sandro. Logo veio uma senhora e me deu um cartão da Ofisa, no outro dia fui até lá e tomei um longo chá com ele.

Sandro conversa tomando chá gelado em taças de cristal verde, diz ele que quando nasceu já havia sido predestinado a amar à noite, desde criança, nos bródios, ele conversava “como gente grande”, dançava e era muito requisitado, por isso em sua vida adulta já estava ambientado assim. Conta Sandro que quando um grupo de Zíngaros chegavam à Córdoba, era uma festa, onde ele dançava e cantava. Uma vez uma Gitana ficou muito encantada por ele, ele brincava, ora dizendo que a queria, ora dizendo que não era de ninguém. Ela era filha de uma

importante Shuvani que lhe deu um grande aviso: Se não a queres, desencante, para que ambos possam ser felizes. Ele não ouvia, adorava anoitecer e amanhecer no jogo de sedução. Ela por desespero de amor, um dia atacou-o de punhal.

Ele se machucou e se assustou, mais não mudou. Esta cigana disse: Vou deixar-te sossegado, mais nunca mais poderás ser feliz no amor, a dor que sinto, tu também sentirás, só que de forma mais intensa. Ele perambulou pela noite pensativo. Naquele dia fez muitos mapas que apontavam uma modificação grande quando chegasse aos seus 37 anos. Pensou estar errado, rasgou o mapa, mais a predição e a praga nunca mais foi esquecida por ele. Quando conheceu a mulher de sua vida, e foi rejeitado, pensou na gitana que fizestes sofrer. Foi até sua Bábá para conversar, ela retirou uma lâmina e disse: Estás predestinado, cuidado com a noite, está será a tua perdição. Ele ao passar dos tempos e com tudo que viveu pode compreender melhor. Na noite estava tudo que amava, tudo que o desvirtuava, a e também a mulher que realmente amou. Por isso ouve pessoas sem restrições nem cobranças, pois aprendeu que todo mundo tem um ponto fraco. Ouve principalmente os artistas da noite, a quem dá conselhos e carinho como ninguém. Seu Ditado Favorito é: Quem entra na chuva é para se molhar.

CORES

O cigano Sandro ama as cores berrantes como laranja, vermelho e roxo, as camisas têm sempre muitos babados, gosta de cores fechadas para calças e mantas que carrega consigo, arrematando tudo com diklô vermelho sangue e chapéu preto por cima.

ORÁCULOS DE SANDRO

Sandro trabalha com cálculos astrológicos, cura com as mãos e cristais diversos. Utiliza o baralho Cigano com maestria, embora sua preferência seja os cristais e a análise zodiacal. Costuma oferecer um chá verde, enquanto ouve ao consulente, dando conselhos e falando com experiência das situações que a vida nos apresenta. Faz rituais intensos de curas psíquicas e energéticas. Sandro oferece um chá que é relaxante antes de atender, e sua consulta leva horas.

INFLUÊNCIA DE SANDRO

A influencia Sandro é sentida em locais onde existe consolo, conversa e gentilezas. Onde existem grupos de apoio mútuo e lutar para se deixar os mais diversos tipos de vícios. Nestes locais onde predominam características como: Liberdade, virtudes, verdade, dons artísticos sendo descobertos, paixão, alegria contagiente, diversão, estímulo mental, viagem mental, atividades como dança e canto, compaixão, alegria por outrem, envolvimento, ausência de álcool e tabaco, conscientização do que são vícios

destrutivos e vontade de viver. Nos locais que se sente a energia de Sandro, é quase palpável a leveza e alegria do lugar, o cigano nos ensina assim a responsabilidade por cada um de nossos atos.

ERVAS, PLANTAS E CRISTAIS

Suas ervas são: Dama da noite, bambu, arruda, murada de papoula e artemísia. Suas plantas são: Boldo chinês, saião, hortelã, jurubeba e manjericão. Os Cristais são: Crisocola, esmeralda e lápis lazúli, esta por combater os extremos de emoção beneficiar o sono.

FUNDAMENTOS DE SUA MAGIA

De Sandro: Cálculos astrológicos e cristais, a imantação do ritual de cura com as mãos também são fundamentais para o cigano. Utilizando seus cristais num rito próprio de receber seus consulentes, ele oferecerá chá verde gelado e pedirá a pessoa que segure o cristal que mais gostar (ele trabalha com vários), assim ele fica sabendo qual é o problema que incomoda a pessoa e o trata.

OFERENDAS

Sandro ama bebidas fortes e aceita como presente, só não deixa que seus protegidos bebam, por isso trabalha somente com chás. Mais aceita numa taça ao lado, cognac, lovína

(cerveja), archote (copo de vinho), panhicarí (aguardente). Cristais e símbolos astrológicos são de seu gosto. Frutas e tecidos berrantes para blusões e aparelhos de chá (samovár), fazem a alegria de Sandro, embora nunca peça nada para ajudar ninguém. É de sua missão.

CULINÁRIA (PRATOS PREFERIDOS)

Seus pratos favoritos são: Músculo ao vinho, Javali com groselha, sarmá, esfirra de espinafre, Parrrilada, sopa dura, chás de diversos tipos, água de coco, broa de milho e frutas secas.

RITUAIS

Sandro joga baralho Cigano, assim como com os diversos cristais que tem, mais a astrologia é o seu principal oráculo, é a sua base, e mesmo quando deita cartas ou utiliza vidência, combina com o zodiacal do consulente.

ESPECIALIDADE MÁGICA

Sandro domina a arte do zodíaco, a vidência e cura através dos cristais e formas próprias de oracular, como a vidência da moeda na água, num recipiente de cristal. O cigano recebe seus consultentes de forma afetuosa em qualquer lugar. Mais é na sua Tsara que ouve, calcula mapas com precisão e indica o que deve ser feito. O sinal de Sandro

para a roda se dá quando ele apanha o bule ou samovár e começa a servir atrás da pessoa. Isto é sinal de graves problemas a serem atravessados, no entanto com certeza que serão resolvidos.

CIGANA NATASHA

SUA ORIGEM E HISTÓRIA DE SUA VIDA

A cigana Natasha é de origem Turca, viajou por todo o Oriente e Europa, foi vítima de intrigas e intromissões em sua vida amorosa. Este cigana sofreu muito por amor, no entanto não é triste, a alegria de pertencer à Raça Cigana, faz com que ela abra um sorriso, dance e espalhe união e alegria onde quer que vá. Natasha é controlada, embora com muitas emoções dentro de si. Esta Cigana foi criada obedecendo ao que sua família decidia. Uma vez em Istambul, lugar de origem da maioria dos horahanê como ela, esta perfumista da magia, conheceu um homem (gadjô), pelo qual se encantou profundamente, no entanto já havia sido compromissada pelos pais. Casaria e viveria com um cigano Kalon na Catalunha, mais seu coração não deixava de arder de paixão por este homem, que correspondia o sentimento. Ela tinha dúvidas e medo. Este gadjô que a amava, foi numa grande festa na kumpania, ele apareceu nos arredores, a fim de conseguir falar com ela e propor uma fuga. Seu irmão muito astuto e tendo conhecimento, arregimentou a romhá masculina e foi ter com o pretendente. Na presença dele chegando, perguntou se ele

não temia os zíngaros. A resposta veio, disse que não, que temia só à Deus. A romhá veio em sua direção, lhe surrando, surraram-no até a morte. Natasha de nada sabia, sua melhor amiga foi encarregada de dar uma notícia a ela. Disse-lhe que seu verdadeiro amor, cansou de ter que tê-la escondido, e de sua fraca personalidade por isso se foi, sem dizer adeus. Ela então a contra gosto se casou com o escolhido por sua família, gitano este, que era magoado pelo fato dela gostar do outro mesmo morto, aproveitando-se disto, dava-lhe surras, fazia muitas maldades com ela. Quando Natasha ficou grávida de seu segundo filho, sua mãe aconselhou, que fosse para companhia de sua família. O marido dela de acordo, só pediu que fosse alguém para tomar conta dele (eles eram semi sedentarizados). Sua mãe enviou a irmã de Natasha, mais nova e ruim como fel. Esta menina de apenas 17 anos, invejava Natasha, seus perfumes, e sua vida de casada. Pensou então que logo estaria com condições de seduzir seu cunhado, somente para machucar a irmã, que a vida havia maltratado tanto. Logo o intento foi conseguido, e ela apareceu grávida antes mesmo de o segundo filho de Natasha nascer. Sua mãe disse que aquilo acontecera porque Natasha era relapsa nos deveres maritais, portanto seu marido devia ser perdoado. Sua irmã passou pela Kris-Români, mais foi perdoada. Natasha não sabia o que fazer e uma noite fugiu com seu filho. Logo foi achada e seu pai convocou uma Kris-Români para ela, no qual ela foi expulsa sem poder levar seu filho de 03 anos, (estava no oitavo mês de gravidez),

logo andando na kumpania, para pedir apoio, passou mal entrando em trabalho de parto prematuro, o que acasionou sua morte aos 23 anos. Sua irmã casou-se com seu cunhado, e cuidou do filho de Natasha. Isto fez com que ela seja vigilante com seus laços familiares sempre querendo harmonizar algo que não esteja bem. Faz também com seus protegidos sejam tremendamente sós, ainda que tenham tudo na vida.

LENDAS

Ao pensar em Natasha, eu sempre pensei encontrá-la em viagens distantes, mas foi num bródio simples, que tive a oportunidade de estar com ela. Quando conheci a protegida de Natasha, ela tinha o ar sofrido, mais o sorriso e a vontade de viver estavam presentes intensamente. A querida (falecida) “Dona Lucinha rendeira” do Morro Chapéu Mangueira em Copacabana/RJ, foi a mais verdadeira médium que trazia a força da Cigana, para estar entre nós.

A Cigana Natasha dizia sua avó, que já tinha nascido Shuvani. Devido a conseguir olhar tudo e apesar de ser emocional, andar no caminho contrário ao coração. Natasha um dia viu sua mãe chorando, por ter brigado com seu pai, achou que ele merecia um castigo. Foi até a Tsara de sua avó, e lá pediu “ingredientes” para fazer um perfume especial. Sua avó achou graça, perfumes ela sabia fazer, mais não havia aprendido imantar, no entanto deu-lhe o que

foi pedido. Natasha fez o perfume e com ele pronto foi até a lua cheia e deu-lhe de presente. A seguir procurou o pai e o presenteou. O pai aceitou e usou de imediato para agradá-la. No instante que começou a sentir o cheiro, sua mulher veio-lhe a lembrança. A briga veio à lembrança, e ele se sentiu arrependido.

Foi até a Tsara de sua mulher enquanto Natasha o observava. Pediu-lhe perdão por tudo que havia feito e dito. Desta vez viu sua mãe chorar de felicidade, e no afã, contou a mãe o que havia feito. Mais a mãe não acreditou. Natasha ficou muito triste e alegre, havia aprendido a imantar perfumes. E foi contar para seus amigos. Sua mãe acabou brigando com ela. Ela no entanto seguia fazendo seus feitiços e magias na força da luz da lua. Com o tempo, gadjís e zíngaras vinham para comprar e encomendar de suas poderosas essências. Muitas Ciganas imitavam-na, mas ela tinha consciência que o poder da lua havia de ser respeitado e trabalhado de acordo com o que se quer obter. Por isso ela diz, a lua atende até mesmo a um olhar, é só saber falar com ela, como se fala a uma amiga. Sua mãe e toda kumpania a respeitavam por isso, mais a descoberta do poder, foi também motivo de ciúmes e tragédias. Seu Ditado favorito é: Vão-se os anéis e ficam-se os dedos.

CORES

A Cigana Natasha ama a feminilidade e sua cor de preferência é o violeta, as roupas tradicionais e femininas

fazem seu gosto. O rosa e o verde claro, ilustram acessórios que a deixam mais feminina. O xale de crochê em tom salmão, completa o aval de suas cores favoritas.

ORÁCULOS DE NATASHA

Natasha trabalha com rituais da magia de velas, perfumes e essências, seus banhos além de cheirosos, tem grande valor místico e finalidades diversas. O jogo com baralho cigano é precedido de um pouco de perfume no chacka coronário do consulente. Esta cigana faz trabalhos de imantações com o nome de toda a família, pedindo ao consulente que escolha qual animal mais gosta, e a partir daí, ela tem uma diretriz da personalidade do consulente para trabalhar.

INFLUÊNCIA DE NATASHA

A presença de Natasha é sentida em locais onde se reúnem pessoas que tem preocupação com a família. A perseverança e disciplina serão quase palpáveis. As características predominantes serão: Prudência, trabalho, competência, preocupação com os familiares, gosto pelas artes em geral, busca por amor, tanto carnal e sexual como fraternal, amizade com animais, responsabilidades, luta pelo metal para dar condições a todos de bem viver, admiração pelas pessoas e disciplina. A vontade de superação e de bem viver são marcantes na energia desta cigana, assim como a esperança de que tudo poderá

melhorar, ela faz força e consegue, deixando esta energia de luta no ar.

ERVAS, PLANTAS E CRISTAIS

Suas ervas são: Amor agarradinho, manjericão, papoula, flor da noite e hortência. Suas plantas são: Samambaias, erva doce, casca de maçã, arruda e caneleiras. Os Cristais são: Quartzos Rosa e Rutilado e esmeralda, que é uma pedra, que beneficia e trás criatividade para enfrentar as situações.

FUNDAMENTOS DE SUA MAGIA

De Natasha: Ritos com velas e perfumes encantados, a observação consiste em método oracular. Utilizando seu olho de Lua (olha para a lua), ela capta vibrações que a grande xanatú emite, assim pode começar a ajudar o consulente. Natasha também escolhe uma vela imantada para que o consulente acenda, assim ela “Vê”, qual a questão mais importante a ser resolvida.

OFERENDAS

Natasha ama os líquidos doces e suaves, como o licor de rosas e de hortelã. Bebe sempre em cálices próprios para licor e no máximo dois. Champagne é bem aceita, embora ela nem sempre beba, preferindo deixar que seus

consulentes deixem suas impressões ao beber. Embora seu mimo preferido sejam as frutas frescas e delicadas e rosas, ou flores do campo. Corujas e gatos de cristal estão entre as oferendas que lhe fazem abrir um largo sorriso.

CULINÁRIA (PRATOS PREFERIDOS)

Seus pratos favoritos são: Tavuk (frango com lingüiça e farinha de kibe), kibes, sarmi at parunhó (trouxinhas de repolho com arroz e carne moída por cima), salada de grão de bico com espinafre, Maamoul, Chás de todos os tipos, vinho rosé, pão e frutas dos mais diversos tipos.

RITUAIS

Natasha faz vidência com cristais e animais vivos. Os observa quando perto do consultante e capta as impressões. Deita cartas ciganas com primor. Embora tenha um oráculo de flores que é o principal método de trabalho.

ESPECIALIDADE MÁGICA

Natasha domina a arte do oráculo das flores, vidência, baralhos, cristais, animais e formas próprias. Esta cigana recebe seus clientes com um abraço onde poe toda energia para que a pessoa se recomponha dos problemas, mais em seus cherandás (almofadas), ela ouve, fala e vê, tudo o que se passa. Quando Natasha debulha flores e joga em volta do

consulente, ou bate nele levemente com uma flor, os ciganos à volta sabem que esta pessoa precisa de ajuda de todos, pois esta “num beco sem saída” e com muitos problemas a serem resolvidos.

CIGANA YASMIM

SUA ORIGEM E HISTÓRIA DE SUA VIDA

Esta Cigana é de origem do antigo Oriente Médio, da Ilha de Chipre, viajou muito pelo mundo, sua proteção é grande para os laços de amizade, porque o louvés, pode acabar com a união de qualquer sociedade. Maga por excelência, prega o amor onde passa. Esta cigana sofreu muito com problemas de união, amor e confiança. Yasmim sempre foi serelepe, ativa, meiga e amiga, como todos os ciganos Shandorónis são. Yasmim era uma moça-mulher linda. Era paranormal desde criança, às vezes sofria por ter avisos de coisas que não gostaria que acontecesse. Isto assustava seus pretendentes quando seus pais pensavam em casa-la. Embora ela já tivesse avisado ao pai. Morrerei lachá (virgem), em panhi ki salor (em águas salgadas), em panne (no mar). Quando a kumpania se dirigia para algum lugar perto do mar, ela dizia: Fiquem descansados não será aqui. Mais o mar esteve sempre presente em sua vida. Um dia se apaixonou por um cigano de seu grupo que vinha a ser filho da melhor amiga de sua mãe. Esta ficou feliz e apoiou Yasmim. Sua sogra também, no entanto o cigano, não correspondia aos sentimentos de Yasmim. Que até o

momento era sua amiga de todas as horas. Dizia ele que ela estava confusa que eram como irmãos. Mais Yasmim, sabia o que sentia. E sabia que ele nunca seria seu. Procurava não pensar nisto, e aproveitar aquele momento de paixão que estava vivendo. Vivia este amor, sofria por ele. Mais o pior golpe de sua vida estava por vir. O cigano que ela amava havia se apaixonado por uma gadjí, e queria ter uma chance com ela, não conhecendo ninguém que fizesse uniões com mais propriedades que Yasmim, foi ter com ela e pediu que ela o harmonizasse com a gadjí. Yasmim sabia que não era bem amor, que ele sentia, pois esta gadjí muito rica o havia envolvido com presentes e atenções, mais não o amava também. Era somente uma “Novidade” em sua vida. Yasmim contra as forças de seu coração fez a harmonização pedida. Eles foram felizes durante um tempo. Assim que os dois começaram a se conhecer de verdade, o “amor” acabou, e ele triste veio para os ombros de sua amiga e confidente. No entanto algo nela havia mudado. Quando viajavam para perto do mar, não dava mais nenhum aviso. Por dentro se achava sangrando, mais não podia entregarse a um homem seduzido por louvés, era demais para os seus princípios. Ele começou a se aproximar, de uma forma encantadora, mais ela sabia que seu tempo na terra era pouco, e não queria deixa-lo mais triste, fosse como fosse teria que agüentar. Ao resolverem estar de kumpania em Chipre, algo lhe disse que ela não seria mais da terra em breve. Indo se banhar nas águas do oceano num lindo dia em companhia das romies, uma grande onda levou seu

corpo, para nunca mais voltar. Quando o cigano soube que ela havia sido levada pela água, seu coração tremulou e ele disse: fui ambicioso, e perdi meu grande amor. Por isso Yasmim harmoniza os amigos e desacordos por louvés, para que não aconteça a ninguém o que aconteceu com ela.

LENDAS

Conheci Yasmim ainda adolescente, quando tudo é definitivo, encontrei-a num terreiro, no Rio de Janeiro, no bairro do Realengo, no que chamavam de “Gira Cigana”, ela me disse saber de meu sofrimento (verdade), e que tudo que faria por mim, era não fazer nada. Não harmonizaria o rapaz comigo, pois não era ele o homem que me faria feliz. Aceitei decepcionada, mas hoje quando lembro só tenho a agradecer, por evitar que eu entrasse numa bela enrascada.

Yasmim sempre foi uma criança que preocupou os pais desde a mais tenra idade, como todos os paranormais, teve infância difícil, marcada por doenças, distúrbios e anormalidades que podia ter. Era criança alegre e muito estranha. Uma certa vez ela avisou ao pai de que um amigo seu o decepcionaria muito, seus pais tinham medo destas previsões tão certeiras e nada diziam a ninguém, pois tudo que ela falava de fato acontecia. Este amigo de seu pai era um comerciante de tapetes muito bem sucedido e tentava agradar Yasmim sempre, embora esta não gostasse dele. Ela ganhou um tapete e disse como agradecimento: O senhor foi generoso comigo, muito obrigado, mais por que

não és assim também, com os que fazem estes tapetes, estes se sentem lesados.

Ele sorriu e disse ao pai dela: Sua menina é bonita, mais estranha, tu não ensinas a ela a não dizer besteiras? O pai disse: E quem pode com esta menina? Deixe para lá. O homem ficou nervoso e foi embora. O pai falou: Filha, não fale tudo que sabes, nem sempre a verdade é bem vinda. A menina calou-se. Seu pai fazia negócios com o homem. O homem propôs ao cigano dele vender seus tapetes, o pai dela aceitou. Certo dia foi assaltado por uns bandidos que levaram a féria e os tapetes que ali estavam. O dono não quis saber, quis o dinheiro. O pai de Yasmim teve que trabalhar de graça um período para o homem pois cigano honra sua palavra até o fim. Um dia um feirante como ele, perguntou quem era o dono da barraca, e ele falou. O senhor disse: Então já foste assaltado também? É assim que ele ficou rico. O pai foi correndo para casa e perguntou a Yasmim se ela sabia, ela disse que sim, mais deixou de falar tudo o que sabia. Seu pai olhou e aprendeu a ouvir melhor o que ela falava, para o seu próprio bem. Seu ditado favorito é: Dize-me com quem andas e eu te direi quem és.

CORES

A Cigana Yasmim ama proteger os grupos e sua cor de preferência é o azul/verde mar, os vestidos tradicionais assim como as saias de babados fazem o seu gosto. O azul rei e o verde claro, ilustram os leques e fitas, assim como

os tapetes de tsara. Os enfeites com motivos de mar são muito bem vindos

ORÁCULOS DE YASMIM

Yasmim trabalha com baralho cigano que sempre recebe um pouco de água do mar. Esta cigana faz trabalhos com bonecos para magias de amarração, para amizade, amor e harmonização de famílias, ela mostra ao consultante várias ervas e corações e a partir do que ele escolher, ela vai predizendo sobre os problemas que ele está passando. E assim pode ajudar a resolver, embora diga suavemente verdades cruas que nem sempre o consultante quer ouvir.

INFLUENCIA DE YASMIM

A presença de Yasmim é sentida em locais onde se reúnem pessoas que tem preocupação com os laços de amizade. A desconfiança dos que gostam muito de metal é quase palpável. As características predominantes serão: Criatividade, trabalho, competência, preocupação com os familiares, gosto pelas coisas do mar em geral, busca por amor, inteligência emocional, amizade com animais, responsabilidades, indecisão, sensibilidade extrema, fechamento ao mundo vulgar, vontade de superação, busca pela verdade, gosto por novidades, cuidados com ambição, atenção total em reunião de amigos, nos ventos marítimos,

nas ressacas do mar, nas mudanças de lua e nas reveses da vida.

ERVAS, PLANTAS E CRISTAIS

Suas ervas são: Amor agarradinho, oriri, papoula, flor de laranjeira e copo de leite. Suas plantas são: Violetas, samambaia, rosas, sândalo e caneleiras. Os Cristais são: Quartzos Rosa e branco, pedra de mar, conchas, e granada, que tira depressão e ajuda a tomar decisões.

FUNDAMENTOS DE SUA MAGIA

De Yasmim: Ritos com ervas, fitas e bonecos perfumados, nos potes de água cheio de ervas, ela tem um modo de oracular. Olhando para o mar, ela recebe todas as respostas (ou num pote de água do mar) e capta as vibrações para poder ajudar ao consulente. Yasmim também oferece um pão ao consulente e observa o jeito dele comer, assim ela fica sabendo a questão mais urgente a resolver.

OFERENDAS

Yasmim adora as bebidas de coco, assim como água de coco e água comum. Gosta de taças e de cascas de coco. Champagne é bem aceita, embora ela nunca beba, preferindo sorver do astral, assim como o anizete. Embora seu mimo preferido sejam os peixes de cristal e os pães que

divide com todo mundo, as fitas, ervas e flores também são muito de seu agrado, embora ela prefira comida, para comer com os amigos.

CULINÁRIA (PRATOS PREFERIDOS)

Seus pratos favoritos são: Panqueca ki matcho com daneras, pão de sementes, sarmá, bolinho de peixe, maamoul, salada de pepino puro, salada grega, água de coco, Chás de todos os tipos, vinho com água e coco.

RITUAIS

Yasmim faz amarrações de pais e filhos e amigos. Banqueteia com o consultente e observa as impressões. Deita cristais e faz vidênciia na água do mar com primor. Usa os oráculos ciganos tradicionais, e por vezes tudo junto.

ESPECIALIDADE MÁGICA

Yasmim domina toda o tipo de amarração, utiliza todo tipo de oráculo cigano, como vidênciia, baralhos, cristais, ervas e fitas. Esta cigana recebe seus clientes com um pão onde coloca toda energia para que a pessoa se recomponha dos problemas, mas em suas observações, ela fica sabendo de tudo. Quando Yasmim oferece o pão e fica olhando a pessoa comer e ao mesmo tempo vai aspergindo água do

mar nele, as outras ciganas que estiverem perto correm para acudir, pois a pessoa esta realmente muito precisada de ajuda espiritual. Quase sempre é sinal de feitiço feito, impregnado ou engano da pessoa.

CIGANO RAMIRO

SUA ORIGEM E HISTORIA DE SUA VIDA

O Cigano Ramiro muito andou pelo mundo, passando por todo Continente Africano, por onde passava aprendia a manipular as forças do lugar, deste modo teve uma vivência intensa e aprendeu sobre os mistérios de quase tudo que existe no mundo. Hoje detém força da transformação, através de suas magias, oráculos, poder astral e de conhecimento da raça humana. Ramiro nos conta que nasceu no Egito Antigo, quando seu Clã (os Kalons) estavam de kumpania por lá. Aprendeu a andar pelos velhos mercados do Cairo, onde vestido à moda árabe, ia atrás dos grandes mestres de sua época, para beber nas fontes do aprendizado mágico em sua pureza e totalidade. O Cigano era bonito, não um sedutor, ressaltava a sua pele morena e seus expressivos olhos negros. Um dia, quando em busca do saber da força mágica, conheceu uma mestra, uma mulher do deserto, que vivia agora na Nigéria, não era bonita, nem rica, era uma mulher velha, uma antiga bruxa, astuta, ardilosa, envolvente, enfrentava homens e animais, não tinha medo de nada. Ramiro a princípio quis se aproximar para servir como discípulo, mais foi envolvido e

a paixão, gritou mais alto, junto com o instinto animal, masculino, sexual. Sua paixão imperiosa precisava de sua amada. A mulher o aceitou como faz a romie, em noites frias, fez com que Ramiro se saciasse, atendendo os pedidos de seu amado. Fez dele um homem de verdade. No entanto ele queria mais, queria entender que estranho fascínio, podia um ser, exercer sobre o outro. Ela ensinava fórmulas, magias, oráculos, no entanto, dizia que nunca revelaria em que momento se deve "deitar o ingrediente principal". E ele que vivia com ela, ficava impressionado com esta forma de poder. O tempo passou e ele se fez um grande Barô, conhecido e afamado. Neste tempo a sua paixão arrefecia, no entanto os laços que o ligavam àquela doce bruxa, mais muito mulher, estavam mais entrelaçados como nunca. Um dia ao estarem estudando juntos, o mais conhecido oráculo africano (o jogo de búzios), ela lhe disse: - Ramiro meu menino, chegou a hora de te revelar a deitada do ingrediente principal, estou chegando ao fim do tempo que foi reservado para mim na terra. Quando te conheci, já não era idade da paixão para mim, mais quis viver, toda luz ao teu lado, ao te conhecer, fiz magias e te dei meus ensinamentos e a mim, portanto é hora no momento de preparar-te para que possa seguir a tua jornada que será longa e complexa. Ramiro, tu já tens os segredos da magia, fostes "ligado" antes a mim, e agora o faz por amor (o verdadeiro), afinidades e amizade. Chegou a hora do principal ingrediente que tens que deitar, o mistério é a simplicidade, a obviedade, tudo na natureza se transforma e

quem se recusar a este ciclo natural sofrerá. Tudo que for feito, será transformado. A hora surge quando se respeita os seres viventes, os ingredientes são paciência, discernimento e respeito. Este é o segredo. De posse desta revelação, Ramiro se empenha em ensinar os ensinamentos que recebeu, semeando assim paz, amor e respeito por todos os seres do mundo.

LENDAS

Conhecia Ramiro de nome, desde criança, mas só o conheci em loco, já adulta quando viajava de ônibus para São Paulo, e sempre “encontrava” (via) aquele homem. Depois de um ano e meio fui perceber sua energia e notar que era espírito. Desde que percebi, passei a não maisvê-lo, mais senti-lo perto de mim enquanto trabalhava, até o dia em que ele veio ao meu encontro, quando fiquei desempregada e me faltou o chão (e o pão), ele incorporado me disse: “Não chores, a transformação para o melhor esta a caminho, faça a tua parte”, depois pude conversar com ele, e ficar ainda mais sua fã.

Ramiro, sempre foi apaixonado pelo Egito, sua grande diversão, era andar observando os egípcios. Um dia já adolescente viu seu irmão mais velho armar uma tsara bem fechada, longe da kumpania. Ficou acompanhando escondido, os movimentos. Seu mano, ao entardecer entrou com uma gadjí, muito morena, bonita, e parou para fechar bem. Ramiro, curioso e bem sabendo o que lá ocorria, foi

de encontro a entrar abruptamente e viu – os, ela deitada em seu colo, já quase nua e ele a beijando com paixão. Seu irmão quando o viu, o mandou embora, sob pena de o castigar. Ele saiu, mas ficou vigiando. A gadjí se assustou e logo se recompôs, e saiu andando rápido, minutos depois. Seu irmão andava ao lado dela como se a protegesse e sorria como se tivesse havido a melhor noite de amor entre eles.

Ramiro riu do que havia feito, afinal, achava errado seu irmão deitar-se com uma gadjí. A moça sumiu ao encontro das vielas escuras. Seu irmão parou e foi lhe procurar e o medo do castigo também. No entanto seu irmão lhe chamou e disse: Eu muito queria o corpo dela, pois sou homem, mas não tenha medo que não irei lhe machucar. Ramiro, você me viu a tratando como uma kralissi. O que quero que aprendas, é que o respeito que tive por ela, que na verdade é uma simples lumiasca. É o respeito que devemos ter com todos. Principalmente com os que não privam deste tratamento. Te respeito pela ignorância do teu ato. Respeito-a pois não sei das razões dela, de levar a vida deste jeito. E assim quero que tu sejas, respeite os gadjôs, as leis do nosso povo, respeite a natureza e os animais, respeito os ciclos de transformação das coisas. Desde este dia Ramiro, aprendeu que o respeito, tem de ser parte integrante de 90% das decisões tomadas na vida. Assim depois que adquiriu o conhecimento, passou a ser o cigano da transformação, sempre respeitando as razões de cada

um. Seu ditado favorito é: “O que é de gosto, é o regalo da vida”.

CORES

O Cigano Ramiro ama os oráculos africanos e sua preferência é o azul e o dourado, as vestimentas tradicionais africanas assim como roupas brancas mescladas de vermelho e verde fazem o seu gosto. O azul rei e o amarelo ilustram as toalhas de seus oráculos, assim como os tapetes de sua ofisa. Os enfeites com motivos de mar são muito bem vindos

ORÁCULOS DE RAMIRO

Ramiro trabalha com baralho cigano misturado aos búzios e cristais. Este cigano faz trabalhos diversos atuando nas mais diversas áreas. Com búzios, lágrimas de nossa senhora, guiné e metais valiosos ele trabalha definindo, o que deve utilizar para cada caso. Ovos, mel e orações são escolhidos por ele para cada magia, assim como as ervas. Utiliza elementos de magia cigana, africana, bruxaria e feitiçaria em geral, tudo o que puder ser útil ele lança mão.

INFLUENCIA DE RAMIRO

A presença de Ramiro é sentida em locais onde se reúnem pessoas que tem preocupação em descobrir a verdade de

como funcionam as coisas, situações e pessoas. As características predominantes serão: Trabalho árduo, competência, preocupação em descobrir as verdades, gosto pelas coisas do mar em geral, curiosidade, inteligência mágica, amizade com todos, responsabilidades, sensibilidade aos locais que tem marca astral, vontade de buscar o conhecimento, gosto por novidades, cuidados com magias e feitiços, atenção total em reunião de amigos, nas fases da lua, nas ressacas do mar, nas raízes das plantas, na comida de pessoas suspeitas e na oferta do proibido.

ERVAS, PLANTAS E CRISTAIS

Suas ervas são: Oriri, Guiné, espada de Ogum, canela e louro. Suas plantas são: Dente de leão, sempre viva, alga de mar, folha de mangueira e figueira. Os Cristais são: Quartzo branco, pedra de mar, otá, ametista e ágata que amplia os poderes das outras pedras.

FUNDAMENTOS DE SUA MAGIA

De Ramiro: Ritos Africanos, fitas, bonecos e orações, nos potes de firmeza com mel e água, e modo próprio de oracular. Olhando os búzios, a fumaça do cachimbo ou jogando ele diz todas as respostas para poder ajudar ao consultente. Ramiro também oferece água e pede que o consultente beba e diga seu nome todo 03 vezes e assim “escuta” a aura do consultente.

OFERENDAS

Ramiro adora as bebidas de caña, assim como cachaça amarela com mel. Gosta de copos comuns lisos e altos. Aceita bebidas como destilados fortes (conhacque e uísque). Embora seu presente preferido sejam conchas do mar e os potes que ele faz na luz da lua e do sol, os girassóis enfeitam a sua ofisa, muito diversificada. Aceita também grãos, vidros, guizos, ouro, bonecos com a semelhança tuaregue e ervas variadas.

CULINÁRIA (PRATOS PREFERIDOS)

Seus pratos favoritos são: Xerém, abóbora com daneras, pães, sarmi at parunhó, buliço (uma espécie de bobó), maamoul, armianca, água de coco, Chá de hortelã, uísque, conhacque e caldo de cana.

RITUAIS

Ramiro faz feitiços tão diversificados como complexos. Amarra amores e dinheiro à pessoa. O consultente deve estar atento quando fala, pois ele parece não prestar atenção, se alheando, na verdade esta buscando a aura dos envolvidos na questão a ser resolvida. Usa os oráculos ciganos tradicionais, junto com os búzios.

ESPECIALIDADE MÁGICA

Ramiro domina os feitiços de amarração, utiliza todo tipo de oráculo cigano, como vidência e baralhos, assim como também os oráculos africanos. Este cigano recebe os consulentes, estando sentado, quieto. Ele faz uma busca astral da aura de todos os envolvidos no problema. Oferece um pedaço de caña, que a pessoa deverá comer ou guardar conforme sua instrução, pois este pedaço de fruta poderá vir a ser um talismã, ou objeto de feitiço. Quando Ramiro anda em volta da pessoa, conversando com o que está com ela, é porque existe perseguição astral. Ele é o único que como Cigano trabalha junto com Exu, pela sua vivência nos barracões e pela amizade com estas Entidades. Ramiro transforma as situações de acordo com o livre arbítrio da pessoa, não interferindo nunca sem autorização.

A AUTORA

Ramona Torres, cigana kalon de raízes evorianas, é autora de vários livros que tratam de sua Raça, para isto vem ao longo dos tempos reunindo informações, na verdade desde a sua adolescência semi nômade, ao começo de sua vida adulta e até hoje. Ramona, além de morar fora de seu país, tem a vivencia de quem ama a estrada, sempre viajando, pesquisando, dando formato ao que lhe é passado, por pessoas ou espíritos, peneirando os fatos e retirando os excessos, para passar as historias da Vida da Raça Cigana, com autenticidade, simplicidade e amor. E este livro, foi feito a partir da junção dos fatos armazenados em papiros antigos, ao pedido das pessoas que querem se aprofundar no estudo dos mestres espirituais ciganos. Porque a literatura de Ramona, é de fácil entendimento, devido aos anos de pesquisa que a principio fez para si mesma e a convivência com estes amigos astrais desde que nasceu. E atende as necessidades de quem trabalha com a espiritualidade com respeito, seriedade e amor. As historias e lendas foram contadas pelos próprios Mestres, e confirmadas em varias fontes diferentes, foi autorizado e dado saber de suas muitas nuances de magia, e pela primeira vez em um papiero, é revelada a Tradicional Roda Cigana. Assim trabalhando, estudando e pesquisando, e sobretudo estando atenta as diretrizes que os Mestres lhe dão, segue Ramona na sua missão, levando a todos o que foi revelado, e com a devida autorização astral, mostrando que o trabalho com os mestres, é prazeroso, simples, e nos faz caminhar num patamar, muito mais elevado.